SEGUNDA, 3 OUTUBRO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.394 – 2ª EDIÇÃO – R$ 5,00 - PRODUTO R$ 4,82 | PIS E COFINS R$ 0,18 - SC: R$ 6,00

**ROSANE DE OLIVEIRA**
*28 dias de tensão de um Brasil partido ao meio* | 6 e 7

**MARTA SFREDO**
*Chegou a hora de explicar como fechar as contas* | 35

**GIANE GUERRA**
*Economia tem de ganhar espaço nos discursos* | 37

**RODRIGO LOPES**
*Assim como nos EUA, pesquisas erraram grotescamente* | 34

**GUSTAVO VICTORINO (REPUBLICANOS) E LUCIANA GENRO (PSOL) LIDERAM ENTRE OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS**

**TENENTE-CORONEL ZUCCO (PL) E VAN HATTEM (NOVO) SÃO OS MAIS VOTADOS ENTRE OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS**

**O MAPA DOS GOVERNADORES ELEITOS E DAS DISPUTAS QUE FICAM PARA 30 DE OUTUBRO**

# Urnas reforçam divisão no país e projetam 2º turno acirrado

Repetindo a polarização da última eleição, o Brasil decidirá no dia 30 de outubro entre um candidato do PT e Jair Bolsonaro. Em 2018, o adversário do presidente foi Fernando Haddad. Agora, será o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. | 6 a 37

NELSON ALMEIDA, AFP

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

57.173.858 votos **48,40% (com 99,90% das urnas)**

EVARISTO SA, AFP

JAIR BOLSONARO

51.051.509 votos **43,22% (com 99,90% das urnas)**

# No RS, vantagem de Onyx e vitória de Mourão fortalecem o bolsonarismo

O candidato do PL vai disputar o 2º turno ao Piratini com o ex-governador Eduardo Leite (PSDB), que obteve vaga com apenas 2,5 mil votos de diferença em relação a Edegar Pretto (PT). Para o Senado, o escolhido foi o vice-presidente da República.

MATEUS BRUXEL

ONYX LORENZONI

2.382.026 votos **37,50%**

JEFFERSON BOTEGA

EDUARDO LEITE

1.702.815 votos **26,81%**

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

INFORME ESPECIAL

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububublitz

# À espera de um "milagre"

*O Brasil decidiu, ontem, levar a eleição presidencial mais polarizada dos últimos anos para o segundo turno. Ainda que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tenha ficado à frente do atual presidente, Jair Bolsonaro, nada está definido. Começa, agora, uma nova campanha. Zero a zero. Bola ao centro.*

*É hora de respirar fundo, acalmar ânimos e torcer para que, nas próximas quatro semanas, por algum "milagre", o nível do debate melhore. Não é no grito que se vence – ou pelo menos não deveria ser assim.*

*Dos candidatos e de seus seguidores, espera-se que deem uma chance ao diálogo e à civilidade. Basta de bate-boca. Que bom seria poder aprofundar propostas, esclarecer dúvidas e discutir o futuro do país de verdade, sem "lacração". Uma trégua cairia bem.*

*Estou fazendo papel de Poliana, eu sei. Tudo aponta para o contrário: mais exaltação, mais brigas, mais baixaria, mais mentiras. É como se aquele último (e horrendo) debate da TV Globo, na semana passada, seguisse rodando em eterno "looping". É uma pena. No fundo, todos nós perdemos.*

*A guerra fratricida em curso não é boa para o país e ofusca o mais importante, que são os planos de governo – aliás, você por acaso sabe o que cada um dos concorrentes propõe para áreas como saúde e educação?*

*O Brasil ainda tem um caminhão de problemas por resolver, e o excesso de certezas (que faz com que cada lado se considere moralmente superior ao outro) faz mal à sociedade.*

*É hora de focar nas propostas e deixar claro que não haverá "cheque em branco". É hora, também, de baixar o tom, porque, afinal, um dos lados sairá vencedor no dia 30. O pior que pode acontecer ao país é seguir no caminho da instabilidade, do ódio e da intolerância. Precisamos de paz. Precisamos recomeçar.*

## Surpresa na disputa ao Estado

Uma das tantas surpresas do pleito de ontem envolveu a disputa pelo governo do Estado, com Onyx Lorenzoni (PL) à frente de Eduardo Leite (PSDB). O tucano, que liderava as pesquisas, por muito pouco não foi "atropelado" por Edegar Pretto (PT), que cresceu na reta final na carona de Lula.

Agora, Onyx e Leite terão o segundo turno para conquistar votos de indecisos e de eleitores cuja preferência recaiu sobre outros candidatos na fase inicial. Leite vai buscar o "voto útil" da esquerda e Onyx irá, naturalmente, atrair a direita.

Pergunta de um milhão de dólares: a esquerda cederá a Leite? A resposta à questão poderá definir o pleito.

## O relato de uma gaúcha em Lisboa

A mobilização de brasileiros que vivem no Exterior para votar na eleição presidencial, ontem, surpreendeu o mundo. De Lisboa, em Portugal, a jornalista Cleidi Pereira (*foto*), que trabalhou em ZH e GZH, testemunhou o fenômeno. Cleidi mora lá com a família desde 2018 e atribui o *boom* de eleitores ao avanço da imigração nos últimos anos e à força das campanhas de estímulo à participação, tanto envolvendo petistas quanto bolsonaristas.

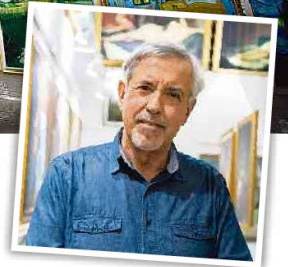
– As filas saíam da Faculdade de Direito de Lisboa e chegavam até a porta do metrô. Foi impressionante – conta Cleidi.

# Uma galeria em risco em Porto Alegre

FOTOS CAMILA HERMES, BD, 07/07/2022

São 120 obras dos maiores pintores do mundo e mais de sete séculos de história, do ano de 1280 até os dias atuais. Fundada no auge da pandemia, em 2020, a Galeria Pró-Arte (acima), no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre, pode fechar.

Já retratada na coluna, a iniciativa nasceu de um sonho: popularizar a arte, reunindo em um só lugar cópias fiéis das mais famosas pinturas da humanidade, de Rafael a Leonardo da Vinci. Embora o local tenha recebido centenas de estudantes e visitantes em passeios guiados e cursos de curta duração, o movimento caiu de forma abrupta. À frente do espaço, Joanes Rosa (*foto ao lado*) teme não conseguir manter a estrutura.

– Temos recebido cada vez menos gente. É desanimador. Se continuar assim, até dezembro, infelizmente, teremos de fechar as portas – lamenta o advogado.

### Vale a visita

A Galeria Pró-Arte fica na Rua João Alfredo, nº 698. Para saber mais sobre visitas, cursos e valores, acesse o perfil @galeriaproarte no Instagram ou envie mensagem de WhatsApp para (51) 99982-4271.

## Expandindo os negócios

Pioneira no mercado das cervejas artesanais no Brasil, a Dado Bier, criada em 1995, no RS, vai expandir os negócios. Até então comercializados apenas na rede Zaffari, rótulos da marca – a começar pela pilsen extra malte na versão long neck – serão encontrados também em cartas de bares e casas noturnas.

O primeiro lote promocional com 23 mil garrafas terá venda exclusiva em Porto Alegre, mas, na sequência, a novidade deve chegar a outros locais, inclusive em Santa Catarina.

– A intenção é marcar um posicionamento ainda mais claro numa categoria de alto crescimento – diz Eduardo Bier (*foto ao lado*), fundador e CEO da companhia.

AVANY CUNHA, DIVULGAÇÃO

ARTHUR DE FARIA
PORTO ALEGRE
UMA BIOGRAFIA
MUSICAL
VOL.1

REPRODUÇÃO

## Passeio sonoro pela Capital

É amanhã, na Capital, a sessão de autógrafos do livro *Porto Alegre: uma Biografia Musical*, assinado pelo jornalista Arthur de Faria.

A obra, que conta a história da música popular na principal cidade do Rio Grande do Sul, é um passeio sonoro por ruas, becos e bares, gravadoras e o que mais você puder imaginar. Pelos detalhes da pesquisa, dá gosto de ler. A coluna recomenda. A sessão será às 18h na PocketStore Livraria (Félix da Cunha, nº 1167).

**CLÁUDIA LAITANO**

claudia.laitano21@gmail.com

# Resistência

*Mulheres brasileiras rejeitando de forma eloquente o governo misógino e reacionário de Jair Bolsonaro. Mulheres russas protestando contra a convocação de seus maridos e filhos para a guerra. Mulheres iranianas revoltando-se contra a polícia de costumes que causou a morte de uma jovem de 22 anos no mês passado. Uma palavra sintetiza o que três fenômenos tão diferentes têm em comum: resistência.*

*Escrevo sem saber o resultado do primeiro turno das eleições no Brasil, então peço licença para falar a respeito das lindas e corajosas iranianas que têm ido às ruas nas últimas semanas. Elas servem de inspiração para homens e mulheres de todas as partes do mundo.*

*Tudo começou no dia 16 de setembro, quando a curda Mahsa Amini, vinda de uma cidade do interior, passeava em Teerã. Mahsa estava saindo do metrô com o irmão quando foi abordada pela polícia que fiscaliza a forma como as mulheres se vestem. Pela lei, elas são obrigadas a cobrir os cabelos e a usar vestes largas para esconder suas formas.*

*Mahsa estava cobrindo os cabelos e as roupas, mas mesmo assim foi levada para um centro de "reeducação". Muitas mulheres iranianas já passaram por esses centros pelo menos uma vez na vida. O que acontece lá é imprevisível. Com sorte, apenas uma advertência verbal ou uma multa, mas episódios de violência física não são raros. No caso de Mahsa Amini, testemunhas contam que viram quando ela foi espancada na van que a conduzia para o local de detenção. Mais tarde, a jovem passou mal e foi levada para um hospital, onde morreu dois dias depois – provavelmente das consequências de uma lesão na cabeça. A reação foi imediata. Protestos contra o governo eclodiram em várias partes do país, e mais de 70 pessoas foram mortas durante confrontos desde então.*

*Não é difícil imaginar o tanto de coragem necessário para enfrentar um regime que tem na opressão das mulheres um dos seus principais pilares de sustentação. Mesmo assim, elas continuam nas ruas – tirando os véus, cortando os cabelos, vestindo roupas mais justas, exigindo mudanças. Mulheres da minha idade, cansadas de pedirem licença para existir. Mulheres da idade da minha filha, jovens demais para terem desistido de acreditar no futuro.*

*Ninguém sabe até onde esse movimento pode chegar. Talvez a onda de indignação passe sem que nada mude imediatamente, mas as imagens de mulheres sem véu, e sem medo, cantando e dançando pela liberdade, vão continuar desafiando um governo que há muito já está morto por dentro. Como o nosso.*

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/claudialaitano**

**GILMAR FRAGA** gilmar.fraga@zerohora.com.br

**CHAMOU ATENÇÃO**

# Ospa retoma projeto de sede

**JOCIMAR FARINA**
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

LAURO ALVES

Obra ocorrerá em área que fica ao lado da Câmara de Vereadores

As obras no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho vão começar em breve. A GAM3 Parks recebeu autorização da prefeitura para realizar as melhorias que se propõe. Mas uma área seguirá intocada, pelo menos por enquanto. Esse espaço de 12 mil metros quadrados fica ao lado da Câmara de Vereadores.

Trata-se da área que hoje recebe as fundações do que seria a sala sinfônica e a concha acústica da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa). O espaço não estará sob responsabilidade do consórcio GAM3 Parks. Atualmente, nem da prefeitura ele é. O mato tomou conta do terreno. Quase não se percebe mais os ferros que chegaram a ser instalados.

## Abandono

A obra foi abandonada há oito anos. A construção começou ainda em 2012. O terreno hoje é de propriedade da Fundação Cultural Pablo Komlós, criada em 2004 com o objetivo de viabilizar a construção de uma sede própria para a Ospa. Até 2020, a intenção era devolver o terreno à prefeitura. Mas a situação mudou.

As obras serão retomadas. Neste primeiro momento, a Fundação Ospa está realizando um novo estudo de viabilidade da região. Está sendo identificado o que pode ser feito. Já ficou acordado que o espaço será usado para atividades culturais.

– Tratativas conjuntas da Fundação Pablo Komlós, Fundação Ospa e Secretaria de Planejamento e Gestão da prefeitura de Porto Alegre resultaram na perspectiva de utilizar o terreno para atividades culturais, inclusive reaproveitando as fundações que chegaram a ser construídas. Desta forma, a Fundação Ospa está procedendo do estudo de viabilidade para um possível espaço cultural no local – informou o presidente da diretoria-executiva da Fundação Pablo Komlós, Geraldo Ferreira Lopes.

Ainda não há detalhes dos valores da obra, quem irá financiá-la e que tipo de construção o terreno receberá. A certeza é que o local terá ocupado, dando fim ao abandono.

Sem uma sede própria, em 2018 a Ospa obteve um espaço no Centro Administrativo Fernando Ferrari, cedido por 30 anos pelo Estado. Nele foi construído um ambiente para as apresentações, com capacidade para 1,1 mil espectadores.

GZH
Leia mais em **gzh.rs/ospa**

ELEIÇÕES 2022

ANDRE BORGES, AFP

Apoiador de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Rio

# Brasil racha nas urnas e terá duelo no dia 30 de outubro

O ex-presidente Lula (PT) e o presidente Bolsonaro (PL) protagonizam o pleito mais radicalizado das últimas décadas

**HUMBERTO TREZZI**
humberto.trezzi@zerohora.com.br

O Brasil rachou, mais uma vez. A população terá de segurar a ansiedade por quase um mês para saber quem conduzirá o país pelos próximos quatro anos. Direita e esquerda vão disputar voto a voto a cadeira presidencial, num universo de mais de 100 milhões de eleitores que retornarão às urnas em 30 de outubro.

Já tinha ocorrido em 2018. O cenário se repetiu agora, só que com sinal invertido. No pleito de ontem, após a campanha mais radicalizada das últimas décadas em termos ideológicos, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) saiu na frente na disputa, com 48,41% dos votos válidos, na luta contra seu rival, o atual presidente Jair Bolsonaro (PL), que fez 43,21% – placar até o fechamento desta edição.

Lula não ganhou no primeiro turno, como previam algumas pesquisas de intenção de voto. Nem Bolsonaro fez 60% dos votos, como ele próprio alardeava que faria – ou "algo muito errado" teria ocorrido nas urnas, cogitava o presidente, ao longo da campanha. A realidade é de que os brasileiros mostram profunda divisão sobre qual modelo deve ditar os rumos da economia, dos costumes, das relações internacionais e do cotidiano político do país.

Lula fez 57 milhões de votos e Bolsonaro, 51 milhões de votos. O racha mostra que vem pela frente uma disputa voto a voto, de fundo ideológico. De um lado, um candidato (Bolsonaro) com discurso antissistema, que considera que em 1964 ocorreu uma contrarrevolução e não um golpe, que defende o regime militar, a necessidade de uma nação galvanizada em torno da religião cristã, que é conservador em costumes e que prega o liberalismo econômico – mesmo que temperado com políticas de auxílio social. Na outra ponta, o político de esquerda (Lula) com boas relações com o sistema, que chama de ditadura o regime aberto a partir de 1964, que prega uma nação multifacetada do ponto de vista de costumes e religião e que defende intervenção do Estado em pontos-chave da economia – mesmo que com concessões ao mercado financeiro.

Fosse em termos de divisão geográfica do país, Bolsonaro teria motivos para comemorar. Venceu em três das cinco regiões, perdendo para Lula apenas no Norte e Nordeste. Acontece que número de regiões não é percentual de voto. Os nordestinos representam o segundo maior colégio eleitoral do país e, lá, o candidato do PT continua soberano.

Outro motivo de celebração dos bolsonaristas é de que ex-ministros e apoiadores garantiram espaço eleitoral, país afora. As ex-ministras Tereza Cristina (Agricultura) e Damares Alves (Direitos Humanos) e o ex-ministro Marcos Pontes (Ciência e Tecnologia) se elegeram senadores. O ex-ministro Eduardo Pazuello (Saúde) foi eleito deputado federal. E o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Infraestrutura) saiu na frente na corrida para governador no Estado mais populoso do país, São Paulo.

Foram eleitos também, no Paraná, outros dois ex-simpatizantes de Bolsonaro, os protagonistas da operação Lava-Jato: o ex-juiz Sérgio Moro (e ex-ministro do atual presidente) para senador, pelo União Brasil, e o ex-procurador da República Deltan Dalagnoll (Podemos), para deputado federal.

A chamada terceira via da política não decolou e virou coadjuvante, com 4,16% dos votos para Simone Tebet (MDB) e 3,05% para Ciro Gomes (PDT). O decréscimo da intenção de voto nos dois coincide com o aumento na tendência de votos em Bolsonaro. Sinal de que o voto útil pode ter migrado mais para Bolsonaro do que para Lula, na reta final da campanha.

No RS, o presidente Jair Bolsonaro pode celebrar alguns resultados. Elegeu o senador, o atual vice-presidente da República Hamilton Mourão (Republicanos). E conseguiu que seu candidato favorito ao governo do Estado, Onyx Lorenzoni (PL), saísse na frente na disputa ao governo do Estado, com 37,5% dos votos no primeiro turno, contra 26,81% do atual governador, Eduardo Leite (PSDB), e 26,77% de Edegar Pretto (PT).

### Retomada

• A propaganda eleitoral no rádio e na TV para o segundo turno das eleições tem início na sexta-feira, dia 7, e vai até 28 de outubro. Os eleitores voltarão às urnas no último domingo do mês, 30 de outubro.

CARL DE SOUZA, AFP

Apoiadora de Jair Bolsonaro (PL) no Rio de Janeiro

## Pesquisas

Os resultados das majoritárias no RS são exemplo de como as pesquisas podem errar. Na última enquete feita pelo Ipec, dois dias antes da eleição, Leite estava na frente (40%), seguido de Onyx (30%) e Pretto (20%). Para senador, venceu Hamilton Mourão (Republicanos), que nas pesquisas perdia para Olívio Dutra (PT).

A corrida pelo segundo lugar para governador foi eletrizante e decidida apenas nos últimos minutos (*leia nas páginas 28 e 29*). Tanto Eduardo Leite como Edegar Pretto fizeram quase o mesmo percentual de votos. A diferença entre os dois foi decimal e resumida a cerca de 2 mil votos, o equivalente a um município de porte pequeno.

Os institutos de opinião também inverteram a tendência de voto em São Paulo: previam Fernando Haddad (PT) em primeiro lugar, com Tarcísio de Freitas em segundo. Deu o inverso no primeiro turno.

A polarização que marcou a corrida presidencial se repetiu nos rincões. Exemplo disso é a votação para deputado estadual no RS. O mais votado é o comunicador Gustavo Vitorino (Republicanos), apoiador de Bolsonaro. Mas o segundo lugar fica com alguém do polo ideológico oposto, Luciana Genro (PSOL). Para deputado federal, o mais votado é o bolsonarista tenente-coronel Luciano Zucco (Republicanos), seguido do liberal Marcel Van Hattem (Novo). O terceiro colocado, porém, é o petista Paulo Pimenta, e a quarta colocação fica com Fernanda Melchionna (PSOL), ambos de esquerda.

## Governadores

As chefias de campanha bolsonarista e lulista devem programar muitas viagens para o segundo turno, em busca de apoios de chefes políticos regionais. A fissura que separa o eleitorado brasileiro, aliás, repete-se nos cenários estaduais. Candidatos a governador que estão com Lula foram vitoriosos ou saíram na frente em 10 Estados: Piauí, Amapá, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo e Bahia. Em outros três (Maranhão, Pernambuco e Rio Grande do Sul) pode ganhar reforço de candidatos no segundo turno.

Já os candidatos a governador que apoiam Bolsonaro ganharam ou saíram na frente em 11 Estados: São Paulo, Acre, Roraima, Rondônia, Distrito Federal, Amazonas, Tocantins, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina. No segundo turno, Bolsonaro tende a ganhar apoio de eleitores de de Mauro Mendes, de Mato Grosso, e Ronaldo Caiado, de Goiás, ambos do União Brasil. Os dois flertaram com o bolsonarismo, mas se distanciaram nos últimos anos. Em Minas Gerais, o eleito Romeu Zema (Novo) também deve ajudar.

## Apoios e simpatias

**LULISTAS**

• O provável apoio a Lula acontece no Pará, onde Helder Barbalho (MDB) se elegeu; no Ceará, com Elmano de Freitas (PT); no Amapá, com Clécio Luís (Solidariedade), ex-PT; no Espírito Santo, com Renato Casagrande (PSB), apoiador declarado; no Rio Grande do Norte, com Fátima Bezerra (PT); e no Maranhão, com Carlos Brandão (PSB). Deve ganhar reforço em Pernambuco, onde Marília Arraes (Solidariedade) e Raquel Lyra (PSDB) disputam o segundo turno. Em Sergipe, Rogério Carvalho (PT) sai na frente. Na Bahia, Jerônimo (PT) encara ACM Neto (União Brasil). E Lula pode ganhar amparo de Eduardo Leite (PSDB) no RS.

**BOLSONARISTAS**

• Bolsonaro tem apoio de Cláudio Castro (RJ), eleito no RJ; Ratinho Jr (PSD), no Paraná; Gladson Camelli (PP), no Acre; Wanderlei Barbosa (Republicanos), no Tocantins; Antônio Denarium (PP), em Roraima; e Ibaneis Rocha (MDB), no DF. No RS, Onyx Lorenzoni (PL) saiu na frente de Leite, assim como Jorginho Mello (PL) tem vantagem sobre Décio Lima (PT) em SC. Em Rondônia, os dois candidatos apoiam o presidente: Marcos Rocha (União Brasil) e Marcos Rogério (PL). Outro palanque quase certo é o Amazonas, onde Wilson Lima (União Brasil) enfrenta Amazonino Mendes (Cidadania).

## Eleição presidencial

Com **99,93%** das urnas apuradas

| CANDIDATO | % | VOTOS |
|---|---|---|
| Luis Inácio Lula da Silva (PT) | 48,41% | 57.210.452 |
| Jair Bolsonaro (PL) | 43,21% | 51.060.265 |
| Simone Tebet (MDB) | 4,16% | 4.914.449 |
| Ciro Gomes (PDT) | 3,05% | 3.598.326 |
| Soraya Thronicke (União Brasil) | 0,51% | 600.637 |
| Felipe D'Avila (Novo) | 0,47 % | 559.619 |
| Padre Kelmon (PTB) | 0,07% | 81.075 |
| Léo Péricles (Unidade Popular) | 0,05% | 53.511 |
| Sofia Manzano (PCB) | 0,04 % | 45.594 |
| Vera Lúcia (PSTU) | 0,02% | 25.617 |
| Constituinte Eymael (DC) | 0,01% | 16.597 |

Abstenção: 20,94%. Brancos: 1,59%. Nulos: 2,82%

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

# Segundo turno entre Lula e Bolsonaro será tenso

*As urnas deste domingo mostraram que os institutos de pesquisas estavam errados ao apontar a possibilidade de vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no primeiro turno. Lula chegou à frente do presidente Jair Bolsonaro (PL), mas ficou distante de fazer metade mais um dos votos válidos. Excluídos brancos e nulos, Lula fez 48% dos votos e Bolsonaro, 43%. Mesmo desidratados, Simone Tebet (MDB) com 4% e Ciro Gomes (PDT) com 3% impediram que a eleição se encerrasse no domingo.*

*Com o Brasil partido ao meio, serão mais 28 dias de tensão, se a campanha reproduzir o nível de ataques exibido nos momentos derradeiros do primeiro turno. A impossibilidade de um diálogo civilizado entre partidários de Lula e de Bolsonaro indica que as forças de segurança precisarão ficar atentas para o risco de uma escalada da violência, maior temor de quem defende a democracia.*

*Como a maioria dos candidatos a presidente não saiu do chão, os dois que podem fazer a diferença são Ciro e Simone, que no primeiro turno atacaram os finalistas. O ex-governador do Ceará, que em 2018 foi para Paris e se recusou a fazer campanha para Fernando Haddad, retornou a tempo de votar e diz ter digitado 13 na urna eletrônica, mas o PT queria mais. Desta vez, atacado pelos petistas que clamaram por sua renúncia para evitar o segundo turno, Ciro entrará na campanha ou escolherá um destino turístico para descansar?*

*Simone também deixou claro que tem sérias restrições a Lula e Bolsonaro, e, se for ao palanque do petista, como esperam os líderes do MDB que já estão com ele, será mais por rejeição ao presidente do que por acreditar nas virtudes do ex. Nada garante que uma palavra dos dois candidatos derrotados tenha impacto sobre os eleitores, cidadãos maduros que votaram neles porque não queriam Lula nem Bolsonaro e farão suas escolhas pelo critério do "menos pior".*

*As pesquisas erraram na projeção dos votos de Bolsonaro. Se é verdade que a votação de Lula esteve na margem de erro do Ipec e do Datafolha, também é verdade que o percentual de Bolsonaro ficou bem abaixo do que os dois indicaram. Os institutos não conseguiram captar a força do bolsonarismo em São Paulo, onde erraram tanto na posição de Fernando Haddad (PT), que ficou em segundo lugar, atrás de Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), e não em primeiro, quanto na eleição do senador Marcos Pontes, o astronauta. Os institutos indicavam que o senador eleito seria Márcio França (PSB).*

***A FORÇA DO BOLSONARISMO SE FEZ SENTIR NÃO SÓ NO RIO GRANDE DO SUL, MAS EM OUTROS ESTADOS COMO O RIO DE JANEIRO, ONDE CLÁUDIO CASTRO SE ELEGEU NO PRIMEIRO TURNO E ROMÁRIO SE REELEGEU SENADOR. AS EX-MINISTRAS DAMARES ALVES E TEREZA CRISTINA TAMBÉM SAÍRAM VITORIOSAS NO DISTRITO FEDERAL E NO MATO GROSSO DO SUL.***

## Quanto gastaram os candidatos

A prestação de contas ainda é parcial, mas a campanha presidencial custou pelo menos R$ 239,5 milhões. Confira quanto entrou na conta de cada um:

| PRESIDÊNCIA | |
|---|---|
| LULA (PT) | R$ 91.093.162,03 |
| JAIR BOLSONARO (PL) | R$ 42.347.391,39 |
| CIRO GOMES (PDT) | R$ 33.609.417,12 |
| SIMONE TEBET (MDB) | R$ 36.700.000,00 |
| SORAYA THRONICKE (UNIÃO BRASIL) | R$ 34.273.440,72 |
| FELIPE D'AVILA (NOVO) | R$ 1.537.868,29 |

# Voto útil na reta final elege Mourão

JONATHAN HECKLER

Funcionou a estratégia do general Hamilton Mourão (Republicanos) de trabalhar pelo voto útil dos eleitores de direita com o argumento de que era ele e não Ana Amélia Lemos (PSD) o candidato capaz de tirar Olívio Dutra (PT) do páreo. Ao convencer a candidata Comandante Nádia (PP) a desistir da candidatura às vésperas da eleição, Mourão conseguiu, mais do que os votos dela, a adesão de deputados do PP, que mobilizaram suas redes em favor do general.

Nas últimas pesquisas, Mourão estava tecnicamente empatado com Ana Amélia, enquanto Olívio se mantinha na liderança isolada. Candidato pelo Republicanos, o general colou sua imagem à do presidente Jair Bolsonaro (PL) e passou uma borracha nas divergências que marcaram o relacionamento entre os dois nos primeiros três anos de governo.

Mourão começou a campanha atrás de Ana Amélia, mas cresceu nas pesquisas seguintes. Ao perceber que os dois poderiam perder para Olívio, investiu em duas frentes: tirar Nádia da disputa e desidratar Ana Amélia. Orientado por sua equipe de marketing, atacou a ex-senadora com acusações já desmentidas e deu causa à concessão de direitos de resposta pela Justiça Eleitoral.

Os adversários tentaram tirar votos do vice-presidente usando o argumento de que suas ligações com o Rio Grande do Sul são frágeis, já que nasceu aqui mas passou a maior parte de sua vida em outros Estados. Até o fato de torcer para o Flamengo foi usado contra ele, mas não produziu efeito. O general venceu com 44% dos votos, contra 37% de Olívio.

## ALIÁS

Pelo discurso feito logo depois de conhecidos os resultados, Simone Tebet (MDB) deve anunciar apoio a Lula até terça-feira. Embora seu percentual tenha sido baixo, no segundo turno cada voto conta. Caciques emedebistas como Renan Calheiros e Eunício Oliveira já estavam com Lula desde o início da campanha.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

## Erros dos outros

**Ciro Gomes (PDT):** veterano em campanhas presidenciais, o candidato do PDT não conseguiu furar a própria bolha. Teve o azar de entrar numa disputa polarizada, não conseguiu atrair aliados e não soube encantar o eleitor desencantado com Jair Bolsonaro. O voto útil barrou qualquer chance de crescimento e, no final da campanha, Ciro parecia perdido.

**Simone Tebet (MDB):** a candidatura da senadora nasceu morta, porque foi rifada pelos caciques do próprio partido. Uma parte se aliou de antemão ao ex-presidente Lula, outra se manteve fiel a Bolsonaro. Simone tinha predicados para ir além dos 4% dos votos, mas assim como Ciro, foi prejudicada pela polarização e pela ideia do voto útil.

**Soraya Thronicke (União Brasil):** última a entrar na disputa, a candidata apostou em uma nota só, o imposto único, que não tem poder de seduzir eleitores. Eleita em 2018 na carona de Jair Bolsonaro, Soraya declarou-se arrependida, mas não foi capaz de atrair desencantados como ela.

**Felipe D'Ávila (Novo):** entrou e saiu da disputa sem entender que seu tom professoral não convence o eleitor médio e que seu discurso ultraliberal está desconectado da realidade da maioria dos eleitores. A ideia de que tudo deve ser privatizado, da Petrobras aos bancos públicos, não encontrou eco no eleitorado.

ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

# Onyx larga com vantagem sobre Leite

*As pesquisas erraram ou foi o Edegar Pretto que conseguiu crescer na última hora? As duas afirmações são verdadeiras. As pesquisas não conseguiram captar todo o potencial de Onyx Lorenzoni (PL), ancorado na força do presidente Jair Bolsonaro, nem a capacidade de associação da imagem de Edegar Pretto ao ex-presidente Lula e ao ex-governador Olívio Dutra. Onyx chegou em primeiro lugar com 37,5% dos votos válidos, um índice que jamais teve nas pesquisas.*

*Nunca se viu na história das eleições no Rio Grande do Sul um resultado tão apertado na definição de quem iria para o segundo turno ou de quem venceria. Leite se classificou com apenas 2.441 votos, uma diferença mais compatível com a eleição de prefeito de cidade média do que de governador do Rio Grande do Sul.*

*Desde o início, a aposta de Edegar era capturar o eleitor de Lula, que estava associado a Leite. Dirigentes do PT reconheciam a dificuldade em quebrar o chamado "LuLeite", mas mantinham a esperança de crescimento à medida que o candidato se tornasse mais conhecido. Foi por isso que Edegar bateu igualmente em Leite e Onyx nos debates. Sabia que não tinha como tirar votos de um ex-ministro de Jair Bolsonaro e que se havia uma chance de chegar ao segundo turno era desidratando o ex-governador.*

*O segundo turno é outra eleição e cria um dilema para Leite, que em 2018 declarou voto em Jair Bolsonaro contra Fernando Haddad alegando que não podia votar no PT. Foi um apoio constrangido, mas publicamente ele nunca disse que se arrependeu – e Edegar explorou isso nos últimos debates.*

*Agora, Leite não terá alternativa senão tentar conquistar os eleitores que votaram em Edegar no primeiro turno. Isso significa declarar apoio a Lula, porque o candidato de Bolsonaro é Onyx. Não se trata de conquistar o apoio dos líderes do PT e do PSOL, mas de tentar atrair os eleitores desses partidos, que conquistaram bons resultados na eleição legislativa.*

*É improvável que algum dos 1.700.374 votos dados a Edegar migre para Onyx, mas Leite precisará brigar para que não virem brancos, nulos ou abstenções. É provável que possa contar com os de Vicente Bogo e Vieira da Cunha, mas foram tão poucos que não são suficientes para fazer a diferença.*

*Onyx larga com vantagem não só porque terá mais deputados estaduais e federais eleitos trabalhando por ele, mas porque automaticamente herda os votos de Luiz Carlos Heinze (PP). São 271.540, o que equivale a 4,28% dos votos válidos). Também devem migrar para Onyx os votos de Robertto Argenta e Ricardo Jobim (Novo). Leite não poderá contar sequer com o MDB de seu vice, Gabriel Souza, porque parte já estava fechada com Onyx.*

MATEUS BRUXEL

JEFFERSON BOTEGA

## Sobrenomes não bastam

As urnas mostraram que ser herdeiro de um político famoso não basta para um bom desempenho na eleição.

Dos filhos e netos de políticos tradicionais que concorreram, pelo menos sete ficaram pelo caminho:

– Camila Nunes (PL), filha do deputado federal Bibo Nunes.

– Pablo Melo (MDB), suplente de vereador em Porto Alegre, filho do prefeito Sebastião Melo.

– Mônica Leal (PP), vereadora em Porto Alegre, filha de Pedro Américo Leal.

– Mendes Ribeiro (MDB), filho do ex-deputado Mendes Ribeiro.

– Christopher Goulart (PDT), neto do ex-presidente João Goulart.

– Tiago Simon (MDB), deputado estadual, filho do ex-senador Pedro Simon.

– Nelson Marchezan Júnior (PSDB), ex-prefeito de Porto Alegre e filho do ex-deputado Nelson Marchezan.

## Negros em alta

A eleição de 2022 consagrou quatro vereadores negros eleitos em 2020. Daiana Santos (PCdoB) se elegeu deputada federal e Bruna Rodrigues (PCdoB), Matheus Gomes (PSOL) e Laura Sito (PT) serão deputados estaduais.

Em 2020, os quatro foram criticados por Valter Nagelstein, que agora tentou se eleger deputado pelo Republicanos e fez apenas 14.888 votos. Será suplente na Assembleia.

## Supercampeões

Ao longo da apuração, o título de campeão de votos se alternou entre o Tenente-Coronel Zucco (Republicanos) e Marcel van Hattem (Novo).

Ao final, Zucco foi o supercampeão, com 259.023 votos. O vice-campeão, Van Hattem, fez 256.913 votos.

Em terceiro lugar ficou Paulo Pimenta (PT), com 223.109.

Todos os demais candidatos a deputado federal ficaram abaixo de 200 mil votos.

## Gambiarra

Deu errada a tentativa de Ruy Irigaray, deputado eleito em 2018 pelo PSL e cassado em março de 2022, de reencarnar na figura do pai, que concorreu sem mostrar o rosto, com o nome de Ruy Irigaray Bolsonaro, pelo União Brasil.

Em 2018, o filho fez mais de 100 mil votos. Neste ano o pai ficou nos 17 mil votos.

## CURIOSIDADES

Bibo Nunes (PL), um dos deputados que mais alardearam sua proximidade com o presidente Jair Bolsonaro, não conseguiu se reeleger deputado federal. Ficou na suplência.

• • •

A Assembleia Legislativa terá dois delegados na próxima legislatura. O delegado Rodrigo Zucco (Republicanos) pegou carona na popularidade do irmão, campeão de votos como deputado federal. Concorreu usando apenas o nome Zucco e fez 59.648 votos. A delegada Nadine (PSDB) se elegeu por seus próprios méritos. Ex-chefe de Polícia fez 40.937 votos.

• • •

Carlos Búrigo, deputado estadual e único para quem o ex-governador José Ivo Sartori fez propaganda, não conseguiu se reeleger.

• • •

Nelson Marchezan não conseguiu retornar à Câmara. Perdeu para os dois deputados atuais do PSDB, Lucas Redecker, com companhas mais ricas e a máquina a seu favor, e para Any Ortiz, do Cidadania.

• • •

Neta de Leonel Brizola e dona de uma das campanhas mais vistosas do PDT, Juliana Brizola não conseguiu chegar à Câmara dos Deputados. As duas cadeiras do PDT seguem com Afonso Motta e Pompeo de Mattos.

• • •

A renovação na Câmara e na Assembleia ficou acima do que se poderia esperar, levando em conta que quem tem mandato larga com vantagem sobre os desafiantes.

**ELEIÇÕES 2022**

# Lula lidera e alcança 48%, mas decisão fica para dia 30

Candidato do PT sai na frente, mas tentativa de vencer no primeiro turno é frustrada com baixa vantagem sobre Bolsonaro

ROBERTO SUNGI, FUTURA PRESS, ESTADÃO CONTEÚDO

Ex-presidente lembrou que sempre esteve na frente nas pesquisas antes do pleito e aproveitou para criticar a gestão de Bolsonaro: "Temos de recuperar este país"

**CARLOS ROLLSING**
carlos.rollsing@zerohora.com.br

Na eleição mais tensa do período de pós-redemocratização, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) largou na frente e conquistou 48% dos votos válidos na disputa à Presidência da República (até 99% das urnas contabilizadas). Embora tenha superado o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) (*que teve 43% dos votos válidos*), Lula viu frustrada a tentativa de vencer a eleição no primeiro turno. Às 22h10min, Lula classificou a segunda etapa da campanha como uma "prorrogação" de um jogo de futebol:

– Nada acontece por acaso. Durante toda a campanha a gente esteve na frente em todos os institutos de pesquisa. Sempre achei que fôssemos ganhar e quero dizer que vamos ganhar as eleições. É apenas uma prorrogação.

De olho no apoio de políticos de outras siglas, fez um aceno:

– Quero dar os parabéns aos que se elegeram, independentemente de quais partidos são.

E relembrou o cenário político da última eleição presidencial e criticou o atual governo federal da gestão Bolsonaro:

– Para avaliar bem o que está acontecendo hoje, temos de avaliar o que acontecia há quatro anos. Eu era tido como ser humano jogado fora da política. Eu disse que a gente retornaria com mais força e disposição. (...) Nosso país está pior. A economia não está boa, a renda não está boa, o emprego não está bom, temos de recuperar este país, inclusive do ponto de vista de relações internacionais.

## Resultado

Em relação aos números apurados, ficou evidente que o pedido de "voto útil" na reta final não veio em escala suficiente para alcançar mais da metade do eleitorado, e a vantagem que as pesquisas de intenção de voto mostravam em relação ao segundo colocado não se confirmou, muito pela derrota de Lula no Estado de São Paulo, onde o postulante do PT teve cerca de 1,7 milhão de votos a menos do que o concorrente do PL. Além disso, Lula esteve atrás durante boa parte da apuração nacional, e só conseguiu ultrapassar Bolsonaro depois de cerca de 60% dos votos contabilizados. Agora, serão disputados mais 28 dias de campanha em segundo turno, com embate direto entre os dois.

*Sempre achei que fôssemos ganhar e quero dizer que vamos ganhar as eleições. É apenas uma prorrogação.*

**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**
Candidato do PT após a confirmação do resultado

Mesmo com a vitória relativamente apertada na primeira etapa da disputa, a votação de Lula mostrou o seu capital político e a retomada de vigor do lulismo após ele ter assistido a ascensão da extrema-direita mais radical, enfrentado desgastes políticos e 580 dias de prisão.

Na eleição anterior, em 2018, Lula estava preso em Curitiba e um tsunami de direita corria o Brasil. Bolsonaro emergiu como um líder que ensaiava tornar-se hegemônico, e o PT entrou em baixa. Para aliados de Lula, uma conjunção de fatores levou à remontada. A avaliação é de que a vitória será confirmada no segundo turno.

– O primeiro motivo (*da retomada*) é a memória dos dois governos que Lula fez. A economia alcançou patamar diferenciado, com crescimento, valorização do salário mínimo, pleno emprego e satisfação. Isso foi somado ao desgoverno Bolsonaro, que transformou o Brasil numa ruína na economia, nas relações internacionais, na saúde. O país involuiu e chegou à excrescência do orçamento secreto. Isso tudo levou à rejeição de Bolsonaro – avalia o senador Renan Calheiros (MDB-AL), que apoiou o petista desde o primeiro turno, a despeito de seu partido ter a candidatura de Simone Tebet.

Em anos de pandemia de coronavírus, com aumento do desemprego, inflação alta nos alimentos, e cerca de 30 milhões de brasileiros passando fome, a avaliação de aliados é de que o passado pesou.

– Todo mundo tem memória de algo positivo que aconteceu na sua vida no governo Lula. Tivemos o Luz para Todos, a ampliação das universidades, o Minhas Casa, Minha Vida. O governo Bolsonaro não conseguiu fazer entregas – diz o deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS), citando programas sociais do governo petista.

Para confirmar a vitória em segundo turno, no dia 30, o PT deverá ir atrás de novas alianças e apoios individuais nos partidos de presidenciáveis que ficaram pelo caminho: Simone Tebet (MDB), Ciro Gomes (PDT) e Soraya Thronicke (UB). As conversas com o PDT podem incluir tensões e obstáculos, dado o forte tom das críticas adotadas por Ciro contra Lula e o PT.

FOTOS ERNESTO BENAVIDES, AFP

Eleitores em São Paulo durante dois momentos da apuração de votos. À esquerda, cena de apreensão. À direita, comemoração com a vitória parcial

# Fortalecimento com alianças

A ampla aliança de Luiz Inácio Lula da Silva é apontada como outro trunfo para colocar o candidato na liderança no primeiro turno da eleição. Em momento de forte polarização e até de violência política, o petista fez diversos gestos ao centro e até à direita moderada em busca da chamada "frente ampla", estratégia alimentada pelo discurso de que Bolsonaro representa um risco à democracia.

A materialização do movimento foi a indicação do ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB) para o posto de vice-presidente. Antigo adversário de Lula, Alckmin deixou o PSDB e acrescentou ao time do petista um diálogo próximo com setores do empresariado e núcleos religiosos.

Além de Alckmin, outras adesões marcaram a trajetória, como o apoio de Henrique Meirelles, ex-presidente do Bank Boston, ligado ao mercado financeiro, e a reconciliação com a ex-senadora Marina Silva (Rede). Uma aliança de 10 partidos políticos, reforçada pela adesão de influenciadores sociais e digitais, deram envergadura à candidatura.

– É uma convergência democrática contra a barbárie, em uma das eleições mais importantes da história. Alckmin é a maior expressão da frente ampla – avalia Luciana Santos, presidente nacional do PCdoB e vice-governadora de Pernambuco.

Ao mesmo tempo, Lula sempre falou da necessidade de reduzir a tensão política no país, fenômeno que ocasionou desde assassinatos até brigas familiares.

– O Brasil se encaminha para um processo de cicatrização do ambiente de ódio – diz Pimenta, projetando vitória no segundo turno.

A avaliação é de que a figura de Lula foi central na construção da vitória parcial. Por já ter governado, ter fama de conciliador e base popular, ele é apontado como a única liderança que poderia formar uma chapa ampla e robusta.

– Outro nome não teria essa força, não construiria o sentimento de que é necessário pôr fim ao terror institucional que se formou – opina o senador Renan Calheiros (MDB-AL), aliado de Lula no Nordeste.

> *É uma convergência democrática contra a barbárie, em uma das eleições mais importantes da história. Alckmin é a maior expressão da frente ampla.*
>
> **LUCIANA SANTOS**
> Presidente nacional do PCdoB

## Processos

Outro aspecto fundamental foi a anulação das duas condenações do então juiz Sergio Moro contra Lula porque os casos não seriam da competência da vara de Curitiba. Depois, a Corte ainda declarou o ex-juiz suspeito para apreciar o caso.

O Grupo Prerrogativas, formado por figuras do Direito, teve papel importante ao fazer uma disputa de narrativa e apontar possíveis desmandos da Lava-Jato.

– Conseguimos ao menos dividir a sociedade e mostrar que Lula foi injustiçado e perseguido por um juiz parcial – diz o advogado Marco Aurélio de Carvalho (PT-SP), coordenador do Grupo Prerrogativas e aliado que atua nos bastidores para aproximar o petista de grandes empresários.

Por fim, a campanha de Lula soube reconhecer as suas fragilidades e buscou reduzir resistências entre os evangélicos, ainda que reconhecidamente seja um reduto de dominação de Bolsonaro.

– À medida que ele fala que não é contra Deus, que não é contra a família, isso é muito importante – avalia Paulo Rocha (AP), líder da bancada do PT no Senado.

No segundo turno, a tendência de Lula é perseguir a ampliação das alianças e a redução das resistências setoriais. Ao fim e ao cabo, não importa somente confirmar a vitória. É preciso tomar posse e, depois, ter governabilidade.

– Lula representa não o PT ou a esquerda, mas amplos setores da sociedade que querem superar esse momento que o Brasil viveu – reflete o deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS).

## Mundo

No cenário internacional, a imprensa estrangeira reportou o resultado da disputa eleitoral no Brasil com alguns meios destacando que a vantagem entre os primeiros colocados ficou abaixo do esperado nas pesquisas.

O argentino Clarín publicou na manchete de seu site a "surpresa nas eleições do Brasil", com Lula tendo menor vantagem que a esperado sobre Bolsonaro, segundo a publicação.

Em linha similar, o La Nación também trazia a "surpresa" na principal manchete de seu site e informava sobre o segundo turno. No Chile, o La Tercera dizia que Bolsonaro "perde por margem estreita ante Lula no primeiro turno das presidenciais no Brasil", enquanto na Colômbia El Tiempo também dava em destaque à indicação de segundo turno.

Na Europa, o espanhol El País via Lula "ganhando pelo mínimo, ante um Bolsonaro reforçado", com o atual líder se saindo melhor do que apontavam as sondagens.

Em Portugal, o Público reportava minuto a minuto a apuração, destacando a virada de Lula com a apuração mais adiantada. Outros meios locais, como Diário de Notícias e Jornal de Notícias, também destacavam em seus sites o segundo turno à vista.

## Outras frases de Lula

*O segundo turno é a chance de amadurecer as propostas, de construir um leque de apoio antes de você ganhar para mostrar para o povo o que vai acontecer, o que vai governar esse país.*

*Podemos fazer comparações entre o Brasil que ele (Jair Bolsonaro) construiu e o que eu construí.*

*Vamos convencer por que nós seremos a melhor solução para melhorar a vida do povo brasileiro.*

*Quero fazer um apelo aos partidos que nos apoiam que a gente não vai ter folga. Já a partir de amanhã (hoje) vamos trabalhar muito em São Paulo para ajudar o (Fernando) Haddad (candidato do PT ao governo paulista) a derrotar o adversário dele. E nós vamos ganhar porque o Brasil precisa de nós.*

**ELEIÇÕES 2022**

# Bolsonaro tem agora desafio de conquistar os mais moderados

Ao terminar o primeiro turno colado em Lula, candidato à reeleição garante mais um mês para ir além de seu eleitorado fiel

PEDRO KIRILOS, ESTADÃO CONTEÚDO

Presidente votou pela manhã em sessão da Vila Militar, na zona oeste do Rio de Janeiro, e afirmou estar confiante

**MARCELO GONZATTO**
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

A exigência de um segundo turno para definir a eleição presidencial, confirmada ontem pelas urnas, garantiu mais quatro semanas para o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) tentar um feito inédito desde a redemocratização: conquistar um mandato sucessivo após chegar à rodada decisiva de votação em segundo lugar.

O que traz esperança ao atual ocupante do Palácio do Planalto é a margem da distância para o adversário Luiz Inácio Lula da Silva (PT) – inferior àquela apontada pelas pesquisas eleitorais. Enquanto parte das sondagens chegava a admitir vitória do petista em primeiro turno, os números oficiais fecharam em 48% dos votos válidos para Lula e 43% para o concorrente do PL.

Nos 25 anos em que é admitida a reeleição, nenhum concorrente que ocupava a cadeira presidencial havia chegado ao segundo turno posicionado na segunda colocação. Fernando Henrique Cardoso (PSDB) venceu na primeira etapa, em 1998, enquanto os petistas Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff chegaram à fase complementar de votação, em disputas posteriores, como primeiros colocados. Ambos conseguiram confirmar o favoritismo e manter a faixa de presidente.

## Apoiadores

Para Bolsonaro, porém, a missão imediata era impedir que a briga se encerrasse já neste domingo. Para isso, o foco do capitão reformado do Exército foi preservar seu núcleo mais arraigado de apoiadores e reforçar mais uma vez a garimpagem do voto evangélico por meio da aposta em uma pauta moral e religiosa, a exemplo do ocorrido em 2018. Isso foi importante para consolidar sua sustentação política e levar milhares de militantes às ruas ao longo da campanha.

Por meio de declarações sempre envoltas em alguma polêmica, o presidente firmou vantagem em um eleitorado de maioria conservadora, maior renda média, do sexo

*Eu entendo que tem muito voto que foi pela condição do povo brasileiro, que sentiu o aumento dos produtos. Em especial, da cesta básica.*

**JAIR BOLSONARO**
Após o resultado

masculino e de religião evangélica, de acordo com as sondagens anteriores a este domingo.

Em compensação, a estratégia contribuiu para elevar a rejeição entre outros setores da população, como as mulheres e os eleitores mais ao centro do espectro político. Essa postura, combinada às críticas contra sua gestão da crise sanitária – e da crise econômica que se formou a seguir –, foi obstáculo à manutenção de seu eleitorado em comparação à eleição de 2018 – quando somou 55% dos votos válidos no segundo turno.

Suspeitas de irregularidades no governo e no núcleo familiar, além da entrega de cargos-chave da administração federal a políticos do chamado centrão em favor da governabilidade – prática anteriormente criticada –, também ajudam a explicar por que o atual ocupante do Palácio do Planalto aparece em condições razoáveis, mas menos promissoras do que na eleição passada, para renovar o mandato iniciado em 1º de janeiro de 2019.

## Discurso

Na manhã daquele dia, logo depois de receber a faixa presidencial do antecessor Michel Temer no Planalto, o novo chefe do Executivo respirou fundo, ajeitou o brasão verde-amarelo sobre o peito e mirou a multidão à sua frente. Prestes a fazer o primeiro pronunciamento público no novo cargo, pairava a dúvida se deixaria de lado o discurso de campanha para acenar aos 47 milhões de brasileiros que haviam votado em Fernando Haddad (PT), a fim de serenar um país cindido politicamente.

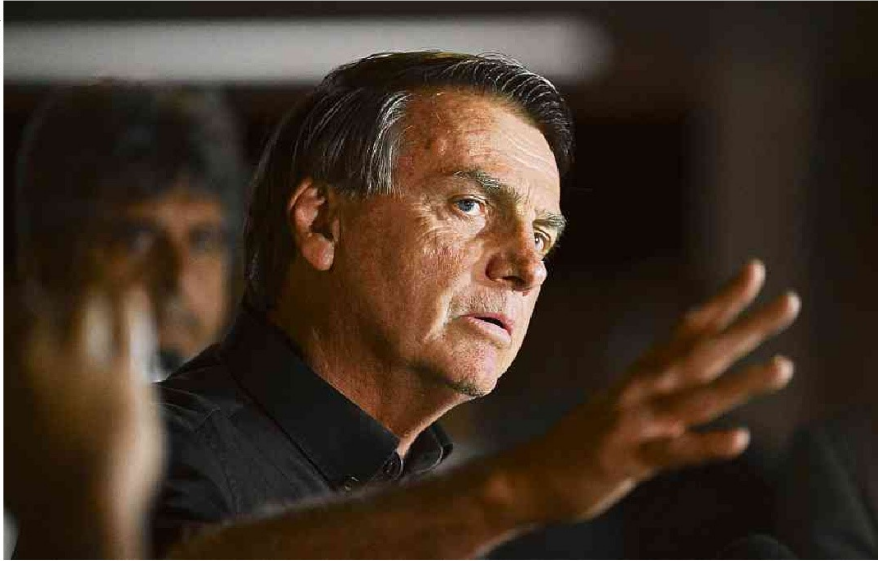
A questão foi respondida nos minutos iniciais.

– Me coloco diante de toda a Nação, neste dia, como um dia em que o povo começou a se libertar do socialismo, se libertar da inversão de valores, do gigantismo estatal e do politicamente correto – discursou, deixando claro que manteria, como presidente, a retórica empregada na campanha.

Para o cientista político e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Rodrigo Gonzalez, a estratégia cristalizou o apelo eleitoral do atual presidente, mas dificultou a aproximação com outros setores sociais.

– Bolsonaro nunca desceu do palanque. Todo candidato, depois de ganhar, faz um apelo à nação e se declara o presidente de todos. Ele não fez isso, continuou sempre como representante da sua base – analisa Gonzalez.

Com o fôlego de mais quatro semanas de campanha neste segundo turno, Jair Bolsonaro tem agora o desafio de ir além de seu eleitorado mais fiel se quiser manter-se na cadeira de presidente. O foco recairá sobre o público mais moderado – estratégia que, em parte, já esteve em curso no primeiro turno.

EVARISTO SA, AFP

Candidato à reeleição concedeu entrevista à noite, no Palácio da Alvorada

GLEDSTON TAVARES, ESTADÃO CONTEÚDO

Apoiadores durante a contagem dos votos em Belo Horizonte

# Aposta em mudança de postura

Na cadeira presidencial, Jair Bolsonaro priorizou ações e discursos capazes de mobilizar os apoiadores: manteve as declarações polêmicas, os ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF), à lisura das eleições, e o foco em políticas tidas como controversas – caso da facilidade de acesso a armas de fogo.

Como o elevado índice de rejeição (que chegava a 50% em algumas pesquisas) é considerado um dos principais obstáculos a serem superados pelo candidato à reeleição, integrantes da campanha do PL passaram a tentar suavizar o estilo de Bolsonaro e deixá-lo palatável aos moderados, enquanto se esforçaram para aumentar a aversão em relação a Lula.

Para isso, em discursos e propagandas, citavam casos de corrupção vinculados ao PT, como o Mensalão e o Petrolão, e impunham a Lula a alcunha de "expresidiário" ou "ladrão". Em debates, programas de entrevista e no horário eleitoral, Bolsonaro procurou justificar seu temperamento por vezes intranquilo com uma mesma frase:

– Eu falo palavrão, mas não sou ladrão.

O esforço, segundo os números oficiais indicam, teve impacto e reverteu, ao menos em parte, o retrato pouco favorável que se desenhava já nas eleições municipais de 2020. Desafiada pela pandemia e por uma crescente crise econômica e inflacionária, sua popularidade parecia fraquejar. De 13 candidatos a prefeito apoiados abertamente pelo Planalto, com citações nominais – nas tradicionais transmissões feitas semanalmente pela internet –, 11 foram derrotados nas urnas. Somente Gustavo Nunes (PSL), em Ipatinga (MG), e Mão Santa (então pelo DEM), em Parnaíba, no Piauí, conseguiram mandatos. No Rio e em São Paulo, duas das cidades mais importantes do país, os aliados Marcelo Crivella e Celso Russomano, respectivamente, fracassaram diante dos adversários.

> “
> *Vou aguardar o parecer das Forças Armadas, elas foram convidadas a participar da apuração eleitoral.*
>
> **JAIR BOLSONARO**
> Em entrevista, ao ser questionado sobre o resultado da votação

## Coronavírus

A reação do presidente ao coronavírus, que incluiu a negação da gravidade da doença e a promoção de tratamentos sem comprovação científica, também ajuda a explicar porque Bolsonaro não manteve o mesmo patamar de eleitores do segundo turno de 2018. Em março de 2020, quando o vírus ainda se alastrava, se referiu à covid-19 como uma "gripezinha" e, no mês seguinte, demonstrou pouca empatia com as vítimas.

– Não sou coveiro – declarou, ao ser questionado sobre as 2,5 mil mortes causadas pela pandemia até aquele momento.

O estrago, porém, foi bem menor do que as previsões mais pessimistas em relação a seu desempenho nas urnas. No mês passado, em uma mudança de postura que pode ter contribuído para isso, o próprio presidente se disse arrependido da afirmação sobre as vítimas da pandemia. A superação do período mais agudo da doença também parece ter diminuído a rejeição da população sobre o comportamento de Bolsonaro no que toca à covid.

Mas a explosão de óbitos e a insistência em discursos pesados acabaram por reduzir, principalmente, o apoio feminino ao presidente. Levantamentos recentes indicavam que Lula teria quase o dobro da preferência entre elas.

Ao demonstrar animosidade com jornalistas mulheres, o candidato à reeleição aparentava dificultar ainda mais a aproximação com o gênero oposto. No debate da Rede Bandeirantes em 28 de agosto, por exemplo, irritado com uma pergunta da jornalista Vera Magalhães, disse que ela era "uma vergonha para o jornalismo brasileiro". O episódio repercutiu negativamente nas redes sociais.

## Michelle

Nas últimas semanas, porém, a esposa de Bolsonaro, Michelle, foi convocada a figurar com destaque na propaganda política e ajudar a quebrar barreiras entre o marido e o público feminino. Pelo resultado deste domingo, a estratégia ajudou a conter perdas nessa fatia do eleitorado, e outras ferramentas – como a extensão do auxílio emergencial de R$ 600, muitas vezes administrado por elas –, podem ter ajudado a recuperar boa parte do cacife eleitoral do candidato do PL.

Outra estratégia fundamental foi intensificar a busca de sustentação entre o eleitorado evangélico, composto em grande parte justamente por mulheres de baixa renda (perfil disputado voto a voto com Lula).

Essa fatia da população já havia sido decisiva na vitória da eleição anterior, quando concedeu cerca de 70% de seus votos a Bolsonaro no segundo turno contra Haddad. Ao que tudo indica, os fiéis mantiveram a preferência. Segundo as mais recentes sondagens eleitorais, cerca de metade dos evangélicos se mantinham com o concorrente do PL nas últimas semanas, proporção que pode ter se revelado maior nas cabines de votação.

Para consolidar esse apoio, Bolsonaro investiu fortemente no discurso pautado em temas morais como a contrariedade à liberação das drogas e à descriminalização do aborto. A garantia de mais quatro semanas para enfrentar Luiz Inácio Lula da Silva indica que a estratégia do atual presidente surtiu efeito sobre o eleitorado.

## Outras frases*

“
*Temos um segundo turno pela frente onde tudo passa a ser igual, o tempo* (de propaganda) *para cada lado passa a ser igual.*

*É natural que os candidatos* (a deputados e senadores) *se preocupem mais com as campanhas deles do que com a nossa. Agora vão se preocupar com a nossa.* (...) *Tudo indica que o nosso partido fez 20%* (da Câmara). *Temos isso a nosso favor.*

*Existe o sentimento de que a vida do povo ficou pior com a pandemia e a tendência é buscar o responsável, e o responsável é o chefe do Executivo. Vamos explicar isso no segundo turno.*

***JAIR BOLSONARO**
Em rápida entrevista após o resultado das eleições de ontem

PAULO GUERETA, ZIMEL PRESS, ESTADÃO CONTEÚDO

Emedebista se posicionou na corrida eleitoral como a candidata da terceira via

# Simone Tebet fica em terceiro lugar

Tendo permanecido em quarto lugar nas pesquisas ao longo de boa parte da corrida eleitoral, Simone Tebet (MDB) empatou tecnicamente com Ciro Gomes (PDT) nos levantamentos divulgados na reta final e, nas urnas, ficou em terceiro lugar, com 4,16%.

– Vamos nos posicionar no momento certo – disse ela ontem, sobre o segundo turno.

Simone fez campanha crítica, mas não fechou as portas para novo aceno a Lula. No segundo turno, há relatos de conversas entre aliados com representantes da campanha petista. Alguns falam inclusive em obter apoio dela em troca de algum ministério. Parte dos representantes do MDB, especialmente a ala do Nordeste, já se coloca como eventual aliada de Lula.

O horizonte político se abriu para Simone em 21 de junho do ano passado na CPI. Depois de os colegas insistirem por um dia inteiro, foi ela quem conseguiu tirar de um relutante deputado, Luis Miranda (Republicanos-DF), o nome do líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), como suposto autor de "rolos" no Ministério da Saúde na compra de vacinas contra a covid-19.

Dali em diante, a senadora de 52 anos, que foi destaque na CPI da Covid, passou a ganhar mais espaço dentro e fora do MDB, chegando ao ano eleitoral como opção para a desacreditada terceira via.

Ao tentar convencer o eleitorado sobre sua capacidade de governar, Simone levou para o centro do debate "a força da mulher brasileira", slogan usado por ela em propagandas de TV e rádio. Montou a primeira chapa pura feminina desde a redemocratização – com a senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) como vice – e investiu em temas sensíveis ao presidente Jair Bolsonaro (PL). A senadora aproveitou para crescer eleitoralmente.

– Por que tanta raiva contra as mulheres? – indagou, no primeiro debate, a Bolsonaro.

### Mulheres

Na mesma ocasião, ressaltou seu compromisso de, se eleita, criar um gabinete paritário entre homens e mulheres, em referência ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que se negou a assumir tal meta.

Virou candidata contrariando uma ala do partido, que chegou a apelar à Justiça contra o lançamento de seu nome, e defendia Lula, com quem seu pai, o ex-senador Ramez Tebet, teve uma boa relação política. Falecido em 2006, era ele o presidente do Congresso quando Lula foi eleito pela primeira vez, em 2002 – na posse, coube a Ramez, com bom humor, ceder uma caneta Montblanc para que o petista assinasse o termo, em ato que os aproximou e marcou a data.

Foi de olho no eleitorado feminino, majoritário no Brasil, que Simone calcou a campanha por temas que interessam ao brasileiro em geral, mas que são caros especialmente às mulheres. Prometeu ampliar vagas em creches, dar crédito para empreendedoras e bolsas para o jovem se formar no Ensino Médio, além de trabalhar pela igualdade de salários.

Ela destacou a inclusão de pessoas com doenças raras, da comunidade LGBT+, população indígena e migrantes como bandeiras assumidas pela chapa.

Em uma resposta no debate promovido pelo Estadão no dia 24, a senadora se disse "contra o aborto" por ser "católica e cristã".

– Isso não me faz menos feminista. O feminismo no Brasil precisa ser entendido não como pauta de esquerda, mas cristã – completou.

Às vezes tachada por opositores como "ruralista", alcunha que rejeita, Simone já teve posicionamento titubeante a respeito do novo marco temporal para demarcações de terras indígenas, por exemplo. Em entrevistas recentes, defendeu o agronegócio sustentável, a política de desmatamento zero e a demarcação de terras indígenas atrelada a um estudo antropológico. No debate da TV Globo, reforçou sua posição a favor da preservação ambiental.

## Ciro Gomes pede tempo para "achar o melhor caminho"

Candidato do PDT ao Planalto, Ciro Gomes terminou a corrida eleitoral em quarto, com 3,05%.

– Nunca vi uma situação tão complexa, tão desafiadora, tão potencialmente ameaçadora sobre a nossa sorte como nação – avaliou ontem após a apuração.

– Peço a vocês que me deem mais algumas horas para conversar com os meus amigos, com o meu partido, para que a gente possa achar o melhor caminho para bem servir à nação brasileira – completou.

Depois de terminar o primeiro turno da disputa presidencial de 2018 em terceiro lugar, com 12,4%, Ciro começou a construir a sua candidatura para 2022. Com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) preso e a direita reunida em torno de Jair Bolsonaro (PL), o pedetista acreditava que teria dali a quatro anos, na sua quarta tentativa, a melhor chance de chegar ao Palácio do Planalto.

Quando decidiu embarcar para Paris em plena campanha do segundo turno de 2018, Ciro se ressentia do fato de o PT ter escolhido Fernando Haddad (PT) como o "substituto" de Lula em vez de apoiá-lo. O PT, em sua análise, não queria de fato vencer em 2018, mas marcar posição.

Quatro anos depois, Ciro, de 64 anos, chegou ao fim da campanha isolado politicamente, com seu partido dividido, sem a retaguarda de apoiadores históricos e rompido até com a família no Ceará. A entrada do ex-presidente Lula na disputa estruturou polarização consistente e implodiu as pontes que o candidato e seu marqueteiro João Santana esperavam criar com o eleitorado antibolsonarista.

Emparedado entre o atual e o ex-presidente, Ciro foi subindo gradativamente o tom dos ataques ao PT e a Lula e tentou ainda seduzir seguidores de Bolsonaro. Em entrevista ao podcast *Monark Talks*, disse que sua participação nas eleições enfrentava os interesses de um "deep state" ("Estado profundo"). A expressão foi uma das marcas dos discursos de campanha do ex-presidente republicano dos EUA Donald Trump.

Para os adeptos da tese, o "Estado profundo" seria composto pela elite política, econômica e financeira que se une para derrotar qualquer um que tente mudar o sistema vigente.

Candidato ao Senado em São Paulo pelo PDT, o ex-ministro Aldo Rebelo lembrou recentemente que, em 2018, a polarização entre Haddad e Bolsonaro se deu apenas na reta final.

### Desânimo

Ciro disputou sua primeira eleição presidencial em 1998, quando recebeu 11% dos votos válidos. Em 2002, chegou aos 12% e apoiou Lula no segundo turno contra o ex-ministro tucano José Serra. Após ser ministro de Lula, rompeu com o PT em busca de uma raia própria na política. Ficou em terceiro lugar em 2018, novamente com 12% dos votos válidos.

O sinal mais evidente do isolamento de Ciro foi o quadro político no Ceará, seu reduto eleitoral. Após brigar com sua família, o seu candidato local, Roberto Cláudio, do PDT, terminou em terceiro lugar na eleição para governador, atrás de Elmano de Freitas (PT), eleito no primeiro turno, e candidato de Lula, e Capitão Wagner (União Brasil), nome avalizado por Bolsonaro.

Há entre pedetistas de diversos Estados um clima de desânimo e preocupação com o futuro do partido. Os relatos eram de que, na prática, a sigla não estava engajada na campanha presidencial.

CAIO ROCHA, ISHOOT, ESTADÃO CONTEÚDO

Pedetista subiu o tom dos ataques a Lula na reta final da campanha

ELEIÇÕES 2022

# Mais da metade dos Estados tem eleitos no primeiro turno

Doze governadores confirmam manutenção no cargo, enquanto dois já ficam fora da disputa no próximo dia 30

A apuração dos votos nos Estados e no Distrito Federal revelou que 15 candidatos a governador foram eleitos no primeiro turno. Em outras 12 unidades da federação, haverá disputa de segundo turno, marcada para o último domingo do mês, dia 30 de outubro. Os dados, atualizados até a meia-noite de ontem, são do Tribunal Superior Eleitoral.

As unidades com governadores eleitos são as seguintes: Acre, Amapá, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima e Tocantins.

Embora seja possível constatar grande fragmentação partidária, com diversas legendas, há outro fator preponderante. Nesses 15 Estados, em 12 há governadores reeleitos. Somente Amapá, Ceará e Piauí não seguiram essa tendência.

Aliás, ainda há outros seis chefes do Executivo que devem medir forças contra seus concorrentes no segundo turno. Os únicos governadores que ficaram fora da disputa no próximo dia 30 é Rodrigo Garcia (PSDB), em São Paulo, e Carlos Moisés (Republicanos), em Santa Catarina. Em São Paulo, o PSDB perde sua hegemonia depois de mais de duas décadas no poder *(leia mais na página 18)*.

No Rio Grande do Sul, a situação somente se definiu depois das 22h de ontem. A apuração apontou que o ex-ministro Onyx Lorenzoni (PL) terá o ex-governador Eduardo Leite (PSDB) como adversário no segundo turno.

GZH Leia mais sobre eleições em gzh.rs/elei22

## O resultado das votações nos Estados

| Estado | Candidatos | Apuração | Situação |
|---|---|---|---|
| Acre | 56,75% Gladson Cameli* (PP); 24,21% Jorge Viana (PT) | 100% dos votos apurados | Definido no 1º turno |
| Alagoas | 46,64% Paulo Dantas** (MDB); 26,79% Rodrigo Cunha (União Brasil) | 100% dos votos apurados | Haverá 2º turno |
| Amapá | 53,69% Clecio Luis (SD); 42,58% Jaime Nunes (PSD) | 100% dos votos apurados | Definido no 1º turno |
| Amazonas | 42,69% Wilson Lima* (União Brasil); 20,96% Eduardo Braga (MDB) | 99,46% dos votos apurados | Haverá 2º turno |
| Bahia | 49,36% Jerônimo (PT); 40,86% ACM Neto (União Brasil) | 99,48% dos votos apurados | Haverá 2º turno |
| Ceará | 54,01% Elmano de Freitas (PT); 31,73% Capitão Wagner (União Brasil) | 99,94% dos votos apurados | Definido no 1º turno |
| Distrito Federal | 50,30% Ibaneis Rocha* (MDB); 26,25% Leandro Grass (PV) | 100% dos votos apurados | Definido no 1º turno |
| Espírito Santo | 46,94% Renato Casagrande* (PSB); 38,48% Manato (PL) | 100% dos votos apurados | Haverá 2º turno |
| Goiás | 51,81% Ronaldo Caiado* (União Brasil); 25,20% Gustavo Mendanha (Patriota) | 100% dos votos apurados | Definido no 1º turno |
| Maranhão | 51,17% Carlos Brandão** (PSB); 24,94% Lahesio Bonfim (PSC) | 99,01% dos votos apurados | Definido no 1º turno |
| Mato Grosso | 68,45% Mauro Mendes* (União Brasil); 16,41% Márcia Pinheiro (PV) | 100% dos votos apurados | Definido no 1º turno |
| Mato Grosso do Sul | 26,71% Capitão Contar (PRTB); 25,16% Eduardo Riedel (PSDB) | 100% dos votos apurados | Haverá 2º turno |
| Minas Gerais | 56,18% Romeu Zema* (Novo); 35,08% Kalil (PSD) | 100% dos votos apurados | Definido no 1º turno |

**15** Estados elegeram governador em **1º turno**

**12** Estados estavam confirmados para ter **2º turno**

Definido no 1º turno | Haverá 2º turno

*Candidatos que buscam a reeleição

**Vice que assumiu cargo de governador após renúncia do eleito neste ano e agora busca ser escolhido à chefia do Executivo estadual

Obs.: dados apurados pelo TSE até meia-noite de ontem

# No PR, PA e MT, os campeões

Eles obtiveram praticamente sete em cada 10 votos válidos em seus Estados. São os governadores Carlos Massa Ratinho Júnior (PSD), no Paraná, Helder Barbalho (MDB), no Pará, e Mauro Mendes (União Brasil), no Mato Grosso *(confira os dados de cada um no gráfico abaixo)*.

E todos foram reeleitos ao cargo.

Nascido em Jandaia do Sul (PR), Ratinho Júnior, 41 anos, é empresário, formado em marketing e pós-graduado em direito. Já foi deputado estadual e deputado federal pelo Estado, além de secretário de Desenvolvimento Urbano.

No Pará, Helder, 43 anos, é formado em administração e pós-graduado com MBA executivo em gestão pública. É filho e herdeiro político do ex-governador do Pará Jader Barbalho e da deputada federal Elcione Barbalho. Foi ministro da Pesca e Aquicultura e ministro-chefe da Secretaria Nacional dos Portos no governo Dilma Rousseff e ministro da Integração Nacional no governo Michel Temer. Também foi vereador e prefeito da cidade de Ananindeua (PA), além de deputado estadual.

Já Mendes, no Mato Grosso, 58 anos, é empresário e engenheiro. Presidiu a Federação das Indústrias de seu Estado e foi prefeito de Cuiabá.

# Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte ficam com o PT

O PT mostrou a sua força na região Nordeste. O partido venceu no primeiro turno, para chefe do Executivo, no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte. E conseguiu colocar no segundo turno os seus candidatos em Sergipe e na Bahia. Os resultados indicam que funcionou a transferência de votos almejada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, muito popular no Nordeste.

No Ceará, foi eleito Elmano de Freitas (PT), 52 anos, filho de agricultores. É natural de Baturité (CE) e formado em direito pela Universidade Federal do Ceará (UFC), já tendo atuado na Rede Nacional de Advogados Populares. Foi candidato à prefeitura de Fortaleza em 2012 e já exerce o segundo mandato como deputado estadual. Além disso, já ocupou o cargo de secretário de Educação de Fortaleza.

No Piauí, Rafael Fonteles (PT), 37 anos, é um professor universitário de economia matemática e ex-secretário estadual da Fazenda. Ele foi presidente do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal para o biênio 2019/2021.

No Rio Grande do Norte, a governadora Fátima Bezerra (PT), 67 anos, foi reeleita para o cargo. Ela é formada em pedagogia e já foi professora da rede pública de ensino municipal de Natal. Já ocupou os cargos de deputada estadual por dois mandatos e deputada federal por três. Também foi senadora, mas deixou o cargo ao vencer o pleito pelo governo potiguar em 2018.

Na Bahia, a disputa de segundo turno será entre Jerônimo Rodrigues Souza (PT), ex-secretário de Educação e professor licenciado da Universidade Estadual de Feira de Santana, e ACM Neto (União Brasil), prefeito de Salvador e neto do falecido Antônio Carlos Magalhães, ex-governador e ex-senador. No Sergipe, será entre Rogério Carvalho (PT), atual senador, e Fábio Cruz Mitidieri (PSD), deputado federal por dois mandatos e que também já foi vereador de Aracaju.

| Estado | Candidatos | Apuração |
|---|---|---|
| PARÁ | 70,39% Helder Barbalho* (MDB); 27,15% Zequinha Marinho (PL) | 95,91% dos votos apurados |
| PARAÍBA | 39,65% João Azevêdo* (PSB); 23,90% Pedro Cunha Lima (PSDB) | 100% dos votos apurados |
| PARANÁ | 69,64% Ratinho Júnior* (PSD); 26,23% Requião (PT) | 100% dos votos apurados |
| PERNAMBUCO | 23,97% Marília Arraes (SD); 20,58% Raquel Lyra (PSDB) | 100% dos votos apurados |
| PIAUÍ | 57,16% Rafael Fonteles (PT); 41,64% Silvio Mendes (União Brasil) | 99,62% dos votos apurados |
| RIO DE JANEIRO | 58,67% Cláudio Castro* (PL); 27,38% Marcelo Freixo (PSB) | 100% dos votos apurados |
| RIO GRANDE DO NORTE | 58,31% Fátima Bezerra* (PT); 22,22% Fábio Dantas (SD) | 99,97% dos votos apurados |
| RIO GRANDE DO SUL | 37,50% Onyx Lorenzoni (PL); 26,81% Eduardo Leite* (PSDB); 26,77% Edegar Pretto (PT) | 100% dos votos apurados |
| RONDÔNIA | 38,88% Cel. Marcos Rocha* (União Brasil); 37,05% Marcos Rogério (PL) | 99,95% dos votos apurados |
| RORAIMA | 56,47% Antonio Denarium* (PP); 41,14% Teresa Surita (MDB) | 100% dos votos apurados |
| SANTA CATARINA | 38,61% Jorginho Mello (PL); 17,42% Décio Lima (PT); 16,99% Moisés* (Republicanos) | 100% dos votos apurados |
| SÃO PAULO | 42,32% Tarcisio (Republicanos); 35,70% Fernando Haddad (PT); 18,40% Rodrigo Garcia* (PSDB) | 100% dos votos apurados |
| SERGIPE | 44,70% Rogério Carvalho (PT); 38,91% Fábio (PSD) | 100% dos votos apurados |
| TOCANTINS | 58,14% Wanderley Barbosa** (Republicanos); 22,50% Ronaldo Dimas (PL) | 100% dos votos apurados |

ELEIÇÕES 2022

# Tarcísio e Haddad vão para o segundo turno em São Paulo

PSDB, que governou o Estado ininterruptamente nos últimos 30 anos, amargou a terceira posição

FABRICIO BOMARDIM, THENEWS2, ESTADÃO CONTEÚDO

Haddad (ao lado da esposa) fez quase 36% dos votos válidos

WILL DIAS, FUTURA PRESS, ESTADÃO CONTEÚDO

Tarcísio surpreendeu e somou mais de 42% da votação em primeiro turno

Maior colégio eleitoral do Brasil, São Paulo terá segundo turno entre dois nomes de confiança de Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro. Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT) superaram o atual governador, o candidato Rodrigo Garcia (PSDB), e voltarão a se encontrar na disputa do dia 30.

O candidato do Republicanos somou 42% dos votos válidos, ficando à frente do petista, que fez 36%. Garcia, que deu sequência a 30 anos de poder para os tucanos em São Paulo, computou 18% dos votos válidos.

Tarcísio foi ministro da Infraestrutura de Bolsonaro, além de diretor executivo e diretor geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) durante o governo Dilma Rousseff. Já Haddad foi prefeito da cidade de São Paulo de 2013 a 2016. Também foi ministro da Educação nos governos Lula e Dilma e candidato do PT à Presidência da República nas eleições de 2018, perdendo para o atual presidente no segundo turno.

Estado mais rico do país e com mais de 22% dos eleitores brasileiros, São Paulo espelhou na votação de ontem como nunca a polarização travada na eleição presidencial. Tarcísio e Haddad nacionalizaram o discurso ao longo de toda a campanha, escanteando o PSDB no pleito. Agora, ambos devem tentar uma aproximação com o partido que tradicionalmente é muito forte em São Paulo. O curioso é que minar as chances do atual governador chegar ao segundo turno foi estratégia tanto de Haddad quanto de Tarcísio. Ambos chegaram a fazer dobradinhas em debates de TV, numa exposição clara da tentativa de se evitar a debilitada, mas persistente tradição tucana em São Paulo.

Com o bolsonarismo simbolizado em Tarcísio, Garcia tentou retomar o posto de candidato antipetista ao longo da campanha, centralizando suas críticas à gestão de Haddad na prefeitura de São Paulo. Mas também tentou distanciar-se de Tarcísio, o que torna difícil prever para quem migrarão os votos do atual governador no pleito do dia 30.

### Reviravolta

Nem a falta de vínculo do carioca Tarcísio com o Estado de São Paulo, explorada pelos adversários quando ele não soube detalhar onde vota na capital paulista, atrapalhou a ascensão do candidato bolsonarista na reta final da campanha. As pesquisas da semana anterior à votação apontavam Haddad à frente de Tarcísio, com Garcia invariavelmente próximo do candidato do Republicanos.

Para abrir vantagem de Garcia, Tarcísio não seguiu apenas a cartilha do bolsonarismo. Tutelado por nomes do PSD, partido que compõe sua chapa, o candidato decorou rapidamente os principais problemas do Estado, dando prioridade a projetos de mobilidade e logística, suas bandeiras à frente do Ministério da Infraestrutura na gestão Bolsonaro.

Ambos os classificados para o segundo turno também apostaram na pauta anticorrupção. Haddad promete, se eleito, ampliar e dar autonomia à Controladoria-Geral do Estado, a exemplo do que diz ter feito no município. O que vai ao encontro do que propõe Tarcísio, que, seguindo as demandas bolsonaristas, foi o único candidato a prometer rever o programa estadual de instalação de câmeras nos uniformes de parte dos policiais militares, o que derrubou a taxa de mortes praticadas por PMs.

## PL e PT na disputa em Santa Catarina

Os partidos de Lula e Bolsonaro estão no segundo turno em Santa Catarina. A disputa para o governo catarinense será decidida no dia 30 entre os candidatos Jorginho Mello (PL) e Décio Lima (PT). Mello somou 38% dos votos válidos, contra 17% de Lima.

Jorginho Mello, 66 anos, nascido na cidade de Ibicaré (SC), foi vereador em Herval d'Oeste (SC), deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, governador interino do Estado e duas vezes deputado federal. Está no segundo ano de mandato como senador.

Décio Nery de Lima (PT), 61 anos, nascido em Itajaí (SC), está em seu terceiro mandato como deputado federal pelo Estado de Santa Catarina. É formado em Direito pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e Ciências Sociais pela Fundação de Ensino do Pólo Geoeducacional do Vale do Itajaí (Fepevi). Foi prefeito de Blumenau (SC).

Mello disparou na liderança da apuração desde o início, deixando a disputa acirrada pela segunda posição. Com 17% dos votos válidos, o candidato Carlos Moisés (Republicanos) ficou atrás de Décio Lima por menos de um ponto percentual. Lima teve pouco mais de 710 mil votos, contra pouco mais de 690 mil de Moisés. Mello somou 1,5 milhão. Gean Loureiro (União Brasil) ficou em quarto, com 13% dos votos válidos.

# Cláudio Castro é reeleito com 58% dos votos no RJ

SAULO ANGELO, FUTURA PRESS, ESTADÃO CONTEÚDO

Vice-governador a partir de 2018, Castro tomou posse em 2021 e se reelegeu em campanha marcada por acusações

Cláudio Castro, do PL, venceu ontem a disputa para governador do Rio de Janeiro para os próximos quatro anos. Ele foi reeleito no primeiro turno. A vitória matemática foi confirmada às 20h40min pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), quando havia menos de 96% das urnas apuradas.

O atual governador recebeu mais de 4,9 milhões de votos, o que representa mais de 58% dos votos válidos. O segundo candidato mais votado ao governo do Estado foi Marcelo Freixo, do PSB, com 2,2 milhões de votos, o equivalente a 27% dos votos válidos. O terceiro colocado, Rodrigo Neves (PDT), somou menos de 700 mil votos, ou seja, 8% dos votos válidos.

Castro tem 43 anos e já teve um mandato como vereador pela cidade do Rio de Janeiro. Ele foi eleito vice-governador em 2018, na chapa encabeçada por Wilson Witzel. Com o impeachment do governador, assumiu o Palácio da Guanabara e conseguiu não apenas tornar-se conhecido (a chapa com Witzel havia sido uma surpresa em 2018) como angariar uma popularidade suficiente para ganhar a eleição em primeiro turno.

## Denúncias

Em seu pronunciamento, deixando de lado as críticas às urnas eletrônicas e as dúvidas diante do sistema eleitoral, o governador reeleito enfatizou que o Rio e o Brasil precisam aceitar os resultados das urnas.

Formado em Direito, Castro, 43 anos, foi chefe de gabinete da Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj) por 12 anos. Em 2016, foi eleito vereador da cidade do Rio. Tomou posse como governador efetivo em 1º de maio do ano passado e conquistou a reeleição pela coligação Avante/DC/MDB/PL/PMN/Podemos/PP/PROS/PRTB/PSC/PTB/Republicanos/Solidariedade/União Brasil.

O segundo colocado foi o aliado de Lula Marcelo Freixo (PSB), que deixou o PSOL em um movimento de aproximação ao partido de Geraldo Alkmin, o que no entanto não se mostrou suficiente para forçar a disputa de um segundo turno, mesmo que Castro esteja envolvido em uma série de denúncias de corrupção, incluindo uma operação que investiga supostas fraudes em projetos sociais do governo, mais precisamente na Fundação Ceperj.

# Romeu Zema vai para o segundo mandato em MG

O candidato do partido Novo Romeu Zema foi reeleito ao governo de Minas Gerais. Com mais de 56% dos votos válidos, Zema superou o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), que obteve pouco menos de 35%. Trata-se de uma vitória do bolsonarismo, já que Zema é um candidato mais próximo do atual presidente da República, enquanto Kalil é aliado do ex-presidente Lula.

O posicionamento de Zema depois dessa reeleição é uma das grandes incógnitas do xadrez político brasileiro neste segundo turno. Isso porque, se efetivamente aproximar-se ainda mais de Bolsonaro, o governador reeleito de Minas Gerais – o segundo maior colégio eleitoral do Brasil – pode se afastar de Lula e, em hipótese de vitória deste, do novo presidente da República.

Zema recebeu mais de 5,6 milhões de votos, uma das maiores somas registradas no país ontem entre os candidatos a governador. Natural de Araxá (MG), na região do Triângulo Mineiro, ele tem 54 anos, é formado em Administração e iniciou a vida política em 2018, vencendo a primeira eleição para o mesmo cargo, no segundo turno. Antes de ingressar na vida pública, foi presidente do Conselho de Administração do Grupo Zema, composto por empresas de varejo, distribuição de combustíveis, concessionárias de veículos, serviços financeiros e autopeças.

O novo vice-governador é do mesmo partido Novo: professor Mateus, de 41 anos. Mas a coligação que dará sustentação ao novo mandato, intitulada Minas nos Trilhos, é composta por um grande número de partidos: PP, Pode, Solidariedade, Patriota, Avante, PMN, AGIR, DC e MDB.

O terceiro colocado na eleição de ontem foi o candidato do PL Carlos Viana, que somou pouco mais de 7% dos votos válidos. Nenhum outro dos sete candidatos fez mais do que 1%, incluindo Mateus Pestana (PSDB) e Lorene Figueiredo (PSOL), quarto e quinto colocados, respectivamente.

ROMEU ZEMA, FACEBOOK, REPRODUÇÃO

Zema obteve 56% dos votos válidos, ganhando no primeiro turno

ELEIÇÕES 2022

# "Servi meu país no Exército e vou servir agora como senador"

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, conquista a única vaga ao Senado pelo Rio Grande do Sul

JONATHAN HECKLER

O candidato do Republicanos acompanhou a apuração fumando charuto em um hotel na Capital

**ANDRÉ MALINOSKI**
andre.malinoski@zerohora.com.br

Hamilton Mourão (Republicanos) conquistou a vaga ao Senado no Estado com 44,11% dos votos válidos (*veja quadro*). O vice-presidente comemorou com familiares, amigos e simpatizantes em um hotel no bairro Bela Vista, em Porto Alegre. Ele acompanhou a apuração fumando charuto com descontração ao lado de aliados e correligionários. Às 19h45min, já se ouviam gritos de "tá eleito" por parte dos apoiadores, que tiravam fotos com o candidato e dançavam.

– O meu compromisso é com o nosso povo. É para essa gente que estamos trabalhando. Faço uma dedicação especial a duas mulheres (*esposa Paula e filha Renata*), ao meu filho Antônio e netos. E também um agradecimento especial para a Comandante Nádia. Servi meu país por 46 anos no Exército e vou servir agora como senador – discursou.

Mourão agradeceu pelo apoio da Comandante Nádia (PP), que deixou, às vésperas da votação, a disputa por uma vaga no Senado para reforçar a campanha do vice-presidente. Também recebeu o apoio do prefeito Sebastião Melo e do candidato ao governo gaúcho pelo PP, Luis Carlos Heinze, em

> *A direita entende que o Estado precisa de desenvolvimento econômico, mais educação, saúde e segurança pública. Um Estado que tenha menos intervenção na vida dos cidadãos.*
>
> **HAMILTON MOURÃO**
> Senador eleito pelo RS

vídeo postado nas redes sociais no sábado, véspera da eleição.

– Quero deixar muito claro que a direita não é um agrupamento de trogloditas e retrógrados. Muito pelo contrário. A direita entende que o Estado precisa de desenvolvimento econômico, mais educação, saúde e segurança pública. Um Estado que tenha menos intervenção na vida dos cidadãos – observou.

Durante sua campanha eleitoral, o candidato procurou formar uma coligação de direita, afirmando que era o único dos postulantes ao cargo efetivamente de posicionamento de direita, conservador e competitivo.

Ontem, após o café da manhã no hotel, Mourão foi acompanhar e prestar apoio ao candidato a governador Onyx Lorenzoni (PL), em seu local de votação, na zona sul da Capital. Em seguida, prestigiou a votação da Comandante Nádia. Depois, partiu para série de entrevistas a cinco empresas de comunicação diferentes.

### Carreira

O candidato almoçou em uma churrascaria no bairro Moinhos de Vento, onde foi aplaudido ao entrar. Mourão tirou fotos com simpatizantes e comeu carne, polenta frita, cebola e farofa. Também experimentou docinhos de sobremesa.

General de Exército da reserva, Mourão é natural de Porto Alegre e tem 69 anos. Em 1972, ingressou na Academia Militar das Agulhas Negras e, três anos mais tarde, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Artilharia, graduando-se em Ciências Militares. Participou de diversas missões e ocupou várias patentes no Exército.

O senador eleito serviu à corporação por 46 anos, tempo no qual pôde comandar quartéis no RS e no Amazonas, além da 6ª Divisão do Exército, na Capital. Ingressou na política filiando-se ao Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB). Em outubro de 2018, foi convidado por Jair Bolsonaro para integrar a chapa que concorreu e venceu as eleições daquele ano.

## Ex-governador ficou de fora

**ALINE CUSTÓDIO**
aline.custodio@zerohora.com.br

Olívio

Apontado como favorito do eleitorado nas pesquisas, Olívio Dutra (PT) não conseguiu chegar ao Senado. Esta foi a segunda vez que o ex-prefeito e ex-governador disputou a vaga – a primeira havia sido em 2014, quando perdeu para Lasier Martins por uma diferença de 121.082 votos.

Olívio acompanhou a apuração dos votos junto ao candidato ao governo pelo PT, Edegar Pretto, e candidatos a cargos proporcionais da coligação. E a esperança de ele ser eleito manteve-se entre os coordenadores de campanha até, pelo menos, 90% dos votos contabilizados. Havia a espera pelos votos da Grande Porto Alegre e de cidades da região de nascimento de Olívio. Mas a expectativa não se confirmou.

O nome de Olívio como opção ao Senado surgiu em julho, depois de ele dizer que estaria fora das eleições. A decisão surpreendeu até líderes petistas. Ele aceitou o convite sugerindo uma novidade: o mandato coletivo no Senado, em caso de vitória. Olívio pretendia dividir o cargo com o primeiro suplente, Roberto Robaina, e a segunda suplente, Fátima Maria.

## Ex-senadora perdeu força

**RAFAEL VIGNA**
rafael.vigna@zerohora.com.br

Ana Amélia

Na abertura das urnas, com o nome de Hamilton Mourão liderando a apuração, Ana Amélia Lemos (PSD) chegou a uma sala de um hotel no Centro Histórico com o semblante abatido. Segunda colocada nas pesquisas até a antevéspera do pleito, ela no entanto ficou longe de um retorno ao Senado Federal.

– Fiz o meu trabalho e uma campanha correta, honesta, transparente e muito respeitosa com os adversários, o que não aconteceu com o candidato (*Mourão*). A campanha termina com o resultado e com a certeza de termos combatido o bom combate – declarou.

Na contagem inicial, ficou claro que os eleitores do campo da direita optaram pelo candidato dos Republicanos em detrimento da ex-senadora.

### Os cinco primeiros colocados

Veja a votação e percentual de votos válidos ao Senado

| CANDIDATO | % | VOTOS |
|---|---|---|
| Hamilton Mourão (Republicanos) | 44,11 % | 2.593.294 |
| Olívio Dutra (PT) | 37,85% | 2.225.458 |
| Ana Amélia Lemos (PSD) | 16,44% | 966.424 |
| Professor Nado (Avante) | 0,58% | 33.923 |
| Sanny Figueiredo (PSB) | 0,54 % | 31.612 |

ELEIÇÕES 2022

# No Senado, Bolsonaro tem vantagem entre eleitos

Mais de 10 políticos apadrinhados pelo atual presidente conquistaram cadeira na Casa, contra seis apoiados pelo petista

MARCEL HARTMANN
marcel.hartmann@zerohora.com.br

Os resultados das eleições de 2022 mostram que Jair Bolsonaro (PL) terá mais facilidade para aprovar projetos no Senado do que Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em caso de vitória no segundo turno. Os resultados mostram que o apadrinhamento pelos dois principais nomes da política nacional foi determinante para vencer na disputa para senador. Bolsonaro elegeu mais de 10 senadores aliados. Já Lula alçou seis nomes.

No Rio Grande do Sul, o vice-presidente, Hamilton Mourão (Republicanos), foi eleito por quase 2,6 milhões de pessoas. Foram cerca de 370 mil votos a mais do que Olívio Dutra (PT). Mais de 715 mil habitantes do Distrito Federal elegeram a ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos Damares Alves (Republicanos). Ela era apoiada pela primeira-dama Michelle Bolsonaro e favorita nas pesquisas.

No Mato Grosso do Sul, a ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina (PP), principal voz do agronegócio na gestão bolsonarista, foi eleita com cerca de 830 mil votos. Ela ficou famosa por colocar panos quentes na crise do governo Bolsonaro com a China e por defender a preservação da Amazônia para evitar danos à exportação. Tereza era favorita nas pesquisas, à frente do ex-ministro da Saúde Henrique Mandetta (União).

Em São Paulo, assumirá no Senado o astronauta Marcos Pontes (PL), ex-ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação do governo Bolsonaro. Foram mais de 10 milhões de votos. As pesquisas apontavam que o favorito era o ex-governador de São Paulo, Márcio França (PSB). Em Santa Catarina, assumirá no Senado Jorge Seif (PL), que foi secretário da Pesca do governo Bolsonaro. Ele foi eleito com quase 40% dos votos válidos. Em Goiás, Wilder Morais (PL), do partido do presidente, venceu para o Senado.

No Rio de Janeiro, Romário (PL) foi reeleito para o Senado com 29% dos votos válidos. As pesquisas apontavam que ele liderava as intenções de eleitores, à frente de Alessandro Molon (PSB). No Espírito Santo, Magno Malta (PL), aliado de Bolsonaro que chegou a ser cotado para ministério, foi eleito com cerca de 42% dos votos válidos para o Senado.

No Mato Grosso, o senador Wellington Fagundes (PL), do partido de Bolsonaro, foi reeleito com mais de 63% dos votos. Em Minas Gerais, Cleitinho (PSC) venceu com apoio do presidente. Na Paraíba, Efraim Filho (União) foi eleito para o Senado sem apoio declarado do presidente da República, mas expondo seu alinhamento a Bolsonaro, que oficialmente pediu votos para o candidato Bruno Roberto (PL). Em Roraima, Hiran Gonçalves (PP) foi eleito e também apoia Bolsonaro.

## Moro

No Rio Grande do Norte, será senador Rogério Marinho (PL), ex-ministro de Desenvolvimento Regional de Bolsonaro, com 42% dos votos válidos. Em Rondônia, venceu para o Senado Jaime Bagatolli (PL), filiado ao partido do presidente da República, para quem pediu votos. No Sergipe, Laércio Oliveira (PP), que apoia Bolsonaro, venceu na disputa para o Senado.

No Paraná, Sergio Moro (União Brasil), que rompeu com o presidente após alegar que Bolsonaro interferia no trabalho da Polícia Federal, foi eleito para o Senado com cerca de 33,5% dos votos válidos.

A maioria dos aliados do ex-presidente Lula está no Nordeste. Na Bahia, Otto Alencar (PSD) foi eleito senador com quase 58% dos votos válidos. No Ceará, o agrônomo Camilo Santana (PT) venceu na disputa com quase 70% dos votos.

No Pará, Beto Faro (PT) foi eleito senador. No Maranhão, o ex-governador Flávio Dino (PSB), aliado de Lula, venceu a disputa para o Senado com mais de 60% dos votos. Em Pernambuco, Teresa Leitão (PT) venceu com 46% dos votos e bateu o candidato bolsonarista Gilson Machado (PL). No Piauí, o petista Wellington Dias será senador após ter recebido mais de 51% dos votos válidos.

## Os eleitos

**ACRE**
Alan Rick (União Brasil)

**MARANHÃO**
Flávio Dino (PSB)

**RIO DE JANEIRO**
Romário (PL)

**ALAGOAS**
Renan Filho (MDB)

**MATO GROSSO**
Wellington Fagundes (PL)

**RIO GRANDE DO NORTE**
Rogério Marinho (PL)

**AMAPÁ**
Davi (União Brasil)

**MATO GROSSO DO SUL**
Tereza Cristina (PP)

**RIO GRANDE DO SUL**
Hamilton Mourão (Republicanos)

**AMAZONAS**
Omar Aziz (PSD)

**MINAS GERAIS**
Cleitinho (PSC)

**RONDÔNIA**
Jaime Bagattoli (PL)

**BAHIA**
Otto Alencar (PSD)

**PARANÁ**
Sergio Moro (União Brasil)

**RORAIMA**
Dr. Hiran (PP)

**CEARÁ**
Camilo (PT)

**PARAÍBA**
Efraim Filho (União Brasil)

**SANTA CATARINA**
Jorge Seif (PL)

**DISTRITO FEDERAL**
Damares Alves (Republicanos)

**PARÁ**
Beto Faro (PT)

**SÃO PAULO**
Astronauta Marcos Pontes (PL)

**ESPÍRIO SANTO**
Magno Malta (PL)

**PERNAMBUCO**
Teresa Leitão (PT)

**SERGIPE**
Laércio (PP)

**GOIÁS**
Wilder Morais (PL)

**PIAUÍ**
Wellington Dias (PT)

**TOCANTINS**
Professora Dorinha (União Brasil)

ELEIÇÕES 2022

# Sete nomes novos estarão na Câmara dos Deputados

A bancada gaúcha na Câmara dos Deputados terá renovação inferior à de 2014 e de 2018. No próximo mandato, das 31 vagas, apenas sete serão ocupadas por pessoas que não atuam na casa parlamentar atualmente. Nas últimas eleições gerais entraram 11 novatos. Já em 2014, foram 20. Entre os nomes novos, está o mais votado no RS. Tenente-coronel Zucco, do Republicanos, fez 250.023 votos. O PL, ao qual o presidente Jair Bolsonaro é filiado, teve a maior ampliação de presença na Câmara, passando de um para quatro assentos na bancada gaúcha. O PT ampliou sua participação de cinco para seis parlamentares. O partido terá a maior bancada do Estado em Brasília.

* Em primeiro mandato na Câmara dos Deputados

## PT

**PAULO PIMENTA**
Aos 57 anos, parte para o sexto mandato como deputado federal. Jornalista e técnico agrícola formado pela UFSM, começou no movimento estudantil aos 16 anos, em Santa Maria, sua cidade natal. Foi vereador e deputado estadual. Em 2008, concorreu à prefeitura de Santa Maria, mas não se elegeu. Foi o candidato mais votado do PT para a Câmara em 2018 e 2022.

**MARIA DO ROSÁRIO**
Professora da rede pública estadual e municipal da Capital, foi eleita vereadora duas vezes. Tem 55 anos e é natural de Veranópolis. Em 1998, foi eleita deputada estadual e, agora, chega ao sexto mandato como deputada federal. Em 2011, licenciou-se para assumir a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, primeira mulher a ocupar a pasta.

## PT

**BOHN GASS**
Nascido em 1962 em Santo Cristo, no noroeste gaúcho, tem 60 anos, é formado em História e pós-graduado em Gestão Social pela UFRGS. Filho de agricultores, militou no movimento estudantil e presidiu o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Cristo. Ex-vereador e ex-deputado estadual, vai para o quarto mandato na Câmara dos Deputados.

**MARCON**
Natural de Rondinha, tem 58 anos e é filho de pequeno produtor rural. Começou sua trajetória política em 1987, na pastoral da juventude da paróquia de Ronda Alta, e fez parte da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Eleito deputado federal em 2010, vai para seu quarto mandato. Também foi deputado estadual por três legislaturas.

## PT

**ALEXANDRE LINDENMEYER***
Nascido em Rio Grande, tem 58 anos e é formado em Direto pela FURG. Advogado, ele já exerceu mandatos como vereador, deputado estadual e prefeito de Rio Grande por oito anos, de 2013 a 2020. Foi conselheiro estadual da Ordem dos Advogados do Brasil e também presidiu o Sport Club Rio Grande. Vai para o primeiro mandato como deputado federal.

**DENISE PESSÔA***
Vereadora de Caxias do Sul, na serra gaúcha, desde 2008, quando tinha 25 anos, hoje ela tem 39 anos e é arquiteta e urbanista formada pela UCS, com MBA em Administração Pública e Gerência de Cidades e especialização em Gestão Estratégica de Políticas Públicas. Em 2018, foi candidata a deputada estadual, mas não se elegeu.

## PL

**GIOVANI CHERINI**
Nascido em Soledade, o técnico agrícola é graduado em Cooperativismo pela Unijuí e pós-graduado em Economia Rural. Além disso, é conhecido pela defesa das terapias holísticas. Aos 62 anos, já cumpriu quatro mandatos como deputado estadual desde 1994, e três como deputado federal (2010, 2014 e 2018), indo para sua quarta legislatura agora.

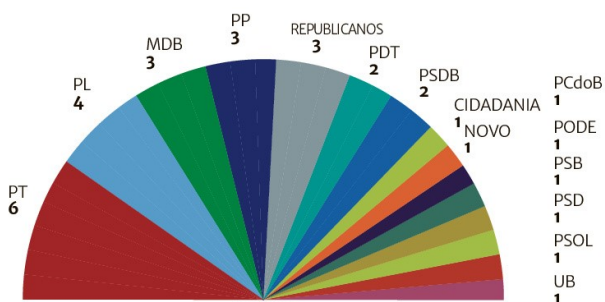
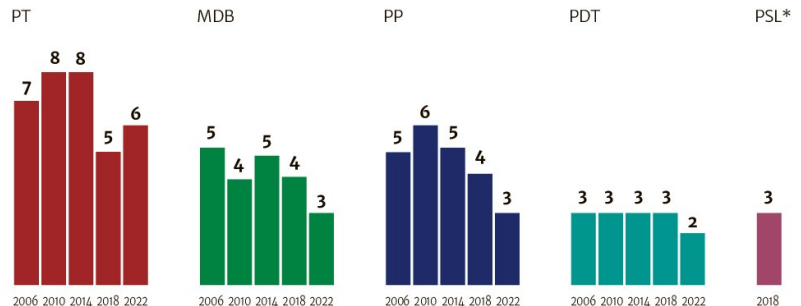
**SANDERSON**
Natural de Erechim, Ubiratan Sanderson tem 52 anos, é casado e tem dois filhos. O policial federal foi presidente do Sindicato dos Policiais Federais do RS e conselheiro da Federação Nacional dos Policiais Federais. É graduado em Direito com pós em gestão de segurança pública. Vai para o segundo mandato em Brasília, sendo que no primeiro foi vice-líder do governo na Câmara.

**MARLON SANTOS**
Natural de Cachoeira do Sul, na Região Central, tem 47 anos e foi vereador e prefeito do município, entre os anos 2005 e 2008. Após três mandatos na Assembleia Legislativa, foi eleito deputado federal no último pleito e vai para o segundo mandato na Câmara dos Deputados. Produtor rural e empresário, ganhou notoriedade como médium.

**MARCELO MORAES**
Filho do ex-deputado e ex-prefeito de Santa Cruz do Sul, Sérgio Moraes, Marcelo é natural de Porto Alegre e vai para o segundo mandato na Câmara. Tem 43 anos e foi vereador do município no Vale do Rio Pardo, onde também foi secretário de Transportes e Serviços Públicos. Elegeu-se deputado estadual pela primeira vez em 2010 e reassumiu o cargo em 2014.

## Republicanos

**TENENTE-CORONEL ZUCCO***
Luciano Zucco, 48 anos, é tenente-coronel do Exército e já participou de missões de segurança fora do país. Foi o mais votado de 2022. Em 2018 já havia sido o deputado estadual que mais recebeu votos no Rio Grande do Sul. De Alegrete e graduado em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras, vai para o primeiro mandato na Câmara.

**A BANCADA**

**A EVOLUÇÃO NAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES**

## Republicanos

**CARLOS GOMES**

Eleito para a Câmara pela primeira vez em 2014, o pastor da Igreja Universal foi deputado estadual por dois mandatos, em 2006 e 2010. Natural de Saúde (BA), o ex-catador de papel coordenou trabalhos sociais ligados ao movimento cristão. Aos 50 anos, vai para o terceiro mandato como deputado federal. Tem como bandeiras a melhoria dos serviços de saúde e ensino.

**FRANCIANE BAYER***

Natural de Santa Maria, na Região Central, e formada em Direito, ela tem 34 anos. Cristã, é filha de um missionário e uma pastora e foi eleita deputada estadual em 2018. Desde 2021 integra a nova diretoria do Bloco Brasileiro da União de Parlamentares Sul-Americanos e do Mercosul (UPM), assumindo a Comissão de Mulheres. Vai para Câmara pela primeira vez.

## MDB

**ALCEU MOREIRA**

Vai para o quarto mandato como deputado federal. Tem 68 anos e é natural de Osório, no Litoral Norte. Já foi vereador, vice-prefeito e prefeito do município, além de atuar por duas vezes como deputado estadual. Também presidiu a Famurs e foi secretário de Habitação e do Desenvolvimento Urbano do Estado no governo Rigotto.

**OSMAR TERRA**

Natural de Porto Alegre, o médico de 72 anos foi prefeito de Santa Rosa, secretário estadual da Saúde e ministro do Desenvolvimento Social no governo Temer e ministro da Cidadania no governo Bolsonaro. Vai para o sétimo mandato na Câmara. Foi contrário ao isolamento social e defendeu o uso de medicamentos sem eficácia comprovada contra a covid-19.

**MÁRCIO BIOLCHI**

Aos 43 anos, Biolchi vai para o seu terceiro mandato como deputado federal, após ter sido chefe da Casa Civil e secretário do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do governo Ivo Sartori. Antes de se eleger por três vezes como deputado estadual, foi vereador de Carazinho, sua cidade natal, no início dos anos 2000.

## PP

**PEDRO WESTPHALEN**

Aos 71 anos, o médico natural de Cruz Alta vai para o segundo mandato na Câmara. Eleito deputado estadual pela primeira vez em 2002, cumpriu quatro mandatos na Assembleia Legislativa. Em 2015, foi nomeado secretário dos Transportes pelo governador Sartori. Também assumiu a pasta da Ciência e Tecnologia em 2007, na gestão de Yeda Crusius.

**COVATTI FILHO**

Filho do ex-deputado Vilson Covatti, Covatti Filho, 35 anos, vai para seu terceiro mandato, pelo mesmo partido do pai, o PP. Presidente da Juventude Progressista entre os anos de 2009, quando se filiou ao partido, e 2013, é natural de Frederico Westphalen. Foi secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Estado no governo Leite.

**AFONSO HAMM**

Engenheiro agrônomo de 60 anos, agricultor, pecuarista e fruticultor, vai para o sexto mandato como deputado federal. Foi assessor especial do ministro da Agricultura Pratini de Moraes e gerente do Programa Nacional da Fruticultura. Natural de Hulha Negra, é casado e pai de quatro filhos, foi vereador de Bagé entre 1997 e os anos 2000.

## PSDB

**LUCAS REDECKER**

Nascido em Novo Hamburgo, tem 41 anos e é filho do ex-deputado Júlio Redecker (morto em 2007). Foi assessor especial junto ao gabinete de Yeda Crusius. Em 2010, conquistou seu primeiro mandato na Assembleia Legislativa, sendo reeleito em 2014. Foi secretário de Estado de Minas e Energia no governo Sartori. Vai para o segundo mandato na Câmara.

**DANIEL DA TV**

Natural de Dom Feliciano, Daniel Trzeciak é jornalista e empresário de 35 anos. Ao longo de uma década, atuou como repórter e apresentador de programas de rádio e TV em Pelotas, no sul do Estado, onde foi eleito o vereador mais votado do município em 2016. Também tem graduação em Direito. Vai para o segundo mandato na Câmara.

## PDT

**POMPEO DE MATTOS**

O advogado de 64 anos é natural de Santo Augusto, no noroeste do Rio Grande do Sul, e foi bancário. Ele se elegeu vereador e prefeito antes de se tornar deputado estadual por dois mandatos, entre os anos de 1990 e 1999. Vai para o sexto mandato na Câmara Federal, onde já presidiu a Comissão de Direitos Humanos e Minorias.

**AFONSO MOTTA**

Natural de Porto Alegre, é advogado e tem 72 anos. Vai para o quarto mandato como deputado federal. Na Câmara Federal, foi contrário à reforma trabalhista e à Proposta de Emenda à Constituição dos gastos públicos. Foi secretário de Estado do Gabinete dos Prefeitos e Relações Federativas no governo Tarso Genro, entre 2011 e 2013.

## Novo

**MARCEL VAN HATTEM**

Aos 36 anos, é formado em Relações Internacionais e possui mestrado em Ciência Política. Natural de São Leopoldo, foi eleito vereador em Dois Irmãos. Concorreu a deputado estadual em 2014 e foi primeiro suplente pelo PP, exercendo mandato de 2015 a 2018. Saiu do partido para filiar-se ao Novo, pelo qual o deputado federal mais votado do RS em 2018.

## PSOL

**FERNANDA MELCHIONA**

Aos 38 anos, vai para o segundo mandato na Câmara. Antes, foi eleita vereadora de Porto Alegre três vezes, tendo sido a candidata mais votada na eleição de 2016. Natural de Alegrete, é bibliotecária de formação e bancária do Banrisul. Próxima de Luciana Genro, participou da fundação do PSOL. Atua em pautas ligadas ao transporte coletivo e aos direitos humanos.

## Podemos

**MAURÍCIO MARCON***

Tem 35 anos, é empresário e formado em Economia pela UCS. Vai para o primeiro mandato como deputado federal. Em 2020, foi o vereador mais votado de Caxias do Sul, pelo Novo. Porém, após criticar o processo seletivo para escolha do candidato que vai representar a legenda nas eleições presidenciais, foi expulso do partido no ano passado e ingressou no Podemos.

## Cidadania

**ANY ORTIZ***

Natural de Canoas, na Região Metropolitana, tem 38 anos, é advogada formada pela PUCRS e foi eleita duas vezes deputada estadual – sendo a terceira mais votada em 2018. Antes disso, foi vereadora da Capital. É autora do projeto de lei que acabou com a pensão vitalícia para novos ex-governadores do Estado.

## PSD

**DANRLEI DE DEUS**

Nasceu em Crissiumal há 49 anos, é casado e tem três filhos. Foi um dos maiores ídolos da história do Grêmio, clube onde atuou como goleiro por 15 anos. Eleito deputado federal em 2010 e reeleito em 2014 e 2018, em 2023 irá para seu quarto mandato. Foi secretário do Esporte do Rio Grande do Sul no governo Leite.

## PC do B

**DAIANA SANTOS***

Sanitarista e Educadora Social formada pela UFRGS, tem 40 anos e é vereadora de Porto Alegre. Vai para o primeiro mandato na Câmara, com a defesa de pautas antirracistas, de luta pelas mulheres e pela comunidade LGBTQIA+. Herdou o número 6565, que era usado pela ex-deputada Manuela d'Ávila.

## PSB

**HEITOR SCHUCH**

Natural de Santa Cruz do Sul, foi três vezes deputado estadual e vai para o terceiro mandato na Câmara Federal, aos 60 anos. Agricultor familiar, é casado e tem dois filhos. Foi presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Cruz e da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (FETAG-RS).

## União Brasil

**BUSATO**

Natural de Caçador, em Santa Catarina, é arquiteto e urbanista por formação e tem 73 anos. Foi vereador e prefeito de Canoas. Também atuou como secretário estadual de Obras Públicas, Irrigação e Desenvolvimento Urbano no governo Tarso Genro. Volta à Câmara para seu quarto mandato.

PSDB

PDT

PSB

DEM*

NOVO

1 1
2018 2022

PL

PODE

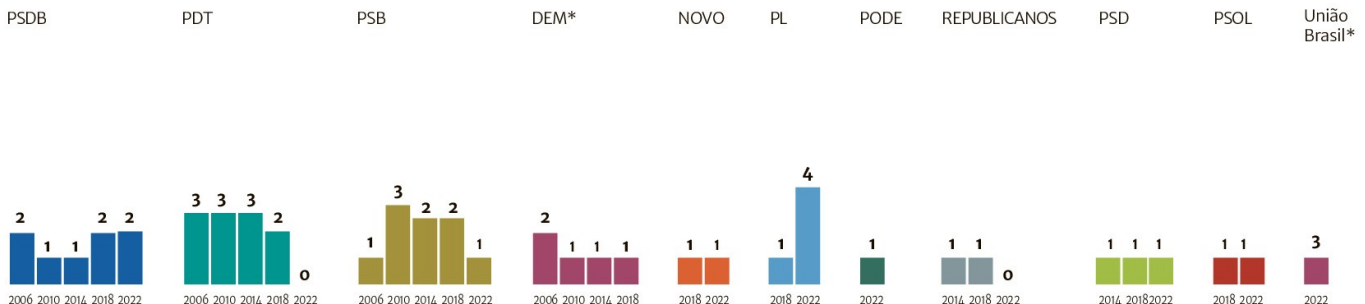
REPUBLICANOS

PSD

PSOL

União Brasil*

*Partido criado a partir da fusão do DEM com o PSL

ELEIÇÕES 2022

# Onyx surpreende e larga na frente na corrida ao Piratini

Contando com a força do eleitorado de direita, ex-ministro fez 37,50% dos votos válidos e enfrenta Leite no segundo turno

MATEUS BRUXEL

Manifestação em comitê no bairro Santana, na Capital, teve oração de agradecimento e "Parabéns gaúcho" para saudar aniversário do candidato, que completa 68 anos hoje

**PAULO EGIDIO**
paulo.egidio@zerohora.com.br

Catapultado pela força da direita e do presidente Jair Bolsonaro no Rio Grande do Sul, Onyx Lorenzoni (PL) chegou na frente no primeiro turno da eleição para governador. Após 100% das urnas apuradas, Onyx somou 2.382.026 votos (37,50% dos válidos), enquanto assistia a uma briga cada vez mais parelha entre Eduardo Leite (PSDB) e Edegar Pretto (PT) pela segunda vaga. O resultado contrariou a maior parte das pesquisas de intenção de voto, que o colocavam em segundo lugar, atrás de Leite, e dá vantagem ao candidato do PL na largada para a fase decisiva da eleição estadual.

Sem coligação com grandes partidos, Onyx rompeu uma tradição histórica no Rio Grande do Sul, que sempre levou ao turno decisivo candidatos da tríade PT-MDB-PSDB. A despeito da fama de ser um Estado conservador, também é a primeira vez desde a redemocratização que um concorrente declaradamente de direita se classifica ao segundo turno.

O candidato do PL acompanhou a apuração dos votos junto de familiares e chegou ao comitê no bairro Santana, em Porto Alegre, às 19h15min. Saudado efusivamente pelos apoiadores que aguardavam desde as 17h e acompanharam a apuração, o candidato deu um longo abraço na vice, Cláudia Jardim (PL), e falou rapidamente com os jornalistas antes de ir para uma sala reservada

Pouco antes das 21h, ainda sem saber quem enfrentaria no segundo turno, Onyx fez um pronunciamento sobre a vitória parcial.

– Não estamos olhando para o lado. Não importa com quem vamos disputar o segundo turno. Nos importa a vida das famílias gaúchas – declarou.

O candidato pediu que a esposa, Denise, fizesse uma oração em agradecimento ao resultado. Durante a prece, ela verbalizou o que outros aliados já admitiam em conversas reservadas: a votação surpreendeu a própria campanha.

*Ao longo do segundo turno vamos mostrar que tudo aqui é de verdade. Não temos maquiagem.*

**ONYX LORENZONI**
Candidato a governador

– Agradecemos por esse resultado, que não esperávamos. Nos surpreendeu.

Onyx não respondeu perguntas e encerrou o pronunciamento cantando o Hino do Rio Grande do Sul. Mais tarde, apoiadores do candidato cantaram o "Parabéns gaúcho" para saudar o aniversário do candidato, que completa 68 anos nesta segunda-feira.

Em conversa com a imprensa na saída do comitê, Onyx disse que pretende procurar outros candidatos "do mesmo campo" para conversar sobre possível apoio no segundo turno e criticou as pesquisas eleitorais. Ele também indicou que não deve traçar nova estratégia de campanha para o turno decisivo:

– Será a mesma estratégia de sempre: a verdade, fé em Deus, humildade e muito trabalho. E mostrar que o Rio Grande terá um novo caminho. Não é pela força humana que chegamos aqui: é pelo poder de Deus.

GZH Leia mais sobre a disputa no Estado em gzh.rs/elei22

## Pilares

A vitória do candidato do PL no primeiro turno pode ser explicada pela efetividade de uma campanha ancorada em três pilares notórios: a identificação com o presidente Jair Bolsonaro, o alinhamento a valores conservadores e o antagonismo ao governo Leite.

A ligação com o presidente foi explorada ostensivamente por Onyx na propaganda eleitoral, nos eventos públicos e nas redes sociais. Desde a pré-campanha, o candidato do PL disse por onde passou que a "transformação" feita por Bolsonaro no governo federal serviria de espelho para suas atitudes no Piratini.

Para isso, valeu-se do histórico de ter sido o coordenador da campanha presidencial vitoriosa de 2018, articulador da transição de governo e chefe de quatro ministérios – o que lhe rendeu o apelido de "curinga" por parte do chefe.

De sua parte, Bolsonaro sempre deixou claro que seu candidato preferido a governador era Onyx, embora nunca tenha dito isso com todas as letras para não melindrar o senador Luis Carlos Heinze (PP), outro aliado que também tentou chegar ao Piratini. Isso pôde ser percebido tanto nas demonstrações de intimidade com Onyx quando esteve no Rio Grande do Sul, em setembro, quanto em suas manifestações nas lives em que pedia votos para aliados de todo o país.

– Vocês sabem que eu tenho alguém de preferência – repetia o presidente.

# Conservadorismo e críticas a Leite

MARCOS NAGELSTEIN, DIVULGAÇÃO

Campanha de Onyx explorou sua identificação com Bolsonaro (*na foto, ao lado de Walter Braga Netto, candidato a vice na chapa do presidente*)

O temor de uma divisão de votos da direita entre Onyx e Heinze logo foi dissipado com a divulgação das primeiras pesquisas eleitorais, que sempre mostraram o candidato do PL com intenções de voto significativamente maiores do que o progressista. A oratória desenvolta de Onyx citando dados positivos do governo federal e a qualidade dos programas de rádio e TV, que raramente deixaram de citar o presidente, completaram o serviço.

A propaganda eleitoral também foi acionada para reforçar a imagem de Onyx como representante do eleitorado conservador, preocupado com assuntos como a valorização da família, a proteção às crianças e a promessa de ser um governador que ficará "ao lado da polícia".

A estratégia também fez uso de um componente religioso – em alguns momentos, considerado exagerado por alguns companheiros do ex-ministro, temerosos de afugentar o eleitorado mais jovem. Em praticamente todas as entrevistas, Onyx declarou que considera a eventual eleição ao governo como uma "missão".

Um dos principais aliados do ex-ministro no Rio Grande do Sul, o vice-prefeito de Porto Alegre, Ricardo Gomes (PL) admite que, em muitos casos, a campanha priorizou o destaque de alguns valores conceituais ao detalhamento de propostas.

– O Onyx teve uma campanha muito caseira, sem grandes espalhafatos e sem um marqueteiro de renome, com base em valores e princípios. Muitas vezes, não foi possível apresentar projetos específicos. No segundo turno, teremos um outro espaço, com igualdade de condições, para falar mais sobre o plano de governo – aponta Gomes.

Por fim, Onyx adotou desde o início da campanha uma postura crítica a Eduardo Leite, buscando ocupar o lugar de antagonista do tucano. Os apupos passaram pela postura de Leite durante a pandemia (que contrastou com a de Bolsonaro no plano federal), pela promessa descumprida de não concorrer à reeleição e, por último, pelo uso de recursos contabilizados para a área da educação no pagamento de servidores inativos.

Em sua participação no *Jornal do Almoço*, ao ser questionado sobre as críticas a Leite, o candidato do PL sintetizou o desapreço pelo adversário:

– A diferença minha para ele é falar a verdade. Ele mente. E segundo, eu cumpro a palavra. Ele não tem palavra. A diferença é simples.

Para reforçar as críticas à administração tucana, incorporou inclusive algumas posições defendidas por partidos de esquerda, como a rejeição ao regime de recuperação fiscal (RRF), acordo fechado por Leite com o governo federal para a retomada do pagamento da dívida com a União. Autointitulado liberal, Onyx também tece críticas aos modelos de concessões de estradas e da privatização da Corsan, além de prometer reduzir a alíquota previdenciária de policiais militares que ganham salários maiores, elevadas no atual governo.

## Perfil

De perfil centralizador, o próprio Onyx assumiu oficialmente o papel de coordenador de sua campanha. Chegou a abrir conversas com o União Brasil e o MDB, oferecendo a ambos a indicação do vice, mas nos dois casos acabou preterido por Leite. Ao final, firmou aliança apenas com o Republicanos e os nanicos Pros e Patriota.

Percorreu municípios do interior em eventos com simpatizantes e concedendo entrevistas a veículos de imprensa locais. Dono da campanha mais cara dentre todos os concorrentes ao governo, também ajudou a custear material de campanha de candidatos a deputado de sua coligação, atrelando seu nome ao dos aliados nos santinhos e adesivos.

Com poucos assessores, o candidato do PL raramente divulgou a agenda de campanha ou distribuiu informações de suas atividades à imprensa. O coordenador de comunicação foi o publicitário Daniel Ramos, seu assessor de longa data, enquanto a gestão das redes sociais ficou a cargo da publicitária Karin Rowell, especialista em Marketing Estratégico.

Para o segundo turno, Onyx conta mais uma vez com a força de Bolsonaro, que obteve 48,89% dos votos válidos no Rio Grande do Sul.

Como a disputa nacional também será definida no final do mês, Onyx vai atrelar sua campanha ainda mais à de Bolsonaro, tentando avançar sobre o eleitorado gaúcho que votará no presidente. Ao mesmo tempo, deverá tentar ligar Leite à candidatura de Lula, empurrando o PSDB para a esquerda.

– Agora vamos ter tempo de mostrar o que ele fez lá (*no governo federal*) e contar como ele vai fazer aqui – sintetizou o coordenador de comunicação, Daniel Ramos.

Além de sair em vantagem em relação ao adversário, Onyx tem a seu favor o componente histórico: jamais o eleitorado gaúcho reelegeu um governador.

## Resultado e percentual dos votos válidos

| CANDIDATO | VOTOS |
|---|---|
| ONYX LORENZONI (PL) | 2.382.026 (37,50%) |
| EDUARDO LEITE (PSDB) | 1.702.815 (26,81%) |
| EDEGAR PRETTO (PT) | 1.700.374 (26,77%) |
| LUIS CARLOS HEINZE (PP) | 271.540 (4,28%) |
| ROBERTO ARGENTA (PSC) | 126.899 (2,00%) |
| VIEIRA DA CUNHA (PDT) | 101.611 (1,60%) |
| RICARDO JOBIM (NOVO) | 38.887 (0,61%) |
| VICENTE BOGO (PSB) | 17.222 (0,27%) |
| REJANE DE OLIVEIRA (PSTU) | 6.252 (0,10%) |
| CARLOS MESSALLA (PCB) | 4.003 (0,06%) |

**Total de votos válidos:** 6.351.629
**Brancos:** 341.049 (4,95%)
**Nulos:** 190.663 (2,77%)

## Como chegou

**CANDIDATO DE BOLSONARO**
O principal elemento do discurso de Onyx foi a identificação com o presidente Jair Bolsonaro. Coordenador da campanha vitoriosa de 2018, ele comandou a transição de governo e foi ministro em quatro pastas. Conseguiu apresentar-se como o candidato do presidente no Estado, prometendo repetir no Piratini o que fez por Bolsonaro no Planalto

**ANTAGONISMO A LEITE**
Onyx muniu-se de números e informações para criticar a gestão de Eduardo Leite. Adotou tom crítico ao tucano a respeito da gestão da pandemia e do acordo da dívida com a União, além de relembrar o fato de Leite ter renunciado

**VIDA REAL**
Com menos que o dobro do tempo de Leite em rádio e TV, Onyx apostou em gestão das redes sociais e em uma campanha baseada em conceitos. As propostas concretas que conseguiu detalhar atendem dificuldades que afetam a vida das pessoas, como a criação de um programa de regularização fundiária e a atenção especial à primeira infância

rbs tv
tvglobo
MAR DO SERTÃO
Às 18h, na RBS TV.

# Lugar de comprar barato!

Válido de 03/10 a 04/10/2022 para todas as lojas do RS (exceto Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul, Canoas, Gravataí e Capão da Canoa), enquanto durarem os estoques. Válido para lojas físicas, App e site (consulte a disponibilidade de entrega para o seu CEP).

## Manga Tommy

Promoção: R$ 5,99 kg
R$ 5,99 Por Kg

Clube Stok Center
R$ 4,99 kg
R$ 4,99 Por Kg
exclusivo para cadastrados

## Melão Espanhol

Promoção: R$ 5,99 kg
R$ 5,99 Por Kg

Clube Stok Center
R$ 3,99 kg
R$ 3,99 Por Kg
exclusivo para cadastrados

## Abacaxi Pérola

Promoção: R$ 4,99 un.
R$ 4,99 Por un

Clube Stok Center
R$ 3,99 un.
R$ 3,99 Por un
exclusivo para cadastrados

## Cenoura

Promoção: R$ 3,99 kg
R$ 3,99 Por Kg

Clube Stok Center
R$ 2,99 kg
R$ 2,99 Por Kg
exclusivo para cadastrados

## Beterraba

Promoção: R$ 3,99 kg
R$ 3,99 Por Kg

Clube Stok Center
R$ 2,99 kg
R$ 2,99 Por Kg
exclusivo para cadastrados

## Chuchu

Promoção: R$ 3,99 kg
R$ 3,99 Por Kg

Clube Stok Center
R$ 2,99 kg
R$ 2,99 Por Kg
exclusivo para cadastrados

## Tomate Rasteiro

Promoção: R$ 4,99 kg
R$ 4,99 Por Kg

Clube Stok Center
R$ 3,99 kg
R$ 3,99 Por Kg
exclusivo para cadastrados

## Batata Doce Roxa

Promoção: R$ 3,99 kg
R$ 3,99 Por Kg

Clube Stok Center
R$ 2,99 kg
R$ 2,99 Por Kg
exclusivo para cadastrados

**ACEITAMOS PIX, CARTÕES DE DÉBITO, CRÉDITO E ALIMENTAÇÃO.**

Fotos meramente ilustrativas. Nos reservamos ao direito de limitar aos nossos clientes a quantidade de produtos conforme a disponibilidade de estoque para atender a todos.

ELEIÇÕES 2022

# Por 2.441 votos, Eduardo Leite vai ao segundo turno

Tucano obteve 1.702.815 votos contra 1.700.374 de Edegar Pretto, do PT, no primeiro turno e busca reeleição

JEFFERSON BOTEGA

Acompanhado do namorado, Thalis Bolzan, político votou em Pelotas no final da tarde de ontem

**FÁBIO SCHAFFNER**
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Seis meses após renunciar ao governo sem anunciar seu futuro político, Eduardo Leite (PSDB) recebeu um recado eloquente dos eleitores neste domingo, ao passar para o segundo turno com uma margem de apenas 0,04%, ou de 2.441 votos, para o terceiro colocado, Edegar Pretto (PT). Numa das mais acirradas disputas pela segunda vaga na etapa decisiva da eleição para governador do Rio Grande do Sul, Leite teve 26,81% dos votos contra 26,77% de Pretto.

Aos 37 anos, Leite foi alvo de movimentação silenciosa do eleitorado. Na urna, os gaúchos sinalizaram descontentamento com o político que, para se aventurar em uma malfadada candidatura presidencial, renunciou ao mandato e depois se reapresentou aos eleitores quebrando a promessa de não tentar a reeleição.

O primeiro sinal de que o dia traria infortúnios ao tucano surgiu ainda na véspera. Ao participar de um churrasco, Leite foi comer pistache e quebrou um dente. No domingo, começou o dia concedendo entrevistas à imprensa e acompanhou o voto do governador Ranolfo Vieira Júnior em Esteio. Em seguida, foi para Pelotas, sua terra natal, onde votou no final da manhã e acompanhou a apuração na casa dos pais, ao lado de parentes e do namorado, Thalis Bolzan. Quando a apuração começou, um silêncio emanava da residência.

Conforme o escrutínio avançava, a tensão ficava ainda maior, à medida em que Pretto diminuía a diferença a cada totalização. Ao final, Leite fez um rápido pronunciamento, no qual atribuiu a dificuldade à polarização nacional.

– Aqui no Rio Grande do Sul, graças ao trabalho do nosso governo, que tem reconhecimento da população, resistimos a essa polarização. Somos uma das poucas candidaturas que estão no segundo turno sem ter parte na polarização nacional. Isso é uma grande vitória, estamos muito felizes com o resultado e estamos muito confiantes numa vitória no segundo turno, porque somos o campo do diálogo. Essa é a mensagem que vamos levar para o segundo turno, a mensagem do amor e do diálogo.

*Estamos muito confiantes numa vitória no segundo turno, porque somos o campo do diálogo.*

**EDUARDO LEITE**
Candidato à reeleição

Perguntado se pretende buscar o apoio da esquerda, Leite tentou desconversar, mas deixou espaço para uma conversa com o PT.

– O apoio que se busca é o da população, daqueles que resistem aos ataques. Mas sempre tivemos um bom diálogo (*com o PT*). Todos aqueles que estiverem dispostos a dialogar conosco, vamos dialogar. Temos um segundo turno longo pela frente, são quatro semanas, oportunidade em que poderemos cotejar dois projetos para o Estado, diferentes na forma e no conteúdo.

A segunda colocação foi, até aqui, o ponto culminante de uma campanha que nasceu tumultuada. Leite renunciou ao cargo em março, ainda tentado a se lançar à Presidência. Após um flerte explícito com o PSD de Gilberto Kassab, ele decidiu permanecer no PSDB mas sabia que as chances de uma empreitada nacional eram cada vez mais escassas.

Para se manter em voga até 2026, restava a reeleição, alternativa arriscada diante das incertezas sobre a reação do eleitorado não só à renúncia, mas também à quebra da promessa de não disputar um segundo mandato. Para tranquilidade de seu grupo político, pesquisas qualitativas mostraram que a gestão era bem avaliada e havia espaço para uma candidatura competitiva.

Ao mesmo tempo, Leite passou a percorrer o Interior para sentir in loco a receptividade dos gaúchos. Logo sua presença em eventos e inaugurações começou a criar constrangimento para o governador em exercício, Ranolfo Vieira Júnior, até então o candidato da situação. Por vezes, assessores palacianos tinham dificuldade de encontrar fotos na qual o governador estivesse sozinho, ante a onipresença de Leite nos compromissos oficiais.

Em junho, 75 dias após a renúncia, Leite finalmente formalizou a candidatura. O desafio seguinte foi montar uma coligação robusta para enfrentar dois candidatos do bolsonarismo, Onyx e Luis Carlos Heinze (PP), além de um PT renovado na figura de Edegar Pretto e tracionado pela força eleitoral do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O primeiro passo foi quebrar a resistência de uma ala barulhenta do MDB, que não aceitava abrir mão da candidatura em prol do tucano.

GZH Leia mais reportagens sobre em: gzh.rs/leite

# Tentativa de escapar da polarização

Atuando nos bastidores, Leite e Gabriel minaram a ação da velha guarda emedebista e consolidaram a chapa. Leite ainda trouxe o Podemos, mesmo sem garantir a Lasier Martins um palanque para a disputa da reeleição ao Senado e, por último, foi a São Paulo negociar pessoalmente o apoio do União Brasil, maior partido do país. Com seis legendas na aliança, o tucano adquiriu o maior espaço na propaganda de rádio e TV – o dobro dos principais adversários e um terço de todas as inserções.

Construído o palanque, era hora de afinar o discurso. Leite sabia que a venda da Corsan seria criticada pela esquerda, a restrição do comércio na pandemia, pela direita, e a renúncia por todos os adversários. O antídoto contra os ataques pelo abandono do cargo foi o primeiro a ser empregado, com a justificativa de que longe do Piratini poderia tocar a campanha sem qualquer suspeita de uso da máquina pública.

Não ocorreu como esperado. Chamado pelos rivais não mais pelo nome, mas pelo epíteto de "o governador que renunciou", Leite só percebeu as sequelas do ato quando as urnas foram abertas. Embora tenha liderado a maior parte das pesquisas desde o início da campanha, os ataques dos adversários minaram sua popularidade. Leite tentou escapar à extremada polarização nacional dando palanque a Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (UB), duas coadjuvantes na eleição nacional. Na propaganda, ensaiou um monólogo conciliador, se dizendo capaz de adotar políticas caras à esquerda e à direita.

– Se governar para a direita é diminuir a máquina pública, reduzir impostos e combater o crime, governei para a direita. Se governar para a esquerda é investir em cultura, criar programas de proteção social e cuidar das pessoas, governei para a esquerda. Mas se você acha que o importante é governar para todos, eu governei para você – afirmou numa das peças da campanha.

O eleitorado, porém, estava em outra sintonia, apegado às candidaturas de Onyx e Pretto, representantes no Estado de Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A parceria de Gabriel e Leite, considerada um trunfo pela coordenação do marketing eleitoral, também enfrentou dificuldades. Já no primeiro dia de gravações, a diretora Mocita Fagundes pediu que os candidatos usassem roupas descoladas. Foi quando surgiu um problema incontornável: apesar dos 38 anos de idade, Gabriel Souza só usa roupas sóbrias, como calças sociais, sapatos de bico fino e camisas com as iniciais bordadas no peito. No dia em que o vice apareceu de tênis All Star, a algazarra foi tamanha que a foto circulou por todos os grupos de WhatsApp da campanha.

– Não adianta, eu sou um velho num corpo de jovem – resignava-se Gabriel.

Para desfazer desconfianças de que não traria o apoio do MDB, Gabriel fez questão de circular com Leite por redutos onde tem forte presença, como no Litoral Norte, seu berço político, e na região de Cruz Alta. Na grande parte do Estado, porém, o MDB não abraçou a campanha e os deputados estaduais e federais trataram de cuidar da própria eleição, relegando a chapa à própria sorte.

CAMILA HERMES, BD, 28/09/2022

Em campanha no centro de Gravataí, na Região Metropolitana, candidato cumprimentou eleitores

> "Se governar para a direita é diminuir a máquina pública, governei para a direita. Se governar para a esquerda é investir em cultura, governei para a esquerda. Governei para você.
>
> **EDUARDO LEITE**
> Trecho da campanha no rádio e TV

## Cobranças

Na segunda incursão por Tramandaí, há duas semanas, foi preciso desmontar uma arapuca. Em correntes de WhatsApp, simpatizantes de Onyx pediam aos comerciantes que baixassem as cortinas quando Leite passasse pelo Centro, em protesto pela recomendação do "fique em casa" durante a pandemia.

Gabriel correu para desmobilizar a iniciativa e conseguiu impedir qualquer manifestação durante a passagem da comitiva eleitoral. A restrição da atividade econômica como forma de evitar o contágio por covid-19 tem sido uma das maiores vidraças de Leite. Em Bento Gonçalves, ele discutiu com um empresário ao ser criticado com virulência em almoço no Centro da Indústria e Comércio (CIC). Desde o início da campanha, sua equipe precisou desmentir fake news sobre os efeitos da política sanitária, sobretudo a de que 500 mil empregos teriam sido perdidos no Estado – dados oficiais apontam 42 mil vagas fechadas em 2020 e um saldo positivo de 141 mil contratações em 2021.

Nas ruas, Leite também é cobrado pelos eleitores sobre outros temas polêmicos. Em Gravataí, na última quarta-feira, ele pedia voto na fila do caixa de um minimercado quando uma senhora perguntou sobre "todas essas privatizações" que o candidato pretendia fazer. Em tom didático, o tucano gastou três minutos tentando explicar a incapacidade do Estado em fazer os aportes necessários em setores como água e saneamento, por exemplo.

Em seguida, ele panfletava no entorno da Praça Leonel Brizola quando uma senhora questionou o recebimento de aposentadoria como ex-governador – reclamação contumaz nas agendas de rua, principalmente partindo de professores da rede estadual. Sem parar a caminhada, Leite respondeu que abriu mão do benefício, mas a resposta não satisfez a eleitora.

– Abriu mão, mas depois que todo mundo estava falando. Meu voto, ele não vai ter – replicou a mulher, antecipando um gesto que grande parte dos gaúchos faria diante da urna neste domingo.

## Como chegou

**PERFIL CONCILIADOR**
Com um discurso moderado e agregador, Eduardo Leite conseguiu se manter afastado da polarização nacional, representada no Estado por Onyx Lorenzoni (PL) e Edegar Pretto (PT). Alvo preferencial dos adversários, repetia o tempo todo que estava preocupado em atacar os problemas, e não os rivais.

**AJUSTE DAS CONTAS**
Ao aprovar as reformas da previdência e administrativa, Leite ajustou as contas públicas, obtendo em 2021 o primeiro superávit orçamentário após 12 anos de balanços no vermelho. Com recursos em caixa, implementou um programa de investimentos de R$ 5,3 bilhões para os próximos cinco anos.

**PALANQUE ROBUSTO**
Consciente do desgaste da renúncia, Leite montou um palanque para sobrepujar uma disputa com dois aliados de Bolsonaro (Onyx e Heinze) e um de Lula (Pretto). Com seis partidos na aliança, garantiu o maior tempo de TV, usado para mostrar realizações do governo e se defender das críticas.

ELEIÇÕES 2022

# Pretto chegou próximo, mas está fora do pleito

Petista quase empatou com Eduardo Leite na disputa pelo Piratini

RAFAEL STEDILE, DIVULGAÇÃO

Junto ao seu vice, Pedro Ruas, e com o candidato ao Senado Olívio Dutra, Edegar Pretto votou no Centro Histórico

CARLOS ROLLSING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

Aposta de renovação do PT gaúcho, Edegar Pretto cresceu na reta final da campanha ao Palácio Piratini, alcançou 26,77% dos votos válidos, mas o saldo foi insuficiente para retirá-lo do terceiro lugar. Pretto, que teve como vice na chapa Pedro Ruas (PSOL), terminou a corrida quase empatado com o ex-governador Eduardo Leite (PSDB), o que indica a força da sua arrancada nos últimos dias. O resultado, apesar da derrota, consolida Pretto como a nova liderança jovem do PT gaúcho. A esquerda repete 2018 e está novamente fora do segundo turno no Rio Grande do Sul. A etapa final do pleito será disputada pelo ex-ministro Onyx Lorenzoni (PL), com 37,50%, e por Leite, candidato à reeleição, que anotou 26,81% dos votos válidos.

Agora, os partidos que formaram a aliança – PT, PC do B, PV, PSOL e Rede – terão de decidir sobre a posição no segundo turno. Há setores da coligação que defendem a ideia de se posicionar, mas, entre os dirigentes petistas, o discurso é de que Leite e Onyx "representam o mesmo projeto". Se prevalecer essa tese, a tendência é de que seja adotada a neutralidade.

Ao longo da campanha, a avaliação é de que o maior acerto foi a conexão da imagem de Pretto com a de Lula. A estratégia surtiu efeito, tornou o candidato mais conhecido e o guindou a patamares maiores de preferência, mas o chamado voto LuLeite, fusão de eleitores que preferiram Lula e Leite como opção para derrotar o bolsonarismo, limitou a ascensão do petista. Lula obteve 42,25% dos votos válidos no Rio Grande do Sul, enquanto Pretto não chegou a 30%. Ou seja, outro candidato ficou com importante fatia dos votos de Lula, e tudo indica que foi Leite o beneficiado.

– Leite tem uma fatia razoável de votos do Lula – avalia Mari Perusso, coordenadora-geral da campanha do PT.

### Lula

É unânime a avaliação de que a candidatura de Pretto custou a embalar. Ele somente foi pegar no tranco depois de 16 de setembro, quando Lula esteve em Porto Alegre para participar de um comício que lotou o Largo Glênio Peres e a Praça Montevidéu. No ato, Lula deu tratamento especial a Pretto e disse que ele era seu único candidato ao Palácio Piratini. As imagens e os discursos passaram a ser explorados em massa, fazendo Pretto entrar em rota de crescimento acentuado.

Secretário de Assuntos Institucionais do PT-RS, Cícero Balestro complementa ao dizer que foi a associação com Lula, consolidada após o comício, que fez Pretto tornar-se mais conhecido. Até então, ele era um deputado estadual de terceiro mandato, o mais votado do PT, conhecidíssimo da militância, mas ainda distante do eleitorado médio.

– A colagem com o projeto nacional: quem vota em Lula vota em Edegar. Essa síntese foi o grande acerto da campanha – avalia Mari.

Dentre os aspectos positivos, ainda é citada a candidatura de Olívio Dutra (PT) ao Senado. Liderança de maior carisma na esquerda gaúcha, Olívio atendeu ao pedido de socorro do partido para ter uma chapa mais robusta. Sua participação em uma campanha renhida, aos 81 anos, não foi vitoriosa, mas teve o efeito de uma injeção de ânimo.

– Olívio nos deu impulso muito grande. (...) A disposição do Olívio gerou um entusiasmo importante na campanha – afirma Ary Vannazzi (PT), prefeito de São Leopoldo.

Entre os petistas, a leitura é de que Pretto encerra a campanha mais prestigiado do que quando ela começou, consolidado como nova liderança do partido no RS.

– Ele (*Pretto*) sai maior e como uma liderança jovem. Não há dúvida – opina Balestro.

Uma parte dos aliados avalia que a opção por bater tanto em Onyx quanto em Leite foi equivocada. A leitura é de que fazer de Leite um alvo não foi a melhor estratégia para tirar votos dele.

– Nos posicionamos como o antibolsonaro. Leite votou no Bolsonaro (*em 2018*) – avalia Mari.

GZH
Mais sobre as eleições em
gzh.rs/elei22

# Em quarto lugar, Heinze diz ter tarefas no Senado agora

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

Com 4,27% dos votos, o senador Luis Carlos Heinze, 72 anos, foi derrotado nas urnas neste domingo na disputa pelo governo do Estado. O candidato, que concorreu pelo Progressistas (PP) e tinha como candidata a vice a psicóloga Tanise Sabino, do PTB, fez pouco mais de 271 mil votos.

Na noite de ontem, enquanto acompanhava a apuração em São Borja, Heinze afirmou que aceita o resultado e que ainda tem trabalho para fazer até o fim do mandato como senador:

– Acredito que fiz um bom trabalho, estou consciente disso. Houve uma polarização entre Lula e Bolsonaro, e o eleitor gaúcho, entre mim e Onyx, decidiu por ele. Faz parte do jogo. Vou seguir cumprindo projetos que estou fazendo, do meu trabalho como senador.

### Votação

Pela manhã, o parlamentar votou em São Borja, na Fronteira Oeste. O político tomou café com apoiadores e, por volta das 10h, chegou à Escola Municipal Professora Natércia Cunha Santos. Ao longo da tarde e da noite, ele acompanhou a apuração dos resultados em seu escritório pessoal, também em São Borja.

O candidato, natural de Candelária, no Vale do Rio Pardo, é engenheiro agrônomo, ex-prefeito de São Borja e atualmente senador do RS. Em 2018, Heinze se elegeu ao Senado com 2,3 milhões de votos.

MIGUELITO MEDEIROS, DIVULGAÇÃO

Parlamentar votou ontem em São Borja

# Brasileiros formam filas para votar fora do país

ADRIANA IRION
adriana.irion@zerohora.com.br

Brasileiros que moram no Exterior protagonizaram imagens de extensas filas em locais de votação ontem. São quase 700 mil eleitores que vivem fora do país – número 39,21% maior na comparação com o pleito de 2018. O maior colégio eleitoral fora do país é em Lisboa, com 45 mil pessoas habilitadas. Havia possibilidade de votar em outras 180 cidades. O Tribunal Superior Eleitoral autorizou, em abril, a instalação de postos de votação fora dessas representações em 21 países, atendendo a pedido do Itamaraty, que percebeu o aumento do número de eleitores no Exterior.

Na cidade do Porto, em Portugal, houve relatos de momentos em que a fila ocupava cinco quadras. Apesar da espera, eleitores ouvidos por ZH disseram que, dentro das seções, o procedimento ocorria com rapidez.

Em Londres, que tem 34 mil eleitores cadastrados, o cenário também foi de filas grandes. A especialista em marketing Roberta Bastos, 35, votou no Hammersmith and Fulham College – West London College. Ela foi surpreendida pelo tempo de espera – de uma hora e 40 minutos –, mas ressaltou como ponto positivo o clima amistoso no local.

– Eu esperava bem mais animosidade, mas estava calmo, as pessoas expressando o seu voto, mas sem discussões.

Os eleitores no Exterior votam apenas para o cargo de presidente da República.

ELEIÇÕES 2022

# PT lidera com 11 vagas na Assembleia

Republicanos e PL estão entre as siglas que apresentaram o maior salto na eleição deste ano. Já o PDT registrou estabilidade, mantendo bancada com quatro parlamentares

## PT

**VALDECI OLIVEIRA**

Ex-prefeito de Santa Maria, irá para o quarto mandato na Assembleia, aos 65 anos. Foi vereador, deputado federal e líder do governo Tarso Genro na Assembleia (2011-2014).

**LUIZ FERNANDO MAINARDI**

Natural de Sobradinho, o advogado e empresário de 61 anos foi secretário da Agricultura, Pecuária e Agronegócio do governo Tarso Genro, entre 2011 e 2014, e vai para o seu quarto mandato na Assembleia.

## PT

**PEPE VARGAS**

De Nova Petrópolis, tem 63 anos, é médico e foi prefeito de Caxias do Sul. Reeleito deputado estadual, também já foi vereador e deputado federal. Durante o governo Dilma, foi titular de três pastas.

**JEFERSON FERNANDES**

Advogado, é natural de Santo Ângelo e tem 51 anos. Concorreu à Assembleia em 2010 e ficou como suplente, assumindo a vaga no ano seguinte. Elegeu-se de forma direta em 2014 e 2018.

**STELA FARIAS**

Ex-prefeita de Alvorada, tem 57 anos e vai para o quinto mandato no parlamento gaúcho. Também foi vereadora, secretária da Administração no governo Tarso Genro e líder da bancada do PT na Assembleia.

## PT

**SOFIA CAVEDON**

De Veranópolis, aos 59 anos, já foi secretária da Educação na Capital entre 2002 e 2003, vereadora de Porto Alegre por cinco mandatos e presidiu a Câmara em 2011. Vai para o segundo mandato.

**ZÉ NUNES**

Agrônomo, foi vereador por dois mandatos e prefeito por duas gestões de São Lourenço do Sul, sua terra natal. Aos 57 anos, foi reeleito para o terceiro mandato na Assembleia Legislativa.

**ADÃO PRETTO FILHO**

Filho do ex-deputado Adão Pretto (morto em 2009) e irmão de Edegar Pretto, tem 35 anos e é formado em Gestão Pública. Foi vereador de Viamão e candidato a vice-prefeito na cidade.

**LEONEL RADDE**

Vereador de Porto Alegre e líder da bancada do PT na Capital, é graduado em Direito e História. Tem 41 anos, é policial civil e vai para o primeiro mandato na Assembleia.

**LAURA SITO**

Jornalista e servidora municipal de Porto Alegre, tem 30 anos e vai para o primeiro mandato na Assembleia. Atualmente é vereadora na Capital e vice-presidente do PT na cidade.

## PT

**MIGUEL ROSSETTO**

Foi ministro do Desenvolvimento Agrário nos governos Lula e Dilma. Foi também vice-governador do Estado durante a gestão de Olívio Dutra. Natural de São Leopoldo, aos 62 anos, é a primeira vez que assume vaga na Assembleia.

**BRUNA RODRIGUES (PCDOB)**

Vereadora de Porto Alegre, tem 35 anos e é estudante do curso de Administração Pública e Social na UFRGS. Também é presidente do PCdoB na Capital.

## MDB

**JUVIR COSTELLA**

Natural de Guaporé, tem 63 anos, é servidor público estadual aposentado. Foi vereador por dois mandatos em Esteio. Vai para o terceiro mandato na Assembleia.

**LUCIANO SILVEIRA**

Natural de Osório, tem 44 anos e é graduado em Gestão Pública e assume uma cadeira na Assembleia pela primeira vez. Antes, foi vereador em sua cidade natal.

**EDIVILSON BRUM**

Prefeito de Rio Pardo por três vezes, tem 53 anos e é irmão do ex-deputado Edson Brum. É formado em Gestão Pública e tem como principal bandeira a defesa da agricultura.

## MDB

**BETO FANTINEL**

Cientista político e técnico agrícola, tem 35 anos. Natural de Dona Francisca, entra como titular para o segundo mandato na Assembleia. Antes, foi vereador, secretário municipal de Saúde e assessor do ex-governador Sartori.

**VILMAR ZANCHIN**

Advogado nascido em Marau, tem 50 anos e é formado em Direito, foi vereador e prefeito duas vezes em Marau. Foi eleito deputado estadual pela primeira vez em 2014 e reeleito em 2018 e 2022.

**PATRÍCIA ALBA**

Suplente na eleição passada, assumiu a cadeira e conseguiu a reeleição para a Assembleia. Natural de Porto Alegre, é advogada, tem 47 anos, e é casada com Marco Alba, ex-prefeito de Gravataí.

## União Brasil

**DIRCEU FRANCISCON**

Também conhecido como Dirceu do Busato, tem 58 anos. Natural de Arvorezinha, é graduado em Gestão Pública e foi secretário da Fazenda e Administração de Nova Alvorada e vereador da cidade.

**DR. THIAGO DUARTE**

É ginecologista e obstetra, além de perito médico legista e advogado. Aos 50 anos, foi vereador por três mandatos e presidente da Câmara de Porto Alegre e, agora, vai para o segundo na Assembleia.

## União Brasil

**ALOISIO CLASSMANN**

Agricultor, 66 anos, natural de Campo Novo, iniciou trajetória política em São Martinho, no Noroeste, onde foi vereador por 12 anos e prefeito. Será seu oitavo mandato na Assembleia.

## Podemos

**RONALDO SANTINI**

Advogado, é natural de Lagoa Vermelha e tem 48 anos. Volta à Assembleia Legislativa do RS, onde já atuou por dois mandatos. Também foi deputado federal e secretário de Turismo no governo Leite.

**PROFESSOR CLAUDIO**

Claudio Branchieri tem 51 anos e é mestre em Economia pela UFRGS. Natural de Caxias do Sul, é casado e pai de três filhos. Define-se como católico conservador e vai para o seu primeiro mandato na Assembleia.

## PSDB

**NERI, O CARTEIRO**

Foi vereador de Caxias do Sul por dois mandatos e, agora, se reelegeu para uma cadeira na Assembleia. Tem 44 anos e é natural de Bom Jesus.

**PEDRO PEREIRA**

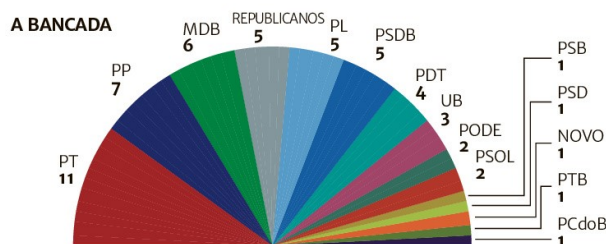
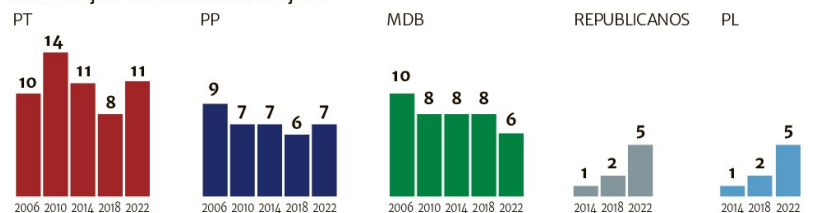
Médico de 69 anos, natural de Canguçu, ingressou na vida pública em 1992, elegendo-se vereador, reeleito em 1996. Vai para o seu quinto mandato consecutivo na Assembleia Legislativa.

**A BANCADA**

**A EVOLUÇÃO NAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES**

REPUBLICANOS

1 2 5

2014 2018 2022

## PSDB

**DELEGADA NADINE**

De Getúlio Vargas, Nadine Anflor é delegada e tem 46 anos. Foi a primeira mulher chefe de Polícia do Rio Grande do Sul. Concorreu pela primeira vez e conquistou uma cadeira na Assembleia.

**PROFESSOR BONATTO**

Nascido em Xanxerê, em Santa Catarina, em 1961, foi vereador e prefeito de Viamão, cargo ao qual renunciou para concorrer à Assembleia, onde assume cadeira pela primeira vez.

**KAKÁ D'ÁVILA**

Porto-alegrense, tem 40 anos. Levantando a bandeira do emprego, criou diversas iniciativas para ajudar os desempregados. Elegeu-se vereador da Capital em 2020 e, agora, assume cadeira na Assembleia.

## Republicanos

**SERGIO PERES**

Natural de Santo Antônio da Patrulha, é ligado à Igreja Universal do Reino de Deus. Com 54 anos, conquista o seu quarto mandato na Assembleia.

**DELEGADO ZUCCO**

Formado em Direito pela UFRGS, é policial civil e vai cumprir o seu primeiro mandato na Assembleia. Tem 51 anos, é irmão do deputado federal eleito tenente-coronel Luciano Zucco.

## Republicanos

**ELIANA BAYER**

Cunhada das irmãs Franciane, eleita deputada federal, e Liziane Bayer, que concorreu à primeira suplência na chapa de Hamilton Mourão ao Senado. Natural de São Borja, é gestora pública, tem 38 anos.

**GUSTAVO VICTORINO**

Apresentador da Rede Pampa, tem 66 anos e, além de jornalista, é músico e advogado. Natural de Porto Alegre, conquista seu primeiro mandato como deputado estadual.

**CAPITÃO MARTIM**

Nascido em Porto Alegre, tem 35 anos e vai para o primeiro mandato na Assembleia. É oficial da Marinha do Brasil, paraquedista, formado em Administração e pós-graduado em Políticas e Gestão em Segurança Pública.

## Progressistas

**ERNANI POLO**

É natural de Ijuí, bacharel em Direito e tem 48 anos. Foi vereador em Santo Augusto. Suplente em 2010, assumiu vaga na Assembleia em 2011. Em 2020, tomou posse como presidente da Assembleia.

**SILVANA COVATTI**

Assume o quinto mandato como deputada estadual. Em 2016, tornou-se a primeira mulher a assumir a presidência da Assembleia Legislativa. Natural de Frederico Westphalen, tem 58 anos.

## Progressistas

**ADOLFO BRITO**

É natural de Sobradinho e tem 72 anos. Elegeu-se deputado estadual pela primeira vez em 1994 e vai para seu oitavo mandato consecutivo. Antes, foi vereador e prefeito de Sobradinho.

**FREDERICO ANTUNES**

Natural de Uruguaiana, o agrônomo de 53 anos foi vereador em sua cidade natal. Ele conquistou seu primeiro mandato para a Assembleia em 1998 e, com esta eleição, irá para seu sétimo mandato.

**MARCUS VINÍCIUS**

Ex-prefeito de Sentinela do Sul por dois mandatos e ex-presidente da Famurs e do IPE Saúde, tem 39 anos e conquista o seu primeiro mandato como titular.

**GUILHERME PASIN**

Eleito prefeito de Bento Gonçalves, sua cidade-natal, em 2012, aos 29 anos, foi reeleito no pleito seguinte. Bacharel em Direito, conquista o seu primeiro mandato na Assembleia aos 39 anos.

**JOEL DE IGREJINHA**

Natural de Igrejinha, foi ex-vereador e ex-prefeito de sua cidade natal, presidiu a Associação dos Municípios do Vale do Paranhana (Ampara). Vai para seu primeiro mandato na Assembleia.

## PL

**RODRIGO LORENZONI**

Filho de Onyx Lorenzoni, ficou na suplência da Assembleia em 2018 e assumiu a vaga em dois momentos: em 2019 e em 2022, em definitivo. Médico veterinário, o porto-alegrense tem 43 anos.

**KELLY MORAES**

De São Leopoldo, construiu trajetória política em Santa Cruz do Sul, onde foi prefeita e vereadora. Já foi deputada federal e esta é a terceira vez em que conquista vaga na Assembleia. Tem 59 anos.

**PAPARICO BACCHI**

Empresário e agricultor, tem 51 anos e vai cumprir seu segundo mandato. Foi prefeito de São João da Urtiga, sua cidade natal, eleito em 2008 e reeleito em 2012.

**ADRIANA LARA**

Irmã do prefeito de Bagé, Divaldo Lara (PTB), e do ex-deputado Luís Augusto Lara (PTB), conquista o seu primeiro mandato na Assembleia aos 53 anos. Foi vereadora de Bagé, sua cidade natal, em dois mandatos.

**CLAUDIO TATSCH**

Tem 48 anos e atuou como secretário parlamentar no gabinete do parlamentar em Brasília. Natural de Rio Pardo, fez toda a campanha associada ao nome de Marlon Santos. Vai para o primeiro mandato na Assembleia.

## PSD

**GAÚCHO DA GERAL**

Juliano Franczak, 41 anos, é pecuarista e natural de Novo Hamburgo. Vai para o segundo mandato como deputado estadual e defende o esporte como meio de transformação social.

## PSOL

**LUCIANA GENRO**

Aos 51 anos, a advogada é militante e fundadora do PSOL. Filha do ex-governador Tarso Genro (PT), foi deputada federal por dois mandatos e vai para o quarto mandato na Assembleia.

**MATHEUS GOMES**

Vereador da Capital, tem 31 anos e vai para o primeiro mandato na Assembleia. Natural de Porto Alegre, é músico, professor e mestre em História pela UFRGS.

## Novo

**FELIPE CAMOZZATO**

Natural de Nova Bassano, é vereador em Porto Alegre e vai para o primeiro mandato na Assembleia, aos 34 anos. Graduado em Administração, foi um dos fundadores do Partido Novo no Estado.

## PTB

**ELIZANDRO SABINO**

Carioca, mudou-se para o Estado ainda criança. Tem 45 anos e foi vereador de Porto Alegre e vai para o segundo mandato como deputado federal. Advogado e evangélico.

## PDT

**EDUARDO LOUREIRO**

Aos 48 anos, o administrador natural de Santo Ângelo foi reeleito para o terceiro mandato na Assembleia, onde presidiu a Comissão de Assuntos Municipais. Foi prefeito de sua cidade duas vezes.

**LUIZ MARENCO**

Cantor nativista, nascido em Porto Alegre, mas morador de Santana da Boa Vista, tem 57 anos. Conquista o seu segundo mandato na Assembleia Legislativa, onde é vice-presidente.

**GERSON BURMANN**

Engenheiro civil natural de Ijuí, aos 59 anos, vai para o sexto mandato como deputado estadual. Em 2000, foi eleito vice-prefeito de sua cidade natal.

**GILMAR SOSSELA**

Natural de Tapejara, tem 61 anos e volta ao cardo de deputado estadual para o terceiro mandato. Bancário e advogado, foi vereador e prefeito de sua cidade natal.

## PSB

**ELTON WEBER**

Natural de Nova Petrópolis, tem 54 anos. É agricultor com forte atuação sindical e no cooperativismo. Ex-presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do RS (Fetag-RS) e vem para o seu terceiro mandato na Assembleia.

PSDB

PDT

União Brasil* PODE

PSOL

PSB

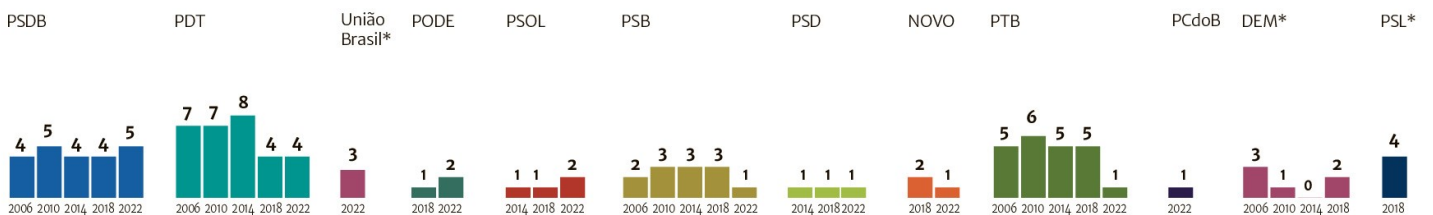
PSD

NOVO

2 1
2018 2022

PTB

PCdoB DEM*

PSL*

*Partido criado a partir da fusão do DEM com o PSL

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

# Como o mundo viu a eleição

THE GUARDIAN, REPRODUÇÃO

Jornal do Reino Unido, assim como outros, seguiu a apuração brasileira com informações em tempo real

*Um bom termômetro para se medir o interesse com o qual o mundo observou o primeiro turno no Brasil foi o fato de os principais veículos de comunicação globais terem aberto cobertura ao vivo em seus sites para acompanhar a apuração em tempo real. À noite, o pleito no Brasil, a quarta maior democracia do planeta, era manchete em praticamente todos os grandes jornais internacionais.*

*A rede americana CNN destacou "o clima de tensão sem precedentes". "Embora haja quase uma dúzia de candidatos, a corrida foi dominada por dois oponentes: o atual presidente de direita Jair Bolsonaro e o ex-presidente de esquerda Luiz Inácio Lula da Silva", dizia.*

*O título referia-se ao presidente e candidato à reeleição como "Trump dos trópicos", alcunha que se tornou comum na imprensa dos Estados Unidos devido à aproximação e ao alinhamento ideológico entre Bolsonaro e o ex-presidente republicano.*

*Na capa de The New York Times, o jornal mais influente do mundo, a reportagem dizia: "Urnas fecham em disputa de alto risco para ser o próximo líder brasileiro". O diário nova-iorquino abriu cobertura ao vivo a partir da tarde.*

*Principal jornal da capital americana e outro dos mais influentes do mundo, The Washington Post dizia no título: "Brasil toma decisão crucial – Mais Bolsonaro ou volta para Lula?". O texto destacou a intensa participação dos eleitores: "Milhões de pessoas em todo o Brasil foram às urnas para o primeiro turno de uma eleição presidencial que aprofundou as divisões no país mais populoso da América Latina e levantou temores de violência em um momento crucial de sua história", afirmou.*

*O jornal pontuou que a votação se resume a uma decisão entre "dois gigantes políticos messiânicos" (...) "Eleitores, analistas e os próprios candidatos enquadraram a eleição como uma escolha existencial, menos sobre política e mais sobre o próprio caráter da nação".*

*As expressões "escolha existencial" e "caráter da nação" emulavam cenário encarado pelos EUA no pleito de 2020, entre o presidente eleito Joe Biden e o rival, Trump. "O Brasil quer ser liderado por um homem que descartou uma doença (covid-19) que já matou mais de 685 mil pessoas e expressou admiração pela antiga ditadura militar? Ou prefere um homem que foi condenado por corrupção e preso por isso?", questiona o Post.*

*No Reino Unido, The Guardian acompanhou a apuração em tempo real, com seção especial em sua capa: "Eleições ao vivo no Brasil – Votação é encerrada na quarta maior democracia do mundo". O subtítulo destacou: "Pesquisas sugerem maioria geral para Lula".*

*O jornal também chamou atenção para a agilidade da apuração: "Apesar de o Brasil ser a quarta maior democracia do mundo, os resultados do desejo de mais de 150 milhões de eleitores são apresentados poucas horas após o encerramento das urnas, graças ao sistema de votação eletrônica do país. E nenhuma fraude significativa jamais foi detectada", explicou.*

*The Independent, também britânico, destacou que "brasileiros fizeram fila em seções eleitorais em todo o país, assim como em muitos países ao redor do mundo – incluindo o Reino Unido –, para votar no próximo presidente.*

*O francês Le Monde também pontuou o clima de apreensão. "Lula favorito, desinformação e tensões", disse.*

*Na América Latina, os dois principais jornais argentinos trouxeram como manchete o pleito brasileiro. "Lula da Silva e Bolsonaro lutam voto a voto", dizia o Clarín, que também tinha cobertura em tempo real.*

## Assim como nos EUA, pesquisas erraram grosseiramente no Brasil

Muito ainda será dito sobre os erros nas pesquisas no primeiro turno da eleição brasileira, que ou foram incapazes de detectar a preferência por candidatos bolsonaristas nos Estados ou superestimaram a vantagem de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre Jair Bolsonaro (PL). No caso da eleição para governador do RS, os institutos apontavam segundo turno entre Eduardo Leite (PSDB) e Onyx Lorenzoni (PL) com primeiro lugar para o tucano.

O resultado das urnas não apenas foi o inverso do estimado, como o ex-governador por pouco não ficou de fora do segundo turno. Na disputa para o Senado, o erro foi ainda mais grotesco: institutos apontavam ampla vitória do ex-governador Olívio Dutra (PT), mas o eleito para a vaga gaúcha foi o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos).

"Na disputa para o Senado, o erro foi ainda mais grotesco: institutos apontavam ampla vitória do ex-governador Olívio Dutra (PT), mas o eleito para a vaga gaúcha foi o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos).

Na eleição nacional, a diferença entre Lula e Bolsonaro chegou a ser de 13 pontos percentuais a favor do petista, conforme alguns institutos, que aventaram, inclusive, vitória do ex-presidente no primeiro turno. A realidade das urnas revelou diferença bem mais apertada: cerca de 5 pontos.

Tanto em nível nacional quanto estadual, os erros das empresas de opinião pública emulam equívocos já detectados nas duas últimas eleições nos Estados Unidos – na última, em 2020, que levou Joe Biden à presidência sobre Donald Trump, e na anterior, em 2016, em que o republicano derrotou Hillary Clinton. Na mais recente disputa, os institutos acertaram que o democrata seria eleito, mas superestimaram a vitória: exageraram em 3,9 pontos percentuais a margem entre os dois postulantes no voto popular nacional e 4,3 pontos nas pesquisas estaduais, para o Colégio Eleitoral, conforme um estudo da American Association for Public Opinion Research (AAPOR). O cenário mais favorável a Biden do que a realidade mostraria se repetiu em alguns Estados americanos.

No pleito de 2016, os erros haviam sido mais grotescos – apontaram a vitória de Hillary sobre Trump. Ainda que a democrata tenha ganho no voto popular (e perdido no Colégio Eleitoral), apenas um instituto detectou a vantagem do republicano.

Matemáticos, estatísticos e outros pesquisadores se debruçaram sobre o problema, enquanto os institutos de pesquisa sentaram no divã. No caso da vitória de Trump, em 2016, detectaram que o problema foi de amostragem – o grosso do eleitor trumpista, formado por pessoas brancas sem Ensino Superior, foi sub-representado. No caso de 2020, a origem dos erros metodológicos é ainda fator de discussão quase dois anos depois do pleito – e não há consenso, mas a explicação passa, em boa parte, por um fenômeno que também irmana americanos e brasileiros: a diminuição da confiança nas instituições, entre elas as empresas de opinião pública. Uma das hipóteses é de que eleitores republicanos que aceitaram responder às pesquisas tiveram opções eleitorais diferentes daqueles que se negaram a responder.

No caso brasileiro, as explicações podem passar pelo eleitor que esconde o voto ou mente ao responder aos pesquisadores, por erro de amostragem ou por boicote de parte do eleitorado pró-Bolsonaro e seus representantes. Também por aqui os institutos terão de sentar no divã.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rodrigolopes

**+ ECONOMIA**

**MARTA SFREDO**

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

# Hora de explicar como fechar contas

*A economia esteve muito presente, mas mais sob a forma de apresentação de resultados do que de planos para o futuro. No segundo turno, para que os brasileiros escolham de maneira bem informada seu presidente, é hora de explicar como pretendem fechar as contas, para não ceder à tentação de tirar mais dinheiro dos bolsos dos contribuintes.*

*Ambos prometem não só manter o valor de R$ 600 do Auxílio Brasil, como acrescentar valores. No caso de Lula, seria mais R$ 150 por criança com menos de seis anos. No de Bolsonaro, R$ 200 a mais para quem conseguir emprego. Parece o famoso "quem dá mais". O que está previsto no orçamento da União entregue para aprovação ao Congresso, é um pagamento mensal de R$ 405. E nenhum dos dois explicitou como bancará a promessa.*

*Outro assunto que terá de ser cobrado dos dois candidatos é seu modelo de âncora fiscal. Ambos – Lula mais explicitamente, Bolsonaro pela voz de Paulo Guedes – pretendem acabar com o teto de gastos. Guilherme Mello, um dos formuladores do programa do petista, já afirmou que há intenção de "criar um novo arcabouço fiscal". Mas não quis detalhar até a votação em primeiro turno, porque seria "uma ameaça à credibilidade da campanha".*

*O ministro da Economia disse que já prepara uma nova âncora fiscal. Economistas que conhecem as duas alternativas avaliam que a mudança foi "mal comunicada", mas ambas têm qualidade. Boa parte ainda sustenta que o teto de gastos é um mecanismo melhor do que meta de superávit ou de dívida porque se foca em um indicador realmente sob controle do governo, ou seja, a despesa.*

*Outra definição essencial até 30 de outubro é sobre reformas. Economistas consideram a tributária a mais viável em um novo governo petista, inclusive porque Bernard Appy, diretor do Centro de Cidadania Fiscal e um dos cérebros das duas propostas de emenda constitucional, foi secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda no governo Lula. Há ceticismo sobre a administrativa, porque Lula tem sindicatos de servidores federais na sua base de eleitores. Economistas ligados à campanha do petista falam em novas regras para futuros funcionários públicos.*

*Nas 48 páginas do programa de governo de Bolsonaro que está disponível no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as duas palavras – reforma tributária – não aparecem juntas. Mas o texto afirma que o atual presidente "continuará a implementar as mudanças e reformas estruturantes (...), com o objetivo de melhorar a eficiência dos gastos públicos".*

## RESPOSTAS CAPITAIS

**SIMÃO SILBER** Professor de Economia da FEA/USP

# "Eleito vai pegar abacaxi em 2023"

*Simão Silber, professor da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo (FEA/USP), é focado em disciplina fiscal. Até por isso, surpreende ao afirmar que não há chance de ajuste fiscal sem crescimento no Brasil de 2023. Adverte que o cenário externo está hostil, portanto embute desafios enormes seja qual for o eleito.*

**Qual é o principal desafio na economia em 2023?**

Sem dúvida, retomar o crescimento. Não será fácil, porque o ambiente internacional estará muito hostil. Quase todos os bancos centrais subiram os juros. As grandes exceções são Japão e China. O Japão vive o que a gente chama de estagnação secular. A China tem mais dificuldade em elevar as taxas de referência. Mas União Europeia, Inglaterra, Estados Unidos, Canadá e países emergentes já elevaram. O maior impacto será em 2023. E aqui dentro, foi preparado um conjunto de bombas-relógio.

**Quais são as bombas?**

Auxílio Brasil, auxílio caminhoneiro, auxílio a Deus e todo mundo. Em tese, estão datados até o fim do ano. Então, a primeira coisa que o eleito vai decidir é se mantém ou deixa terminar. Se não fizer nada, acaba. Como os dois candidatos têm sido flexíveis em relação ao teto de gastos, a prorrogação é provável. Se fizer, terá de furar o teto.

**Os dois principais candidatos não querem teto de gastos.**

Uma coisa é o discurso, outra é a prática. Se aumentar a dívida, que já é alta, vai ver imediatamente fuga de capitais, que já é previsível independentemente da existência do teto. Se a dívida aumentar aqui e o juro nos EUA chegar a 6,25%, como se prevê, a taxa de câmbio poder ir a R$ 8, a inflação pode chegar a 20%. O governo acaba antes de começar.

**Pode haver opção ao teto, como a que Guedes prepara?**

Seria meta de superávit primário *(sobra entre receita e despesa, sem contar pagamento da dívida)*. Neste momento, é utópico. Não existe ajuste fiscal sem crescimento. Se o PIB aumenta, as empresas pagam mais imposto, aumenta o consumo, tudo fica mais fácil. Sem crescimento, o Brasil não tem solução.

**Como crescer mais?**

Tenho um grupo de trabalho com quatro pesquisadores da USP. Já produzimos vários artigos sobre como desatar os nós dos problemas econômicos do país. Nenhum dos dois têm compromisso com esse crescimento. Envolve algo que nenhum dos dois cogita, concessões e privatizações. Ambos não têm perfil de passar o investimento para o setor privado. O governo está quebrado. É preciso abrir a economia. A indústria tem de comprar aqui insumos de baixa qualidade, perde competitividade.

**Qual o impacto de fora?**

O que todos esperam para 2023 é estagflação mundial, inflação com baixo ou nenhum crescimento. Será a segunda na história recente. A primeira ocorreu com Paul Volker no Fed *(Federal Reserve, banco central dos EUA)*, em 1979. Agora será com Jerome Powell. É o filme repetido, um flashback do que ocorreu de 1979 a 1982. Na época, o choque não veio de pandemia ou guerra, mas do petróleo.

**Terá efeito duradouro?**

Se eu fosse candidato, torceria para perder. O eleito vai pegar um abacaxi em 2023. A visão que tenho, bastante difundida entre analistas é de horizonte turbulento, muito desgastante do ponto de vista político. Mas esse país é absolutamente viável. A melhora no ambiente político permitirá equação mais adequada.

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

# O tema comum nos planos dos candidatos ao governo do RS

*No ano em que a economia do Rio Grande do Sul será duramente impactada pelos efeitos da estiagem, o planejamento para gerir esse problema recorrente é item obrigatório para quem deseja comandar o Estado. Não por acaso, a temática aparece nos planos de governo dos candidatos que disputarão o segundo turno, Onyx Lorenzoni e Eduardo Leite. Ferramenta apontada como fundamental para reduzir os estragos da falta de chuva, a irrigação puxa o caminho das propostas. Até pelo amplo espaço que ainda pode ocupar no campo.*

*Com a vantagem de quem já esteve na cadeira de governador, Leite menciona no documento custos e entraves legais como fatores que impedem um maior avanço do sistema na produção. Para superá-los, fala na necessidade de "uma compreensão mais ampla sobre como enfrentar essas restrições dentro de um modelo sustentável".*

*Onyx, por sua vez, menciona "manejo adequado dos recursos naturais" e "criação de uma alternativa viável de um plano de irrigação", como formas de reduzir os efeitos do clima, dando à produção gaúcha uma maior estabilidade.*

*É claro que ainda há a necessidade de detalhamentos sobre como viabilizar a concretização dessas diretrizes. O problema é antigo, e as perdas seguem sendo registradas, mostrando que ainda é preciso avançar na busca da solução. Para se ter uma ideia, apenas 2,38% da área total cultivada com soja é irrigada, apesar do avanço percentual no último ciclo. No milho, chega-se a 11,6%.*

*Representantes de entidades do agro vêm batendo na mesma tecla há um tempo. Não falta chuva ao RS, mas sim, uma distribuição regular ao longo dos 12 meses do ano. Como não e possível controlar o tempo, a alternativa seria guardar para ter quando faltar – a chamada "reservação" de água, sem a qual não se viabiliza a irrigação. É nessa questão, argumentam as lideranças do setor, que tem trancado o avanço da irrigação. Como há divergências legais, o produtor se retrai. E que faz dessa uma temática sensível e importante para o Estado.*

***ENTRE OS CANDIDATOS REELEITOS PARA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, TRÊS SÃO EX-TITULARES DA SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO. SILVANA COVATTI, QUE DEIXOU A PASTA PARA DISPUTAR A ELEIÇÃO, ERNANI POLO, SECRETÁRIO NO GOVERNO JOSÉ IVO SARTORI, E LUIZ FERNANDO MAINARDI, NA GESTÃO DE TARSO GENRO.***

## Colheita farta

LEANDRO BENITES, DIVULGAÇÃO

A ex-ministra da Agricultura, Tereza Cristina, conseguiu converter a aprovação acumulada à frente do cargo em votos. Na disputa por uma vaga no Senado pelo Estado do Mato Grosso do Sul, sua terra natal, teve uma "safra cheia". Alcançou uma expressiva fatia de 60,8% dos votos, deixando para trás, com larga vantagem, o também ex-ministro da Saúde, Mandetta, que teve um percentual de 15,1%.

Engenheira agrônoma e produtora rural, Tereza Cristina já havia ocupado o cargo de deputada federal. Ganhou destaque como presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Chamada para compor o ministério, acabou se projetando ainda mais à frente do cargo que deixou no final de março para disputar a eleição.

## Herança de voto

Para quem deverão migrar os votos do senador Luis Carlos Heinze no segundo turno? Disputando o cargo de governador, ele obteve 4,3% dos votos. Produtor rural de São Borja, o parlamentar tem uma trajetória de identificação com o agronegócio, onde tem uma grande base eleitoral.

Resta saber se seus eleitores optarão por endossar Onyx Lorenzoni ou por dar a Eduardo Leite um segundo mandato à frente do comando do Estado.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/giseleloeblein

## NO RADAR

Passo Fundo, no norte do Estado, recebe amanhã a quinta etapa de palestra sobre o programa Duas Safras, que busca incentivar a ampliação da produção de inverno no RS. Mais de 500 pessoas são esperadas para essa etapa. Até agora, 1,7 mil pessoas participaram da iniciativa em quatro municípios gaúchos.

## ACERTO DE CONTAS

Com Daniel Giussani
daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves
guilherme.goncalves@zerohora.com.br

GIANE GUERRA
giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

# O "assunto chato"

*Apesar de algumas suspeitas de que a eleição nacional pudesse terminar no primeiro turno, a maior aposta era mesmo que Lula e Jair Bolsonaro prolongassem a disputa. É sobre este pleito que gira o nervosismo econômico.*

*Com resultados melhores do que as pesquisas previam, o bolsonarismo chega com mais ânimo. Pode intensificar medidas econômicas imediatas, como a artilharia dos últimos meses, com redução de tributos, Auxílio Brasil, consignado, entre outras. Porém, pode ser mais cobrado sobre responsabilidade fiscal com tantos benefícios concedidos agora.*

*Já a campanha de Lula tende a reforçar o apoio de Henrique Meirelles, nome que agrada ao mercado e que sinaliza compromisso com as contas públicas e com a política monetária, já que ele criou o teto de gastos quando foi ministro do governo de Michel Temer e sempre defendeu a autonomia do Banco Central, que presidiu durante o governo do próprio candidato petista.*

*– Resultado para presidente muito bom para reduzir percepção de riscos para o mercado financeiro – comentou à coluna Wagner Salaverry, sócio das Quantitas Asset, gestora de fundos de Porto Alegre.*

*Pesquisa feita pela Warren, outra empresa de investimentos, antes mesmo do primeiro turno apontou que 48% dos entrevistados têm a definição da equipe econômica como maior preocupação. Espera-se, ao menos, que ambos falem mais de economia nesta etapa, que será praticamente uma nova eleição. Teto de gastos é considerado um "assunto chato" e nada popular, mas é essencial para o rumo, por exemplo, do câmbio e da inflação do país a partir de 2023. Aliás, é provável que, seja quem for o novo presidente, esse limite da responsabilidade fiscal venha, de alguma forma, a ser flexibilizado.*

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/gianeguerra**

## No Estado, ICMS é a pauta imediata

No Rio Grande do Sul, o líder do primeiro turno, Onyx Lorenzoni, quando questionado pela coluna sobre as alíquotas de ICMS, que foram cortadas para combustíveis, energia elétrica e telecomunicações, garantiu que as manteria reduzidas e, se possível, as diminuiria ainda mais. Sobre o baque nas contas públicas, mostrou-se confiante de que a União fará a compensação necessária.

Já Eduardo Leite, sobre o mesmo assunto, mostrou-se mais ponderado, dizendo que trabalhará para mantê-las reduzidas, mas que precisará de compensação. Como está, ele enxerga que a conta não fecha para o caixa sustentar os serviços que é obrigado, mostrando preocupação com os municípios.

Na economia estadual, este é o assunto mais imediato. O ICMS menor está contendo a inflação, mas gera receio quanto à arrecadação.

No geral, Onyx defende fortemente a política econômica do atual governo federal, do qual participou, inclusive em pastas fortemente ligadas à área, como o Ministério do Trabalho. Já Leite, após ter sido alvo de críticas até agressivas do empresariado pelos fechamentos no auge da pandemia, teve tempo de reverter boa parte dessa rejeição com medidas de impacto econômico após a reabertura. Sua postura mais ponderada – não só na economia –, atrairá e recuperará votos que foram para Edegar Pretto, que ficou em terceiro lugar.



## MERCADO

# MOEDAS

### CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

| DIA/MÊS | À VISTA* | DÓLAR PTAX** | | EURO PTAX** | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | COMPRA | VENDA | COMPRA | VENDA |
| 27/09 | 5,3765 | 5,3502 | 5,3508 | 5,1437 | 5,1448 |
| 28/09 | 5,3497 | 5,3588 | 5,3594 | 5,1862 | 5,1890 |
| 29/09 | 5,3945 | 5,3910 | 5,3916 | 5,2675 | 5,2703 |
| 30/09 | 5,3946 | 5,4060 | 5,4066 | 5,2887 | 5,2904 |

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

### CÂMBIO TURISMO (R$)

| MOEDA | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| DÓLAR – EUA* | 5,25 | 5,54 |
| DÓLAR – EUA** | 5,15 | 5,70 |
| EURO* | 5,14 | 5,44 |
| DÓLAR CANADENSE** | 3,30 | 4,25 |
| LIBRA ESTERLINA** | 5,30 | 6,50 |
| IENE JAPONÊS** | 0,0360 | 0,0580 |
| PESO ARGENTINO** | 0,01 | 0,04 |
| PESO URUGUAIO** | 0,09 | 0,17 |
| PESO CHILENO** | 0,005 | 0,007 |
| DÓLAR AUSTRALIANO** | 2,99 | 3,81 |

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

### DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

| MÊS | R$ | MÊS | R$ |
|---|---|---|---|
| JAN | 5,5234 | FEV | 5,1921 |
| MAR | 4,9641 | ABR | 4,7530 |
| MAI | 4,9489 | JUN | 4,8127 |
| JUL | 5,3700 | AGO | 5,1450 |

ANUAL

| | VALOR/R$ |
|---|---|
| 2018 | 3,6554 |
| 2019 | 3,9461 |
| 2020 | 5,1589 |
| 2021 | 5,3977 |

### PETRÓLEO

| DATA | NOVA YORK | LONDRES |
|---|---|---|
| 27/09 | 78,46 | 86,16 |
| 28/09 | 81,96 | 89,15 |
| 29/09 | 81,23 | 88,86 |
| 30/09 | 79,72 | 87,90 |

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

### OURO

| DIA | BM&F (R$/GRAMA) | NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY) |
|---|---|---|
| 27/09 | 277,50 | 1.635,70 |
| 28/09 | 280,50 | 1.670,00 |
| 29/09 | 283,30 | 1.668,60 |
| 30/09 | 287,00 | 1.668,70 |

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

### TAXA SELIC

TAXA MENSAL

| MÊS | TAXA | IRPF |
|---|---|---|
| MAR | 0,93 | 6,08 |
| ABR | 0,83 | 5,25 |
| MAI | 1,03 | 4,22 |
| JUN | 1,02 | 3,20 |
| JUL | 1,03 | 2,17 |
| AGO | 1,17 | 1,00 |

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

| DATA* | PERCENTUAL |
|---|---|
| MAI/22 | 12,75% |
| JUN/22 | 13,25% |
| JUL/22 | 13,25% |
| AGO/22 | 13,75% |
| SET/22 | 13,75% |

*REUNIÃO DO COPOM FONTE: BC

### UPC

| | |
|---|---|
| MAIO | 23,59 |
| JUNHO | 23,59 |
| JULHO | 23,67 |
| AGOSTO | 23,67 |
| SETEMBRO | 23,67 |
| OUTUBRO | 23,81 |

### IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

| BASE CÁLCULO | ALÍQUOTA | PARCELA A DEDUZIR |
|---|---|---|
| ATÉ R$ 1.787,77 | – | ISENTO |
| DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29 | 7,5% | R$ 134,08 |
| DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43 | 15% | R$ 335,03 |
| DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81 | 22,5% | R$ 602,96 |
| ACIMA DE R$ 4.463,81 | 27,5% | R$ 826,15 |

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

### IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

| BASE CÁLCULO | ALÍQUOTA | PARCELA A DEDUZIR |
|---|---|---|
| ATÉ R$ 1.903,98 | – | ISENTO |
| DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65 | 7,5% | R$ 142,80 |
| DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05 | 15% | R$ 354,80 |
| DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68 | 22,5% | R$ 636,13 |
| ACIMA DE R$ 4.664,68 | 27,5% | R$ 869,36 |

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

# BOLSA NA SEXTA-FEIRA

| | |
|---|---|
| MÍNIMO | 107.315 |
| MÁXIMO | 110.502 |
| FECHAMENTO | 110.036 |

| | |
|---|---|
| IBOVESPA NO FECHAMENTO | 2,20% |
| NÚMERO DE NEGÓCIOS | 4.273.009 |
| VALOR | 32,995 BILHÕES |

# RENDIMENTO DA CADERNETA

| DATA FIM | REMUNERAÇÃO TOTAL | REMUNERAÇÃO ADICIONAL | VALIDADE | REMUNERAÇÃO BÁSICA |
|---|---|---|---|---|
| 02/10 | 0,6432 | 0,5000 | 02/09 A 02/10 | 0,1425 |
| 03/10 | 0,6152 | 0,5000 | 03/09 A 03/10 | 0,1146 |
| 04/10 | 0,6430 | 0,5000 | 04/09 A 04/10 | 0,1423 |
| 05/10 | 0,6809 | 0,5000 | 05/09 A 05/10 | 0,1800 |
| 06/10 | 0,6809 | 0,5000 | 06/09 A 06/10 | 0,1800 |
| 07/10 | 0,6817 | 0,5000 | 07/09 A 07/10 | 0,1808 |

# INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

| MÊS | IPCA | INPC | IGP-M | IGP-DI | INCC-M | ICV | IPC |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | IBGE | IBGE | FGV | FGV | FGV | DIEESE | IEPE |
| MAI/21 | 0,83 | 0,96 | 4,10 | 3,40 | 1,80 | - | 1,17 |
| JUN/21 | 0,53 | 0,60 | 0,60 | 0,11 | 2,30 | - | 0,79 |
| JUL/21 | 0,96 | 1,02 | 0,78 | 1,45 | 1,24 | - | 1,01 |
| AGO/21 | 0,87 | 0,88 | 0,66 | -0,14 | 0,56 | - | 1,09 |
| SET/21 | 1,16 | 1,20 | -0,64 | -0,55 | 0,56 | - | 0,92 |
| OUT/21 | 1,25 | 1,16 | 0,64 | 1,60 | 0,80 | - | 1,26 |
| NOV/21 | 0,95 | 0,84 | 0,02 | -0,58 | 0,71 | - | 1,09 |
| DEZ/21 | 0,73 | 0,73 | 0,87 | 1,25 | 0,30 | - | 0,74 |
| JAN/22 | 0,54 | 0,67 | 1,82 | 2,01 | 0,64 | - | 0,11 |
| FEV/22 | 1,01 | 1,00 | 1,83 | 1,50 | 0,48 | - | 0,43 |
| MAR/22 | 1,62 | 1,71 | 1,74 | 2,37 | 0,73 | - | 1,36 |
| ABR/22 | 1,06 | 1,04 | 1,41 | 0,41 | 0,87 | - | 1,99 |
| MAI/22 | 0,47 | 0,45 | 0,52 | 0,69 | 1,49 | - | 0,73 |
| JUN/22 | 0,69 | 0,62 | 0,59 | 0,62 | 2,81 | - | 0,83 |
| JUL/22 | -0,68 | -0,60 | 0,21 | 0,38 | 1,16 | - | 0,45 |
| AGO/22 | -0,36 | -0,31 | -0,70 | -0,55 | 0,33 | - | -0,24 |
| EM 2022 | 4,39 | 4,65 | 7,63 | 6,84 | 8,80 | - | 5,78 |
| 12 MESES | 8,73 | 8,83 | 8,59 | 8,67 | 11,40 | - | 10,08 |

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

### CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

| SALÁRIO-BASE | ALÍQUOTAS |
|---|---|
| R$ 1.212,00 | 7,5% |
| R$ 1.212,01 E R$ 2.427,35 | 9% |
| R$ 2.427,36 E R$ 3.641,03 | 12% |
| R$ 3.641,04 E R$ 7.087,22 | 14% |

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

### SALÁRIO MÍNIMO

| | |
|---|---|
| NACIONAL | R$ 1.212,00 |
| REGIONAL (RS) | DE R$ 1.305,56 A R$ 1.654,50 |

### SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022

Para salários até R$ 1.655,98 é de R$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

## Segunda-feira

Banco Central publica o Relatório Focus, com as perspectivas para o desempenho da economia.

Governo federal anuncia os dados semanais da balança comercial brasileira.

Ibre, da FGV, divulga Índice de Confiança Empresarial (ICE) de setembro.

Ibre, da FGV, lança IPC-S – 4ª quadrissemana de setembro.

## Terça-feira

Ibre, da FGV, publica IPC-S Capitais – 4ª quadrissemana de setembro.

## Quarta-feira

Ibre, da FGV, apresenta Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) de setembro.

IBGE divulga Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil de agosto.

## Quinta-feira

Ibre, da FGV, divulga Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar) de setembro.

Ibre, da FGV, apresenta IGP-DI e os componentes: IPA-DI, IPC-DI e INCC-DI - de setembro.

IBGE divulga Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de setembro.

## Sexta-feira

IBGE apresenta a Pesquisa Mensal de Comércio de agosto.

IBGE divulga Contas de Ecossistemas: O uso da terra nos biomas brasileiros 2020.

IBGE publica Contas Econômicas Ambientais da Terra 2000-2020.

IBGE lança Monitoramento de Cobertura e Uso da Terra do Brasil 2018-2020.

### PREÇOS AO PRODUTOR

De 26/09/2022 a 30/09/2022

| PRODUTOS | UNIDADE | PREÇOS EM R$ | | |
|---|---|---|---|---|
| | | MÍNIMO | MÉDIO | MÁXIMO |
| BOI | KG VIVO | 9,00 | 9,96 | 11,40 |
| BÚFALO | KG VIVO | 7,00 | 8,58 | 10,80 |
| CORDEIRO | KG VIVO | 9,00 | 9,71 | 10,60 |
| SUÍNO | KG VIVO | 4,20 | 5,42 | 6,65 |
| VACA | KG VIVO | 8,00 | 8,58 | 9,50 |

FONTE: EMATER/RS-ASCAR. GPL/NIA.
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2251, 29 SETEMBRO 2022.

### PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/Kg PV referentes ao dia 28/09/2022

| CATEGORIAS | MÉDIAS RS |
|---|---|
| TERNEIRA | 10,04 |
| NOVILHA (12 A 24 MESES) | 9,66 |
| NOVILHA (26 A 36 MESES) | - |
| NOVILHA PRENHA | 9,30 |
| TERNEIRO | 10,29 |
| NOVILHO (12 A 24 MESES) | 9,63 |
| NOVILHO (26 A 36 MESES) | 8,57 |
| VACA PRENHA | 8,64 |
| VACA DE INVERNAR | 8,04 |
| VACA FALHADA | - |
| VACA COM CRIA | 9,76 |
| BOI GORDO | 10,00 |
| VACA GORDA | 8,52 |

FONTE: NESPRO/UFRGS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

OPINIÃO DA RBS

# POR CAMPANHAS MAIS PROPOSITIVAS

Soberano, o eleitor decidiu: as eleições para os palácios do Planalto e Piratini só terão desfecho no dia 30 de outubro. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) passaram ao segundo turno na disputa para a Presidência da República. Onyx Lorenzoni (PL), com expressiva votação, e Eduardo Leite (PSDB) vão concorrer pela preferência dos gaúchos.

Tanto o resultado nacional quanto o do Estado atestam uma polarização em torno de Lula e Bolsonaro ainda mais profunda em relação à demonstrada pelas pesquisas de intenção de voto. Mostra-se inequívoca a força eleitoral que emana do atual presidente da República. Isso se prova pela sua própria votação, no país e no Rio Grande do Sul, e pelo desempenho dos aliados, como demonstram a vitória de Hamilton Mourão (Republicanos) para o Senado no Estado e a primeira posição de Onyx na corrida pelo Piratini, contrariando as projeções dos institutos. Leite, mesmo com uma gestão bem avaliada, obteve a vaga por margem estreitíssima em relação a Edegar Pretto (PT), que teve um desempenho significativo e quase desbancou o tucano. Sinal, da mesma forma, do potencial de transferência de votos de Lula, vitorioso no primeiro turno.

*Tanto o resultado nacional quanto o do Estado atestam a polarização*

Pela frente, agora, haverá quase mais um mês de campanha. Será a oportunidade para as candidaturas aprofundarem suas propostas e seus compromissos e angariarem novos apoios. Com apenas dois concorrentes em cada certame, sem as múltiplas opções da primeira fase do pleito, é possível que os cidadãos aptos a votar possam sopesar melhor trajetórias e planos de governo para definitivamente decidir quem conduzirá os destinos do Brasil e do Rio Grande do Sul pelo próximo quadriênio. No primeiro turno, quando um número maior de postulantes compete pelo interesse do eleitor, a atenção fica mais dispersa. A partir desta nova etapa da eleição, os próprios candidatos têm à disposição a chance de detalhar com clareza à população suas ideias e programas que pretendem implementar no país e no Estado.

Restou claro do primeiro turno que os termos da disputa, especialmente pela Presidência, ficaram muito aquém do desejado e do que merece o eleitor. Grande parte dos esforços, nos debates e no horário eleitoral, foi dedicada a ataques aos adversários. A apresentação de propostas para solucionar os problemas que afligem a população foi relegada a um segundo plano. Quando apareceu, foi de forma rasa ou genérica, sem se demonstrar como os objetivos seriam alcançados. Com espaços mais amplos para o debate, agora, as candidaturas devem ser cobradas para serem mais propositivas.

A eleição nacional, sem dúvida, é a que desperta as maiores paixões. Mas a despeito do calor do embate, Lula e Bolsonaro têm de ter a consciência de que a grande maioria da sociedade, afastada das franjas radicais, almeja a pacificação. Os dois líderes populares, portanto, precisam desde já começar a apontar a intenção de apaziguar a nação. Um país fraturado, como está o Brasil, enfrenta maiores dificuldades para avançar em reformas e na formação de entendimentos que possibilitem a superação de entraves graves que se refletem em áreas como educação, saúde, economia e ambiente.

No RS, como se esperava, a definição também ficou para 30 de outubro. Onyx, com uma votação substancial, e Leite, que superou Pretto por mínima margem, foram os escolhidos pelas urnas para o segundo turno e, a exemplo do caso nacional, terão a possibilidade de esmiuçar seus projetos para governar o Estado pelos próximos quatro anos. Assim como no quadro nacional, o eleitor aguarda que as candidaturas priorizem o choque de propostas para tentar convencer os gaúchos de que merecem estar à frente do Piratini. O RS, embora não viva mais uma situação financeira caótica, como há poucos anos, ainda está distante do equilíbrio orçamentário desejado. As soluções que o Estado espera agora devem ser construídas com alianças que visem benefício à sociedade.

É imperioso mencionar outros dois pontos. Em primeiro lugar, merece reconhecimento, outra vez, o trabalho exemplar da Justiça Eleitoral, que com as urnas eletrônicas assegurou uma apuração ágil e um processo de lisura irretocável. Deve ser celebrado ainda o comportamento dos brasileiros neste domingo de eleições. A população deu ontem uma demonstração de maturidade e espírito democrático. O temor de um significativo número de episódios de violência não se confirmou e, fora algumas intercorrências, como longas filas em algumas seções, a votação transcorreu normalmente. Que este espírito majoritário de respeito às divergências se repita no segundo turno e contagie os candidatos, seus correligionários e apoiadores mais fiéis. Se assim for, a vitória será do país.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

## FANATISMO

O fanatismo é o instrumento que conduz à cegueira do conceito real daquele que aos olhos se faz a causa do deslumbramento. É um desvirtuamento do sentimento natural e engole o bom senso e a certificação da realidade, que passa a ser mero produto da avaliação comprometida com a visão de idolatria. A polarização política do país contém esses elementos, como frutos da radicalização.

**LUIZ CARLOS VARELLA PRATI**
Advogado – Guaíba

## CARPINEJAR

O Carpinejar está me surpreendendo. Parece ser o destino daquela página ter autores de tanta qualidade. Já tivemos ali Carlos Nobre, que explorava mais o humor; Paulo Sant'Ana, um gremista assumido que sabia ser dramático; David Coimbra, eclético e de grande cultura; e, agora, Carpinejar, que está dando conta do recado e nos arrebatando. Parabéns, ZH, pela sorte de encontrar estes talentos!

**OSMAR MEIRELLES PEIXOTO**
Aposentado – Cachoeirinha

ARQUIVO PESSOAL

Padre **MÁRIO BENACHIO AUZANI** envia um registro da primavera em São Borja

## BRASIL EMPACADO

O Brasil brinca de "estátua" no momento em que o mundo se desglobaliza por conta de uma insuspeitada guerra geopolítica Oriente versus Ocidente. Imobilizado por disputa anacrônica entre direita furiosa versus esquerda moribunda, o "país do futuro" retorna ao passado de triste memória. Uma nação tão criativa não consegue mudar o rumo de sua história por conta de um atoleiro político-partidário de que não consegue se livrar. Como birutas ao vento, viramos de lado sem sair do lugar. Vivemos de esperança e esperamos que esta não seja a última a morrer. Nós sobreviveremos por pura teimosia, como já nos acostumamos a fazer. Votem bem melhor do que da última vez, para que não seja este o último suspiro de nossa valente democracia.

**PAULO SERGIO ARISI**
Jornalista – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

**Presidente Emérito**
Jayme Sirotsky

**Fundador**
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

**Conselho de Acionistas**
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

**Conselho Editorial**
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Müzell
William Ling

**Comitê Executivo**
**CEO:** Claudio Toigo Filho
**Jornalismo e Esporte:** Marta Gleich
**Entretenimento e Canais:** Marco Gomes
**Mercado:** Patrícia Fraga
**Estratégia e Transformação:** Marcelo Leite
**Finanças:** Mariana Silveira
**Marketing e Comunicação:** Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

**Gerente de Jornalismo:** Nilson Vargas
**Editora-chefe:** Dione Kuhn
**Diretor de TI e Operações:** Pericles Cenço

**Editores**
**Capa:** Diego Araujo
**Notícias:** Leandro Fontoura
**Comportamento:** Rosângela Monteiro
**Cultura e Lazer:** Renata Maynart
**Jornada Esportiva:** Felipe Bortolanza
**Imagem:** Milena Schoeller

ARTIGOS

# O PAPEL DA GESTÃO NO MERCADO EDUCACIONAL

**DANIEL QUINTANA SPERB**
VP executivo de inovação acadêmica

O modelo educacional de Ensino Superior brasileiro há anos demonstra sinais de esgotamento, entregando um produto pasteurizado, com pouca ou nenhuma originalidade, salvo raras exceções. Muitas instituições adotaram a educação a distância (EAD) simplesmente transpondo o currículo presencial para uma aula online ou mesmo gravada.

Por mais que as receitas provenientes dessa nova modalidade sejam vitais atualmente, ainda resta dificuldade para gerar escala, um cenário agravado pela prática de valores bastante reduzidos, sem equivalente redução nos custos. Os últimos anos foram marcados, ainda, por crises econômicas e pelo envelhecimento da população, reduzindo o número de alunos presenciais, com diversas instituições de Ensino Superior (IES) fechando, sendo adquiridas ou sangrando com a perda constante de estudantes.

Nesse contexto, gestores com características de atuação unicamente pedagógica ou mesmo unicamente administrativa não fazem parte dos planos das IES contemporâneas. Somente líderes preparados serão capazes de promover mudanças estratégicas, estruturais, financeiras e operacionais no atual cenário.

*O segmento educacional sempre apresentou um delay em relação ao mundo corporativo no que tange à adoção de novos métodos, processos e tecnologias*

O segmento educacional sempre apresentou um *delay* em relação ao mundo corporativo no que tange à adoção de novos métodos, processos e tecnologias. Assim, a gestão universitária está diretamente relacionada à sobrevivência das IES. Um dos grandes desafios aqui é abandonar a gestão por ensaio e erro.

Felizmente, muitas IES já constataram a incompatibilidade de seus modelos de negócios com as necessidades de rápidas respostas demandadas por um novo padrão comportamental de seus diferentes públicos. A própria clara compreensão de que existem duas naturezas distintas de atividades em uma IES (atividade-fim – ensino e atividade-meio – todas as outras) e que uma provê condição para a operação da outra é algo em que muitas IES ainda pecam.

O fato é que não podemos resolver problemas complexos com a mesma lógica mecânica que os criou, e este impasse está nos impondo uma nova forma de pensar e agir. A profissionalização dos gestores universitários está diretamente relacionada à sobrevivência das IES.

# BRASIL REFERÊNCIA EM OPERAÇÕES INTERNACIONAIS

**FERNANDO JOSE SANT'ANA SOARES E SILVA**
General de Exército e comandante militar do Sul

Um país sofre com chuvas torrenciais e as maiores enchentes da história. A condição sanitária e a economia entram em colapso. Milhares estão desabrigados. Falta segurança e a população cobra medidas imediatas. O Brasil é convidado para liderar uma coalizão de países para mitigar o sofrimento da população. Esse é um cenário fictício, mas não improvável, que serviu de base para um dos maiores treinamentos militares realizados em 2022 no Brasil, o "Exército Combinado Paraná III".

Durante uma semana, militares brasileiros e de outros 12 países (Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, Estados Unidos, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai) que integram a Conferência dos Exércitos Americanos reuniram-se em Cascavel (PR). Eles treinaram o emprego dos seus exércitos em uma ampla ação de ajuda humanitária. O planejamento foi minucioso; traçaram estratégias e buscaram soluções de logística e de engenharia. As equipes se utilizaram de sistemas modernos de tecnologia de informação e segurança cibernética, desenvolvidos pelo Exército brasileiro.

*Não por acaso, o Exército possui reconhecimento em missões de paz e de ajuda humanitária*

No Centro de Adestramento Sul, em Santa Maria (RS), um software de inteligência artificial produzia situações para serem solucionadas. O resultado desse trabalho integrado não poderia ser outro além de capacitação.

Os treinamentos fazem parte do nosso dia a dia. Para cumprir a missão constitucional de defesa da pátria e as atribuições subsidiárias, como cooperar com o desenvolvimento nacional e com a defesa civil, estamos em constante treinamento. Não por acaso, o Exército possui reconhecimento em missões de paz e de ajuda humanitária.

Em 2021, nossa tropa recebeu a Certificação Nível 2 do Sistema de Prontidão das Capacidades de Manutenção de Paz. Após minuciosa inspeção, as Nações Unidas confirmaram a prontidão operacional para atuarmos em futuras missões. Agora, o Exército Paraná veio ampliar a capacidade de resposta do nosso Exército e servir de preparação para um grande exercício que ocorrerá no terreno em 2023, consolidando o Brasil como referência mundial em operações internacionais.

EM DIA

# PESADELO

**ROBERTO RACHEWSKY**
Empresário
rrachewsky@gmail.com

Notem que o nome desta coluna é "Em Dia". Como eu poderia honrar esse título se entre o dia no qual eu escrevi este texto e a sua publicação, aconteceu um fato relevante sobre o qual eu não tinha nenhuma ideia do desdobramento.

Na sexta-feira, eu pensei: domingo teremos eleições. Na segunda-feira, quando o artigo for publicado, os resultados já terão sido divulgados. Como não sou adivinho, terei que ser criativo para não ser atropelado pelos fatos.

Para essas ocasiões, os jornais costumam deixar duas manchetes prontas. Uma delas será aquela que o editor usará para dar a notícia, ressaltando o mais votado. A outra será descartada, para tristeza dos derrotados. Eu não tenho esse privilégio.

*Como não sou adivinho, terei que ser criativo para não ser atropelado pelos fatos*

Inapelavelmente, eu entrego o manuscrito no prazo estipulado. É por isso que meus textos costumam abordar temas mais conceituais, abstratos, do tipo que sobrevive ao passar do tempo ou é imune a circunstâncias inesperadas.

Seguindo esse princípio, resolvi não escrever sobre as eleições, mas sobre: pesadelo!

Sentia calafrios.

Lula havia sido solto pelo STF, depois de ter sido investigado, acusado, julgado, condenado e punido por corrupção, como nunca antes havia ocorrido no Brasil.

Mordia os dentes.

Mais de 60 cúmplices o denunciaram. Juízes de primeira e segunda instâncias o sentenciaram. Era para o criminoso passar mais de 12 anos na prisão, mas agora ele estava solto.

Virava para um lado, virava para o outro.

Todo o devido processo legal tinha sido anulado.

Sentia câimbras.

Lula concorria à Presidência, liderava as pesquisas e quando li as manchetes que diziam que ele havia ganhado, lembrei-me das invasões de terra, da violência endêmica, do desastre econômico, do apoio às ditaduras sanguinárias.

Acordei de repente, todo suado.

Percebi que estava dormindo e me senti aliviado.

Já é segunda-feira. As urnas eletrônicas inauditáveis já cumpriram o seu único papel, dar os resultados com a maior brevidade.

A manchete escolhida pelo editor de Zero Hora já está estampada na capa.

Levantei da cama. Peguei o jornal. Me belisquei duas vezes. Não acreditei no que li.

**Roberto Rachewsky**
escreve às segundas-feiras, mensalmente.

EM NOVEMBRO

# Filho vai a júri pelo assassinato dos pais

**LETICIA MENDES**
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Um crime que há dois anos chocou o município de Jaguarão, no sul do Estado, irá a júri em breve. Um jovem, acusado de ter planejado o assassinato dos pais, a namorada dele e um amigo têm julgamento previsto para 17 de novembro. Os três estão presos pela execução de Paulo Adão Almada Moraes, 50 anos, e Manoela Renata Araújo Chagas, 40.

POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO

Jovem preso em 2020 irá ao banco dos réus no próximo mês

Aos 20 anos, Iuri Paulo Chagas Moraes confessou à polícia ter planejado a execução dos pais – atualmente a defesa afirma que ele apresentou outra versão. Isso aconteceu após o caso ser tratado inicialmente como um assalto com morte (latrocínio). Paulo Adão e Manoela foram mortos a tiros dentro de casa, enquanto dormiam.

Quando foi ouvido, o filho contou ter escutado os disparos e depois visto dois criminosos fugindo da residência. O veículo do casal foi levado e abandonado logo depois.

Paulo

Manoela

Alguns pontos no depoimento de Iuri, no entanto, fizeram a polícia suspeitar de que ele pudesse estar mentindo. Quando indagado sobre o local por onde os criminosos ingressaram, por exemplo, não soube explicar. Não havia qualquer sinal de arrombamento na casa. Quando foi preso, o filho confessou que o crime havia sido planejado, com auxílio de outras pessoas. Disse aos policiais que os pais eram controladores e que eles tinham atritos por dinheiro. Para a acusação, Iuri planejou ao longo de pelo menos um ano o assassinato dos pais.

Mais tarde, a polícia passou a suspeitar de outras duas pessoas: a namorada de Iuri, Bruna Melissa Alves Betancourt, e um amigo do casal, Roger Pinto Nunes. Segundo a denúncia apresentada pelo Ministério Público, o amigo do casal entrou na casa às 4h30min com a ajuda do filho e da namorada. Depois disso, Bruna teria ido até o quarto das vítimas e atirado na cabeça deles, enquanto dormiam.

## Versão

Em seguida, para simular um assalto, Roger teria sido o responsável por levar o automóvel da família e dirigir até um local afastado, onde abandonou o veículo. Também teria sido a pessoa que se desfez do revólver usado no crime, que acabou encontrado dias depois no Rio Jaguarão por mergulhadores dos bombeiros. Na casa dele, no mesmo dia em que ele foi preso, a polícia apreendeu três estojos deflagrados de munição calibre .22, mesma usada no crime.

A instrução, que é a fase na qual todas as partes do processo são ouvidas, foi encerrada há um ano. A defesa de Iuri informou por meio de nota (*confira a íntegra abaixo*) que o réu apresentou outra versão durante o processo e que esse relato será levado ao júri.

Em dezembro do ano passado, a Justiça decidiu que os três deveriam ir a júri, em razão do delito de homicídio. Logo após essa decisão, os três réus tentaram reverter a sentença que havia determinado que eles fossem julgados pelo Tribunal do Júri, mas não conseguiram.

Os três serão julgados pelo homicídio duplamente qualificado (por motivo torpe e recurso que dificultou a defesa das vítimas).

## Contrapontos

**O QUE DIZ A DEFESA DE IURI PAULO CHAGAS MORAES**

Responsáveis pela defesa de Iuri Paulo Chagas Moraes, os advogados Filipe Trelles, Marcela Weiler, Isabela Camerini, Hiago Mendes e Mariana Costa Beduhn, do escritório de advocacia criminal especializada TWC – Trelles Weiler Camerini, manifestaram-se por nota. "Estamos preparados para o julgamento, acreditamos que alguns fatos serão esclarecedores para os jurados. O interrogatório de Iuri trouxe outra versão da apresentada e divulgada durante o inquérito. No decorrer do processo pedimos a reinquirição de familiares, quando a nova versão veio à tona, o que não foi possível durante a instrução, mas será feito em plenário. Temos confiança de que este caso terá uma reviravolta frente ao conselho de sentença e a sociedade."

**O QUE DIZ A DEFESA DE BRUNA MELISSA ALVES BETANCOURT**

Segundo o Tribunal de Justiça, constam no processo como responsáveis pela defesa de Bruna Melissa Alves Betancourt os advogados Carlos Eduardo Nascente Chagas e Rodrigo Lima da Silva. GZH tentou contato com a defesa, mas não obteve retorno até a publicação desta reportagem.

**O QUE DIZ A DEFESA DE ROGER PINTO NUNES**

O réu é assistido pelo defensor público Gustavo Carlos Couto Knopp. GZH entrou em contato com a Defensoria Pública do Estado, que informou que só se manifestará sobre o caso no plenário do júri.

SANTA BÁRBARA DO SUL

# Cinco pessoas da mesma família morrem em colisão

**CRIS LOPES**
cris.lopes@zerohora.com.br

Um acidente no km 386 da BR-285, em Santa Bárbara do Sul, na região Noroeste, provocou a morte de cinco pessoas da mesma família. Elas estavam em um Clio com placas de Caxias do Sul que bateu de frente com um Jeep Renegade de Santa Bárbara do Sul.

Conforme a Polícia Rodoviária Federal (PRF), as vítimas são dois homens, duas mulheres e uma criança. Os nomes e as idades não foram divulgados. Informações da Brigada Militar de Santa Bárbara do Sul indicam que os dois veículos colidiram no acostamento da rodovia. O acidente ocorreu em um ponto onde há uma curva aberta.

Ainda segundo a BM, o motorista do Renegade está em observação e teve apenas escoriações leves. O sobrevivente, que não teve a identidade informada, teria relatado aos policiais que o Clio tentou ultrapassar uma carreta e posteriormente foi para o acostamento. Com intenção de desviar, o carro dele também saiu da pista, por isso se deu a colisão frontal.

A perícia esteve no local. Não houve bloqueio da rodovia.

RÁDIO BLAU NUNES 97.9FM, DIVULGAÇÃO

Acidente aconteceu no km 386 da BR-285

VALE DO SINOS

# Ataque a tiros mata três pessoas em São Leopoldo

**EDUARDO PAGANELLA**
eduardo.paganella@gruporbs.com.br

**GUILHERME MILMAN**
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Um ataque a tiros terminou com três pessoas mortas e uma ferida no início da madrugada de sábado em São Leopoldo, no Vale do Sinos. De acordo com a Brigada Militar (BM), dois baleados chegaram à Unidade de Pronto Atendimento do bairro Scharlau por volta da meia-noite. Cerca de 20 minutos depois, a corporação recebeu um chamado e encontrou dois mortos no bairro Santos Dumont.

Segundo a Polícia Civil, criminosos entraram na Rua Isaura Maia atirando diversas vezes. Eles invadiram a garagem de uma residência, onde uma família estava reunida. Três pessoas foram baleadas no local, sendo que duas não resistiram. Uma foi encaminhada para o hospital. Um homem que estava do lado de fora de outra casa também foi atingido pelos disparos e morreu. A Polícia Civil apontou que os três mortos não eram alvos dos criminosos.

As vítimas foram identificadas como Joel dos Santos, 40 anos, Joselaine dos Santos, 28 anos, e Diogo Martins, 24 anos.

## Alvo

Segundo o delegado do Departamento de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP) do município, André Serrão, os atiradores buscavam atingir uma quarta pessoa que estava no local. O jovem, de 25 anos, chegou a ser baleado nas costas e na perna esquerda e foi encaminhado a um hospital. Ele precisou ser entubado e se encontra em estado grave. O indivíduo possui registros policiais por tráfico, posse de drogas e posse de arma de fogo.

Conforme as primeiras investigações, o crime foi motivado por dívida ligada ao tráfico de drogas, mas ainda não é possível afirmar se os envolvidos possuem relação com a guerra de facções que tem gerado aumento da violência na Região Metropolitana.

# PUBLICAÇÕES LEGAIS

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**
**REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS DE CACHOEIRINHA**

## EDITAL DE INTIMAÇÃO

CLÁUDIO FAGUNDES DA ROCHA, Registrador Público, titular do Serviço de Registro de Imóveis do Município de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul, em virtude do intimado estar em local ignorado, incerto ou inacessível, faz a presente INTIMAÇÃO por edital de: **JULIANO DRAWANZ**, inscrito(a) no CPF/MF sob n.º **009.515.060-99**, residente e domiciliado(a) na Rua Rui Ramos, nº 1.140, Apto nº 101, Cond. Resid. Costa Azul, Parque Imbuí. O(a) intimado(a) deverá comparecer ao Serviço de Registro de Imóveis, situado à Av. Flores da Cunha, nº 4251, nesta cidade, para efetuar o pagamento da importância total de R$ 7.314,74 (sete mil, trezentos e quatorze reais e setenta e quatro centavos), atualizado até a data de 20/06/2022, sujeito à atualização monetária e juros de mora, somando-se os encargos vencidos e vencíveis até a data do efetivo pagamento, bem como as despesas de intimação e publicação deste edital, do qual é devedor(a) em decorrência de atraso no pagamento de parcelas relativas ao Contrato de Financiamento Imobiliário garantido por Alienação Fiduciária n.º 0107020-02/2018, firmado em 23 de fevereiro de 2018, registrado sob o R-5, da matrícula n.º 49.909, deste Serviço Registral. O prazo para pagamento da dívida é de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, sob pena de ser consolidada a propriedade do imóvel na pessoa da credora fiduciária, a qual requereu, expressamente, a publicação do presente edital de intimação - BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Cachoeirinha, 16 de setembro de 2022. Evandra Moehlecke Moraes - 3ª Registradora Substituta.

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA SERRA GAÚCHA - CISGA | CNPJ: 14.662.467/0001-01**

**AVISO DE HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0009/2022**
**REGISTRO DE PREÇOS**

Comunicamos que o Pregão Eletrônico Nº 0009/2022, que objetiva à **AQUISIÇÃO DE LARVICIDA BIOLÓGICO: BTI (BACILLUS THURINGIENSIS - VARIEDADE: ISRAELENSIS) PARA CONTROLE BORRACHUDOS E LARVAS DE MOSQUITOS E DE INSETICIDA PARA USO NO CONTROLE, COMBATE E ERRADICAÇÃO DE ARTRÓPODES VETORES (ISCA EM GEL COM CARACTERÍSTICAS DE EFEITO DE TRANSFERÊNCIA, PRINCÍPIO ATIVO INDOXACARBE 0,6% M/M, EM BISNAGA DE 30g)**, através do Sistema de Registro de Preços, pelo período de 12(doze) meses, a fim de atender às demandas dos municípios consorciados ao CP-CISGA foi homologado em 30/09/2022 e, que o respectivo EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS está disponível no endereço eletrônico: www.cisga.com.br, em "Diário Oficial Eletrônico". Informações: fone (54)3462.1708/ (54) 3462.2871 ou administrativo@cisga.com.br.

*Oscar Dall'Agnol – Presidente do CISGA.*

## EDITAL DE DESFAZIMENTO DE BENS MÓVEIS INSERVÍVEIS Nº 01/2022

**O CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL, CREA-RS,** na forma que dispõe a Lei nº 8.666/1993, obedecendo ao disposto no art. 191 da Lei nº 14.133/2021, torna público o presente **EDITAL DE DESFAZIMENTO DE BENS MÓVEIS INSERVÍVEIS Nº 01/2022** visando o **DOAÇÃO DE 685 ITENS DE BENS MÓVEIS INSERVÍVEIS (CADEIRAS, ARQUIVOS, MESAS, ESTANTES DE AÇO, EQUIPAMENTOS DE COPA E COZINHA, TELEVISORES, AR CONDICIONADOS, EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, DENTRE OUTROS), CONFORME LISTA DE ITENS ANEXO-A E RELATÓRIO FOTOGRÁFICO ANEXO-B DESTE EDITAL, CLASSIFICADO COMO BENS INSERVÍVEIS E ANTIECONÔMICOS,** conforme as especificações e condições estabelecidas no processo eletrônico (SEI) protocolizado sob nº 2022.000000350-2. A íntegra do edital poderá ser obtida no site **https://www.crea-rs.org.br/site/index.php?p=licitacoescrea** ou pelo endereço de correio eletrônico **licitacao@crea-rs.org.br** a partir da publicação deste.

##ASS Eng. Amb. Nanci Cristiane Josina Walter
##CAR Presidente
##DAT Porto Alegre, 03 de outubro de 2022



**OBITUÁRIO**

# Éder Jofre, o maior peso galo do boxe, morre aos 86 anos

JONNE RORIZ, ESTADÃO CONTEÚDO, BD, 23/05/2011

Atleta é considerado um dos maiores boxeadores do Brasil e do mundo

O ex-pugilista e tricampeão mundial de boxe Éder Jofre morreu na madrugada de ontem, aos 86 anos, em São Paulo. Ele estava internado desde 4 de março por causa de uma pneumonia, perdeu muito peso e não se recuperou fisicamente. Segundo familiares, o atleta faleceu em razão de complicações da doença. Ele também lutava contra a encefalopatia traumática crônica, doença que lhe causava problemas motores e de memória, diagnosticada em 2015.

Chamado de Galo de Ouro, Jofre era considerado o maior boxeador peso galo brasileiro de todos os tempos. Ele foi campeão mundial da categoria de 1960 a 1965. Em 1966, decidiu se afastar do esporte, mas voltou em 1970, em nova categoria: o peso pena, uma acima do peso galo. Ganhou todos os 25 combates que enfrentou, até conquistar o título de tricampeão mundial, em 1973.

Além de ser o maior peso galo, ganhou também o cinturão dos penas. No total, Jofre lutou 81 vezes, com 75 vitórias, sendo 53 por nocautes, quatro empates e duas derrotas. Ele parou de lutar em 1976, aos 40 anos. Mas ainda colecionava elogios e admiração de diversas pessoas, dentro e fora do esporte.

O jornalista norte-americano Ted Sares tem uma definição para o pugilista brasileiro.

– Com poder de soco em ambas as mãos, Jofre também tinha grandes habilidades técnicas e reflexos, ao melhor estilo Sugar Ray Robinson – analisa. – Ele tinha o gancho e o direito em linha reta, um inferno. Ele tinha tudo. Um perfurador de corpos.

Sugar Ray Robinson, apontado em quase todas as listas como o maior boxeador de todos os tempos, fez questão de posar ao lado de Jofre, em 1960, antes de o lutador nacional enfrentar o mexicano Eloy Sanchez, quando ganhou o primeiro título mundial, em Los Angeles. Com tanto reconhecimento nos Estados Unidos, Jofre entrou para o Hall da Fama do boxe em 1992.

– A maioria dos fãs norte-americanos não teve a oportunidade de vê-lo em ação, mas nos anos 1960 Jofre foi considerado o melhor lutador libra por libra em todo o mundo – afirma Ed Brophy, diretor executivo do Hall da Fama, em um vídeo para as redes sociais na comemoração de um dos aniversários do atleta. No ano passado, Jofre teve seu nome colocado também no hall da fama da Costa Oeste. A lendária revista The Ring classificou-o como o nono melhor de todos os tempos. Dan Cuoco, diretor da International Boxing Research Organization (Organização Internacional de Pesquisa de Boxe), vai além:

– Vi muitas lutas dele e posso dizer, sem medo de errar, que Éder Jofre foi o melhor boxeador que nasceu abaixo do Equador.

O respeito por Jofre vem até do único adversário a vencê-lo em 20 anos de carreira.

– Foi o maior adversário da minha carreira. Fiquei em pânico quando descobri que iria lutar com ele – declarou o japonês Masahiko Fightning Harada, em vídeo para as redes sociais

Ele bateu o brasileiro duas vezes: em 1965 e 1966, ambas no Japão.

Jofre também se transformou em ídolo de lendas do boxe.

– Quando penso em Brasil, penso em Éder Jofre. Assisti a muitos vídeos de suas lutas e gostava de seu estilo agressivo. Foi um grande campeão – disse Mike Tyson, excampeão mundial dos pesados.

### História

Éder Jofre nasceu em São Paulo, em 1936, e deixou de lado o sonho de trabalhar com desenho e arquitetura para seguir a tradição da família de pugilistas. Em suas redes sociais, o atleta costumava compartilhar fotos antigas da época em que desenhava e pintava quadros, atividade para qual tinha muito talento.

Segundo entrevista dada para a TV Globo, em 2011, o atleta começou a treinar para lutar com 14 anos, incentivado pelo pai, também lutador. Com 16, lutou no primeiro combate, em um campeonato local, em 1952.

A trajetória de Jofre foi contada no filme *10 Segundos para Vencer*, adaptado pela Globo em uma minissérie com materiais inéditos e uma parte documental. Nas produções, o ex-pugilista foi interpretado por Daniel de Oliveira. Osmar Prado viveu o pai dele, Aristides "Kid" Jofre. A relação e os conflitos entre pai e filho foram abordados na produção. O pai, dono de uma academia de boxe, onde muitos atletas treinavam, foi responsável por incentivar, ensinar e ajudar o filho na trajetória do esporte. Kid morreu de câncer em 1974.

Éder Jofre também ganhou uma biografia, chamada *Éder Jofre: Primeiro Campeão Mundial de Boxe do Brasil*, lançada em 2021 nos Estados Unidos pelo jornalista e escritor norte-americano Chris Smith.

O livro, segundo o autor, "foi o resultado de muitos anos de pesquisa, com várias fontes primárias, comunicação direta com a família Jofre, muitas entrevistas e fotografias raras". A versão em português está à venda no mercado.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

MISSÃO COLORADA

# SECAR NÃO CUSTA NADA

## APÓS VENCER O SANTOS, SÁBADO, INTER RETOMA A VICE-LIDERANÇA. NA ESPERANÇA DA TAÇA, TORCE CONTRA O PALMEIRAS HOJE

LAURO ALVES

De Pena (C) marcou o único gol da partida, que praticamente encaminha a vaga do clube na próxima Libertadores

**VALTER JUNIOR**
valter.junior@zerohora.com.br

O bom da esperança é ela ser renovável. É o caso do Inter após vencer o Santos por 1 a 0, sábado, resultado que recolocou a equipe na vice-liderança do Brasileirão. A vitória e a atuação, sobretudo nos primeiros 45 minutos, apagaram a impressão deixada no 0 a 0 com o Bragantino e regeneraram a expectativa de que alcançar o Palmeiras ainda seja possível, mesmo que exista apenas um pontinho vermelho em meio a uma floresta verde na ponta da competição.

O time paulista joga hoje. Se vencer, recoloca a vantagem de dez pontos. Se perder, ficam sete a separar Palmeiras e Inter, faltando nove jogos para o fim. Claro que, para sonhar com o título, será preciso manter o desempenho invicto iniciado em 11 de agosto e torcer por múltiplos tropeços do time de Abel Ferreira. O primeiro na noite de hoje, contra o Botafogo, no Engenhão, às 20h.

– Claro que vou (*secar o Palmeiras*). Eles estão ali na frente, nós ali atrás. Então, qualquer brecha deles a gente fica feliz. Vamos continuar fazendo a nossa parte – admitiu o centroavante Alemão.

Se a esperança pode ser pouco palpável, a tendência se apresenta como um elemento mais concreto. Essa "materialidade" dá a confiança de que um lugar na Libertadores está muito próximo, até mesmo com um lugar direto na fase de grupos. Com 53 pontos, o Inter tem 10 de vantagem para o Atlético-MG, sem ter um confronto direto contra o Galo. A diferença para o Flamengo, quinto colocado, é de cinco pontos. Se segurar o Rubro-Negro na quarta-feira, no Maracanã, o Colorado dará largo passo para voltar à competição mais importante do continente. As zonas de classificação (G-4 e G-6) ainda podem ser esticadas dependendo do que acontecer nas finais da Copa do Brasil e da Libertadores.

Mais do que números, o ânimo para seguir com pensamento em possibilidades mais graúdas recai na atuação da equipe no fim de semana. Após a apatia da quarta-feira, a equipe mostrou maior vigor para enfrentar o Santos.

### Keiller

O resultado foi uma atuação com bom volume ofensivo na primeira metade do jogo. No segundo tempo, o desempenho esteve mais focado em controlar o adversário do que em ampliar a vantagem. O intento foi atingido com êxito, para a felicidade de Mano Menezes.

– Estou feliz por estar entregando aquilo que o torcedor que veio ao estádio queria ver – resumiu o técnico.

GZH
Leia outras notícias do Inter em **gzh.rs/inter**

Sem ser explícito ao falar, o treinador deixou nas entrelinhas que Keiller assumiu a titularidade do gol, mesmo quando Daniel se recuperar da sua lesão sofrida no olho. O novo dono da meta teve mais uma atuação segura e fez uma defesa que mostrou elasticidade quando foi exigido.

– O fato de eu defender um não quer dizer que o outro não irá jogar. O campo é quem manda, e assim o treinador terá o respeito pelo grupo – ponderou.

O fim de semana não foi apenas de boas novas para o comandante colorado. A semana começa com dois desfalques certos para enfrentar o Flamengo. Johnny, que recém retornou da seleção americana, recebeu o terceiro cartão amarelo e cumprirá suspensão automática. Gabriel sofreu uma lesão no joelho nos minutos finais e não joga mais neste ano (leia mais na página 43).

Liziero, alternativa no segundo tempo contra o Santos, e o ainda vaiado Edenilson são os mais cotados para preencherem as lacunas na escalação para a partida das 21h30min. Mas, até para resolver os problemas, a esperança de conquistar a taça pode ajudar Mano Menezes.

### Brasileirão

29ª rodada – 1º/10/2022

**INTER 1X0 SANTOS**

| INTER | SANTOS |
|---|---|
| Keiller; Bustos Vitão Moledo Renê; Gabriel Johnny (Liziero, 16'/2ºT) De Pena (Edenilson, 43'/2T); Mauricio (Alan Patrick 16'/2ºT) Alemão (Romero, 30'/2T) Pedro Henrique (G. Maia, 30'/2T) **Técnico:** Mano Menezes | João Paulo; Nathan Santos (Auro, 40'/2T) Luiz Felipe Eduardo Bauermann Lucas Pires; Camacho (Sandri, 34'/2T) Sánchez (Edcarlos, 34'/2T); Ângelo (Lucas Braga, 40'/2T) Luan (Lucas Barbosa, 20'/2T) Soteldo; Marcos Leonardo **Técnico:** Orlando Ribeiro |

**GOL:** De Pena (I), aos 23min do 1º tempo

**CARTÕES AMARELOS:** Johnny (I); Camacho, Sánchez, Luiz Felipe e Lucas Pires (S)

**ARBITRAGEM:** Ramon Abatti Abel, auxiliado por Eder Alexandre e Gizeli Casaril (trio de SC). VAR: Carlos Braga (RJ)

**PÚBLICO:** 30.858 (26.658 pagantes)

**RENDA:** R$ 1.508.925

**LOCAL:** Beira-Rio

### Cotação

Por Editoria de Esportes

**KEILLER:** no terceiro jogo seguido como titular, voltou a ser seguro. Fez defesa plástica. **NOTA 7**

**BUSTOS:** dá muita força ofensiva. Os principais lances de ataque passaram pelos seus pés. **6,5**

**VITÃO:** Inter está há sete jogos sem tomar gol no Beira-Rio, muito pela eficiência do zagueiro. **6**

**MOLEDO:** Moledo ou Mercado? Tanto faz. Os dois jogam com seriedade. Foi soberano e anulou Marcos Leonardo. **7,5**

**RENÊ:** defende com entusiasmo comovente. Ataca com timidez preocupante. **6**

**GABRIEL:** vai bem nas roubadas de bola. Faltou o passe mais vertical. **6**

**DE PENA:** começou tímido e cresceu. Fez o gol e ajudou a controlar o jogo. **7,5**

**JOHNNY:** manteve o nível de suas atuações. Iniciou a jogada de um gol anulado. **6**

**MAURICIO:** deu vigor ao ataque. Junto com Bustos, elaborou muitas situações ofensivas. Estranho ter saído tão cedo. **7**

**PEDRO HENRIQUE:** apareceu com constância no primeiro tempo. Mas, isolado, cansou e perdeu força. **6,5**

**ALEMÃO:** nem sempre marcando gol, mas sempre esforçado. **6**

**LIZIERO:** Inter conseguiu controlar melhor o jogo após a sua entrada. **6**

**ALAN PATRICK:** não conseguiu repetir o que Mauricio fez no primeiro tempo. **5,5**

**ROMERO:** mais técnico do que Alemão, mas sem se sobressair. **5,5**

**GUSTAVO MAIA:** não atuava desde março. Deu velocidade pelo lado direito. **6**

**EDENILSON:** entrou no fim, mas leva nota em homenagem ao seu jogo de número 300 pelo Inter. **6**

### Santos

Time tem pouco repertório, o que explica a situação ruim na tabela. **Soteldo** foi um dos poucos a levar perigo, bem como o menino **Ângelo**, que ainda abusa da individualidade

### Próximo jogo

Quarta, 5/10 – 21h30min

**FLAMENGO X INTER**

Maracanã – Brasileirão (30ª rodada)

## 29ª rodada

**SÁBADO**
**Inter** 1x0 Santos
Atlético-MG 2x0 Fluminense
Ceará 1x2 América-MG
Athletico-PR 2x0 **Juventude**
Flamengo 4x1 Bragantino
Goiás 0x1 Fortaleza
Avaí 1x2 Atlético-GO
Corinthians 2x0 Cuiabá

**HOJE**
20h – Botafogo x Palmeiras

**DIA 20/10**
20h – São Paulo x Coritiba

## Classificação

| | CLUBES | P | J | V | E | D | GP | GC | SG | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Libertadores | 1º) Palmeiras | 60 | 28 | 17 | 9 | 2 | 45 | 19 | 26 | 71 |
| | 2º) Inter | 53 | 29 | 14 | 11 | 4 | 44 | 26 | 18 | 60 |
| | 3º) Fluminense | 51 | 29 | 15 | 6 | 8 | 46 | 33 | 13 | 58 |
| | 4º) Corinthians | 50 | 29 | 14 | 8 | 7 | 34 | 27 | 7 | 57 |
| | 5º) Flamengo | 48 | 29 | 14 | 6 | 9 | 48 | 28 | 20 | 55 |
| | 6º) Athletico-PR | 47 | 29 | 13 | 8 | 8 | 35 | 33 | 2 | 54 |
| Sul-Americana | 7º) Atlético-MG | 43 | 29 | 11 | 10 | 8 | 36 | 31 | 5 | 49 |
| | 8º) América-MG | 42 | 29 | 12 | 6 | 11 | 26 | 28 | -2 | 48 |
| | 9º) Fortaleza | 37 | 29 | 10 | 7 | 12 | 29 | 31 | -2 | 42 |
| | 10º) Botafogo | 37 | 28 | 10 | 7 | 11 | 28 | 30 | -2 | 44 |
| | 11º) Santos | 37 | 29 | 9 | 10 | 10 | 31 | 26 | 5 | 42 |
| | 12º) Goiás | 37 | 29 | 9 | 10 | 10 | 30 | 35 | -5 | 42 |
| | 13º) São Paulo | 37 | 28 | 8 | 13 | 7 | 39 | 31 | 8 | 44 |
| | 14º) Bragantino | 35 | 29 | 8 | 11 | 10 | 38 | 38 | 0 | 40 |
| | 15º) Coritiba | 31 | 28 | 9 | 4 | 15 | 29 | 43 | -14 | 36 |
| | 16º) Ceará | 31 | 29 | 6 | 13 | 10 | 27 | 31 | -4 | 35 |
| Rebaixamento | 17º) Cuiabá | 30 | 29 | 7 | 9 | 13 | 21 | 30 | -9 | 34 |
| | 18º) Avaí | 28 | 29 | 7 | 7 | 15 | 27 | 45 | -18 | 32 |
| | 19º) Atlético-GO | 25 | 29 | 6 | 7 | 16 | 27 | 45 | -18 | 28 |
| | 20º) Juventude | 19 | 29 | 3 | 10 | 16 | 21 | 51 | -30 | 21 |

## 30ª rodada

**AMANHÃ**
21h30min – **Juventude** x Corinthians

**QUARTA-FEIRA**
19h – Bragantino x Cuiabá
19h – Ceará x Goiás
19h – Atlético-GO x Fluminense
19h30min – Athletico-PR x Fortaleza
21h30min – Flamengo x **Inter**
21h30min – Santos x Atlético-MG

**QUINTA-FEIRA**
19h – Palmeiras x Coritiba
19h – Avaí x Botafogo
20h – América-MG x São Paulo

LAURO ALVES

Liziero, que entrou no sábado para ajudar a segurar o placar, deve ganhar sequência como titular

# VITÓRIA NO EMBALO DAS "NOVIDADES"

Entre o ranço e o voto de confiança, a torcida colorada escolheu a segunda opção. Como recompensa aos 30 mil presentes no Beira-Rio, sábado, o Inter passou um pano na mancha deixada no empate com o Bragantino, na quarta-feira, limpou a sua barra ao vencer o Santos, 1 a 0.

Com os retornos de Bustos e Johnny e a escolha por Mauricio em detrimento de Alan Patrick, o Inter apresentou outra postura, com mais contundência. O trio adicionou vigor ao time colorado. A energia extra fez a diferença, deixando espaço para aplausos no final, e não vaias.

Em alta intensidade, os colorados minaram o Santos nos primeiros 15 minutos. A posse de bola foi retomada a cada pouco, seguida de uma saída vertical ao ataque. Pedro Henrique, Alemão e Mauricio pareciam se multiplicar para evitar que o Santos avançasse. Até os 13 foram três arremates com algum perigo, dois por PH e um por Bustos.

O lance do argentino foi o mais claro. De dentro da grande área, livre, ele chutou desviado. Aos 43 minutos, um lance similar voltou a cair no seu pé direito. O destino da bola foi o mesmo. Para desespero do jogador, que se atirou no gramado e recebeu apoio da torcida.

### Anulados

Na meia hora entre um lance e outro protagonizado pelo lateral, o Inter marcou três gols. Dois deles (bem) anulados, ambos por impedimento, e outro que entrou na contagem do placar. Aos 23 minutos, o confronto estava mais encruado. A equipe gaúcha precisou ter maior paciência, com muitos passes laterais até a brecha surgir em uma tabela entre Bustos e Mauricio. O defensor centrou e encontrou De Pena. O uruguaio tocou de primeira, no canto esquerdo: 1 a 0.

No primeiro terço da etapa final. Mano Menezes adotou um posicionamento oposto para os seus comandados. Saiu a intensidade, entrou a cautela. Como em tantos outros jogos, após adquirir vantagem, o Inter recuou, esperou o adversário e tentou o êxito através de contra-ataques. Demorou muito tempo para que João Paulo voltasse a fazer algum tipo de intervenção.

Keiller tampouco precisou efetuar uma grande defesa – havia feito uma no primeiro tempo. Mas os paulistas rondavam com constância e perigo a área dos donos da casa. Com o Beira-Rio animado, o treinador aproveitou para colocar Alan Patrick e Liziero (e não Edenilson) nas vagas de Mauricio e Johnny.

As mudanças melhoram o Inter. O Santos diminuiu o seu apetite ofensivo e a meta de Keiller não foi ameaçada. A equipe colorada conseguiu atacar com maior constância. No fim, entre vaias logo silenciadas por aplausos, Edenilson entrou para disputar seu 300º jogo pelo clube.

## LESÃO AFASTARÁ GABRIEL POR OITO MESES

O volante Gabriel sofreu uma lesão grave no joelho direito na vitória do Inter sobre o Santos, neste sábado. Segundo o clube, o jogador teve constatada uma ruptura ligamentar e irá parar por pelo menos oito meses.

A cirurgia deverá ocorrer nos próximos dias. Se confirmada a previsão inicial, o atleta está fora do restante do Brasileirão 2022 e do primeiro semestre de 2023, com retorno projetado para maio.

A torção do joelho ocorreu nos minutos finais da partida. Na saída de campo, na maca, o atleta não conteve a tristeza e chorou no banco de reservas, já prevendo a gravidade da contusão.

## Loteca – Concurso 1.019

Jogo 1 - Atlético-MG 2x0 Fluminense
Jogo 2 - Inter 1x0 Santos
Jogo 3 - Ceará 1x2 América-MG
Jogo 4 - Mallorca 0x1 Barcelona
Jogo 5 - São Paulo 0x2 Ind. Del Valle
Jogo 6 - ABC 0x0 Mirassol
Jogo 7 - Ituano 1x0 CRB
Jogo 8 - Atheltico-PR 2x0 Juventude
Jogo 9 - Avaí 1x2 Atlético-GO
Jogo 10 - Flamengo 4x1 Bragantino
Jogo 11 - Goiás 0x1 Fortaleza
Jogo 12 - Corinthians 2x0 Cuiabá
Jogo 13 - M. City 6x3 M. United
Jogo 14 - Leeds 0x0 Aston Villa

# MOMENTO DA ARRANCADA

**CONTRA O CSA, AMANHÃ, TRICOLOR ABRE A RETA FINAL DA SÉRIE B DE OLHO NOS RESULTADOS PARALELOS PARA CONFIRMAR SEU ACESSO MATEMÁTICO À ELITE**

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 15/09/2022

Renato terá o retorno de vários jogadores para o confronto com o CSA, amanhã, em casa

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

Após 10 meses de uma temporada cheia de altos e baixos, o Grêmio entra na semana mais decisiva de 2022. Com dois jogos nos próximos cinco dias, o destino tricolor na Série B será traçado pelos resultados contra CSA e Londrina. Se tudo der certo, o domingo que vem será de festa gremista. Mas, se os mesmos problemas defensivos dos últimos jogos persistirem, o próximo final de semana pode forçar que o torcedor se debruce sobre a tabela para fazer projeções até com o G4 sob risco. Por conta do peso das próximas rodadas, a dificuldade em parar os ataques adversários ganha ainda mais importância na lista de prioridades do técnico Renato Portaluppi.

A maior importância dos próximos jogos é fruto das projeções nos bastidores do clube. Nas contas gremistas, mesmo que improvável (confira o quadro ao lado), é possível alcançar a pontuação necessária para confirmar o retorno à elite antecipadamente, nesta semana. A projeção é de que o Grêmio garante vaga na Série A com 60 pontos, independentemente de outros resultados. Se vencer CSA e Londrina, alcança 59 pontos e dependerá dos adversários para saber se ainda será necessário pontuar novamente pela confirmação matemática.

– Em duas rodadas, vamos saber do que precisamos. Temos de fazer nossa parte. Não adianta só torcer para os adversários tropeçarem. Não dependemos de ninguém. É só fazer nossa parte – disse Renato.

## Necessidade

Para confirmar o otimismo do planejamento, o Grêmio precisa fazer com que os adversários parem de marcar gols. O sistema defensivo virou um dos problemas da campanha na Série B desde o início do returno. Em 13 jogos, a equipe sofreu 16 gols, média de 1,23 por partida. Na fase mais decisiva da competição, o time deixou o campo sem ter o goleiro vazado em apenas duas rodadas. Nem mesmo a troca de comissão técnica apresentou resultados. O exemplo mais recente das dificuldades defensivas foi na derrota para o Sampaio Corrêa, com os gols sofridos após duas falhas do setor.

– Treinamos todas as opções e tomamos o gol em um detalhe que havíamos treinado. Alguém deixou de fazer o dever de casa. A gente assume os erros infantis e aprende com eles – analisou o técnico.

**GZH**

Leia outras notícias do Grêmio em **gzh.rs/gremio**

### O cenário mais otimista

Para se aproximar do acesso, essa é a melhor projeção possível para o Grêmio nesta semana:

- Vence as duas, vai a 59 pontos
- Além disso, precisa de uma combinação de derrotas dos concorrentes para abrir vantagem de 12 pontos ao quinto lugar. Não resolve no critério de vitórias, mas terá a vaga muito bem encaminhada pelo saldo de gols
- Nesta projeção, é preciso secar do Ituano (quinto) até o Tombense (11º), para que, no máximo, o quinto colocado chegue a 47 pontos (com 12 vitórias)

Mesmo com o resultado negativo, o clube trouxe uma boa notícia do Maranhão. Kannemann teve rendimento elogiado. Recuperado de uma lesão muscular na panturrilha esquerda, o zagueiro teve ressaltado seu papel de líder.

## Prontos

Além do argentino estar em condições de jogo, as demais opções do setor também estão prontas. Será a primeira vez na Série B, após 32 rodadas, que todos os titulares estarão à disposição. Com força máxima na proteção a Brenno, a tendência é de que Edílson, Geromel, Kannemann e Nicolas formem a defesa contra o CSA. Mesmo que Bruno Alves e Diogo Barbosa estejam disponíveis, o quarteto inédito deve ser escolhido para iniciar a partida na Arena.

O restante da equipe para o jogo de amanhã também não deve apresentar surpresas. A única disputa em aberto é na posição de armador. Lucas, de boa atuação na goleada sobre o Sport, pode deixar o time para o retorno de Thaciano, recuperado das dores que o tiraram do último jogo na Arena.

## ATACANTE SOFRE NOVA LESÃO GRAVE

Jhonata Robert, atacante do Grêmio, voltou a romper o ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo. Na sexta-feira, o atleta deixou o jogo contra o Sampaio Corrêa, em São Luís, após sofrer uma entorse no local. Um exame de ressonância magnética apontou o mesmo diagnóstico da lesão anterior, que aconteceu em janeiro, durante a pré-temporada.

O jogador será submetido a cirurgia, ainda sem data marcada. O médico Geraldo Schuck, que realizou a intervenção no início do ano, vai participar do planejamento. Neste ano, o atleta ficou nove meses sem jogar.

### 33ª rodada

**HOJE**
20h – Guarani x Londrina
20h – Sampaio Corrêa x Ponte Preta

**AMANHÃ**
19h – CRB x Chapecoense
19h – Brusque x Sport
19h – Operário x Vasco
19h – **Grêmio** x CSA
19h – Vila Nova x Criciúma
21h30min – Náutico x Tombense
21h30min – Novorizontino x Bahia

**QUARTA-FEIRA**
21h30min – Cruzeiro x Ituano

### Classificação

| | CLUBES | P | J | V | E | D | GP | GC | SG | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Série A | 1º) Cruzeiro | 71 | 32 | 21 | 8 | 3 | 48 | 17 | 31 | 74 |
| | 2º) Grêmio | 53 | 32 | 14 | 11 | 7 | 38 | 22 | 16 | 55 |
| | 3º) Bahia | 52 | 32 | 15 | 7 | 10 | 36 | 24 | 12 | 54 |
| | 4º) Vasco | 49 | 32 | 13 | 10 | 9 | 36 | 29 | 7 | 51 |
| | 5º) Ituano | 47 | 32 | 12 | 11 | 9 | 36 | 28 | 8 | 49 |
| | 6º) Londrina | 46 | 32 | 12 | 10 | 10 | 31 | 30 | 1 | 48 |
| | 7º) Sport | 46 | 32 | 12 | 10 | 10 | 26 | 26 | 0 | 48 |
| | 8º) Criciúma | 46 | 32 | 11 | 13 | 8 | 34 | 26 | 8 | 48 |
| | 9º) S. Corrêa | 45 | 32 | 12 | 9 | 11 | 39 | 36 | 3 | 47 |
| | 10º) Ponte Preta | 43 | 32 | 11 | 10 | 11 | 30 | 30 | 0 | 45 |
| | 11º) Tombense | 43 | 32 | 10 | 13 | 9 | 30 | 34 | -4 | 45 |
| | 12º) CRB | 40 | 32 | 10 | 10 | 12 | 28 | 37 | -9 | 42 |
| | 13º) Chapecoense | 38 | 32 | 9 | 11 | 12 | 30 | 31 | -1 | 40 |
| | 14º) Guarani | 38 | 32 | 9 | 11 | 12 | 27 | 33 | -6 | 40 |
| | 15º) Vila Nova | 38 | 32 | 7 | 17 | 8 | 24 | 28 | -4 | 40 |
| | 16º) Novorizontino | 36 | 32 | 9 | 9 | 14 | 31 | 39 | -8 | 38 |
| Rebaixamento | 17º) CSA | 35 | 32 | 7 | 14 | 11 | 24 | 31 | -7 | 36 |
| | 18º) Operário | 32 | 32 | 7 | 11 | 14 | 26 | 39 | -13 | 33 |
| | 19º) Brusque | 31 | 32 | 8 | 7 | 17 | 19 | 31 | -12 | 32 |
| | 20º) Náutico | 27 | 32 | 7 | 6 | 19 | 27 | 49 | -22 | 28 |

COPA SUL-AMERICANA

# DEL VALLE DOMINA E LEVA O BI

DIEGO LIMA, AFP

Equipe equatoriana fez a festa em Córdoba

Foram exatos 3.587 dias, ou quase dez anos, para o torcedor do São Paulo ver o time em uma decisão continental. E os são-paulinos terão de esperar ainda mais para comemorar novamente um título. Sábado, no Estádio Mario Kempes, em Córdoba (Argentina), o time do técnico Rogério Ceni perdeu para o Independiente del Valle, do Equador, por 2 a 0, com gols de Lautaro Díaz e Faravelli, na decisão da Copa Sul-Americana.

Goleiro e capitão da equipe campeã em 2012, Rogério Ceni não conseguiu repetir o feito agora como treinador. A derrota na final coloca um enorme ponto de interrogação no futuro do técnico. Ele mesmo afirmou que sua continuidade no Morumbi passava pela conquista do título. A derrota para o Del Valle faz também o São Paulo fechar o ano sem título. A última chance era na Sul-Americana após eliminação nas quartas de final da Copa do Brasil para o Flamengo.

O São Paulo aprendeu da pior maneira possível que qualquer erro pode ser fatal contra um adversário perigoso como o Del Valle. Bastou uma saída equivocada de Diego Costa para o time equatoriano abrir o placar. Faravelli deu passe perfeito para Lautaro Díaz na área. O atacante, que havia perdido uma chance um pouco antes, não desperdiçou na segunda oportunidade: finalizou rasteiro, sem chance para Felipe Alves, aos 15.

Para o segundo tempo, o São Paulo voltou com o mesmo time, mais agressivo. Só que a pressão não resultou em gol e o Del Valle jogou com inteligência até encontrar espaço para o segundo gol. Sornoza recebeu nas costas de Diego Costa e tocou para Díaz, que encontrou Faravelli livre na área só para desviar de Felipe Alves.

Com desvantagem, o São Paulo foi para o tudo ou nada, mas teve apenas Calleri e Diego Costa expulsos – e a festa do Del Valle.

FÓRMULA-1

# PÉREZ VENCE EM SINGAPURA

Sergio Pérez foi o grande vencedor do GP de Singapura, ontem, pela Red Bull. O mexicano ficou na frente de Charles Leclerc e Carlos Sainz, da Ferrari. O dia não foi dos melhores para Max Verstappen, que terminou em sétimo e não confirmou suas possibilidades de título. Após uma boa classificação, Hamilton terminou apenas em nono.

O GP em Singapura aconteceu com a pista do circuito de rua de Marina Bay ainda molhada por causa da chuva que caiu no local pouco antes da largada. As condições foram cruciais para o desempenho dos pilotos e o dia terminou com o abandono de seis deles, Nicholas Latifi, Zhou Guanyu, Fernando Alonso, Esteban Ocon, Alexander Albon e Yuki Tsunoda. Os abandonos resultaram em diversas entradas do safety-car ao longo da etapa.

Os seis pontos de Verstappen não foram suficientes para confirmar o título em Singapura, mas o feito poderá ocorrer no próximo GP do Japão. Ele tem 341 pontos, seguido de longe pelo monegasco Leclerc, que tem 237 pontos. Pérez chegou a 235, na terceira posição do Mundial.

## Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

**RBSTV**
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

**BAND**
11h: Jogo Aberto

**TVE**
12h: TVE Esportes

**SPORTV**
15h30min: Copa do Brasil Sub-20, Brasil-Pel x Palmeiras
20h: Brasileirão, Botafogo x Palmeiras

**SPORTV 2**
18h30min: Futsal, Minas x Atlântico

**ESPN 4**
16h: Inglês, Leicester x N. Forest

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

# GORDURA MANTIDA

Foi uma vitória importantíssima a do Inter, porque os adversários de vaga na Libertadores ganharam: Corinthians, Flamengo, Atlético-MG, Athletico-PR. O Fluminense perdeu, mas para o Galo. Pega o Atlético-GO na próxima rodada. Então, a vitória sobre o Santos manteve a gordura de cinco pontos no G-4 e dez pontos no G-6. Pelo primeiro tempo, podia ter sido goleada. Uma vitória madura e sólida. O gol foi de bola trabalhadíssima, pé em pé de primeira, da direita para a esquerda, até De Pena concluir. Parecia futsal.

Teve gol anulado pelo VAR de bola aérea, quase pênalti em PH numa infiltração e duas chances perdidas por Bustos, que teria atuação 101% irretocável não fossem esses lances. O Inter soube atacar e se defender. Não fosse o Palmeiras, que só perdeu duas vezes e tem muito mais poder econômico com um time que joga junto há três anos, brigaria por título.

**ESTATÍSTICA –** O Santos teve mais posse de bola, finalizações e escanteios. Muito perto do "empate" com o Inter, verdade, mas "ganhou". Só que não. Salvo por 15 minutos na volta do intervalo, quando recuou demais e deu volume ao Santos, o Inter dominou, controlou e agrediu muito mais. Mano Menezes percebeu e mexeu no time para recobrar intensidade – e posse de bola, com Alan Patrick. Logo retomou as rédeas. O dia a menos de descanso em relação ao Santos desde a rodada anterior bateu. Eis um exemplo de como a estatística nua e crua, sem interpretação, pode enganar bastante.

**O QUE RESTOU –** Fácil não é, ainda mais depois de já ter ficado claro que só mudar o ambiente ajuda, sim, mas não transforma. Então o futebol do Grêmio pouco mudou com Renato, e a culpa dele nessa realidade é zero. Pegou o bonde andando. O problema é que o Grêmio vem errando há dois anos sem parar, ao ponto de tomar 2 a 1 do Sampaio Corrêa e a gente não se espantar. O que resta, então? A torcida. O Grêmio está subindo na Arena, porque a torcida empurra e produz gotas de suor a mais em cada jogador. Fora, sem grito e abraço, o Grêmio se apequena. Amanhã, contra o CSA, a Arena tem de lotar. Depois, é esperar a eleição e um 2023 com sabedoria.

**NO BOLSO –** O São Paulo não apenas perdeu a final da Sul-Americana, mas viu o técnico argentino Martín Anselmi colocar Rogério Ceni no bolso. Patrick e Calleri, estrelas da Cia, decepcionaram. Pensando bem, foi bom para o futebol. O projeto do Del Valle é de continuidade de uma ideia de jogo, mesmo quando eventualmente muda o treinador, de Miguel Ángel Ramírez para cá. Ceni precisa controlar a língua. Disse que se não ganhasse teria de sair, tal a crença na taça. E agora? Vale lembrar que o Equador está na Copa.

**LESÕES –** Romperam-se os ligamentos dos joelhos de Gabriel e Jhonata Robert. Não sei qual é o mais dramático. Jhonata voltava de longa recuperação justamente de cirurgia no mesmo local. Gabriel vinha sendo destaque. Fará muita falta. O atacante gremista é jovem. Isso ajuda muito. Tentando achar um viés otimista diante de algo tão ruim: o futebol vai parar bem antes este ano e voltar mais tarde em 2023. Eles ganharão alguns meses na recuperação. Sorte a eles.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/diogoolivier

VIOLÊNCIA

# TRAGÉDIA NA INDONÉSIA

Confronto durante jogo de futebol terminou com, pelo menos, 174 mortes em estádio na cidade de Malang

Ao menos 174 pessoas morreram depois que torcedores do Arema FC invadiram o gramado do Estádio Kanjuruhan, na cidade de Malang, Indonésia, e a polícia respondeu com bombas de gás lacrimogêneo na noite de sábado. Em comunicado, o chefe de polícia da província de Java Oriental, Nico Afinta, confirmou a informação, acrescentando que, entre os óbitos, há dois policiais.

– Trinta e quatro pessoas morreram dentro do estádio e o restante no hospital – disse ele no texto, ontem.

O Arema FC havia perdido por 3 a 2 para o Persebaya Surabaya, pelo campeonato nacional. A polícia tentou persuadir os torcedores a voltar para as arquibancadas e disparou gás lacrimogêneo depois que os dois policiais foram mortos. Muitas vítimas foram pisoteadas até a morte.

– Eles correram para a saída. Houve, então, uma aglomeração e nesse processo ficaram sem ar – relatou Afinta.

Imagens captadas dentro do estádio durante o tumulto mostram grande quantidade de gás lacrimogêneo e pessoas escalando as grades. Algumas pessoas carregavam espectadores feridos em meio ao caos.

Carros incendiados, incluindo um caminhão da polícia, permaneciam do lado de fora na manhã de domingo (noite de sábado no Brasil). O governo indonésio se desculpou pelo incidente e prometeu investigar as circunstâncias.

– Trata-se de um incidente lamentável, que fere nosso futebol em um momento em que os torcedores podem assistir a partidas no estádio. Nós avaliamos rigorosamente a organização da partida e a presença dos torcedores. Voltaremos a proibir a presença da torcida nas partidas? Isto é o que vamos discutir – disse o ministro indonésio de Esportes e Juventude, Zainudin Amali.

A Associação de Futebol da Indonésia (PSSI) suspendeu os jogos por uma semana, proibiu o Arema FC de organizar partidas em casa pelo resto da temporada e anunciou que vai enviar uma equipe de investigação a Malang para determinar as causas da tragédia.

A violência entre torcedores é um problema na Indonésia, onde as fortes rivalidades já provocaram vários enfrentamentos mortais. Em alguns jogos, os ânimos se acirram tanto que os jogadores dos times grandes precisam viajar para as partidas sob um forte esquema de segurança.

## Brasileiros

Jogadores brasileiros relataram o clima de tensão no clássico entre Arema e Persebaya Surabaya. Higor Vidal, Léo Lelis e Sílvio Júnior, que atuam pelo time visitante, contaram ao ge.globo que tiveram de sair rapidamente de campo diante da invasão dos torcedores e ainda tiveram dificuldades para deixar o estádio, mesmo dentro de veículos blindados.

– Ficamos umas duas horas ali ainda vendo aquela cena. Era surreal. Eu passei pelo Azerbaijão na época da guerra com a Armênia e eu não vi as coisas que eu vi ali. Nós olhávamos pelo vidro da frente do blindado. Parecia cenário de guerra mesmo. Eles arremessando as coisas – disse Sílvio Júnior, ao site ge.globo.

## Outros episódios

A maior tragédia do esporte na história ocorreu no Estádio Nacional de Lima no dia 24 de maio de 1964, durante uma partida de classificação para as Olimpíadas entre Argentina e Peru. Uma confusão nas arquibancadas terminou com 320 mortos e mil feridos. Abaixo, veja outros episódios de violência no esporte

- **Accra (Gana), maio de 2001:** 126 mortos em partidas entre dois times de Gana, na África
- **Katmandu (Nepal), março de 1988:** debandada provocada por uma violenta chuva de granizo e um apagão deixaram 100 mortos durante jogo
- **Sheffield (Inglaterra), abril de 1989:** 96 pessoas morreram na Tragédia de Hillsborough por superlotação no estádio durante jogo entre Liverpool e Nottingham Forrest
- **Guatemala (Guatemala), outubro de 1996:** 83 mortos e 150 feridos em uma avalanche humana em uma partida entre Guatemala e Costa Rica
- **Buenos Aires (Argentina), junho de 1968:** 71 torcedores do Boca foram esmagados até a morte no final de uma partida no estádio do River
- **Glasgow (Escócia), janeiro de 1971:** 66 mortos durante um derby Rangers x Celtic

GAUCHÃO FEMININO

# GOLEADA NA LARGADA

Inter e Grêmio confirmaram os seus favoritismos e venceram neste sábado pelo Gauchão feminino, uma rodada antes do clássico Gre-Nal marcado para quarta-feira, às 19h30min.

No Sesc Protásio Alves, as Gurias Coloradas estrearam com goleada de 4 a 0 sobre o Flamengo de São Pedro. Os gols do Inter foram marcados por Fabi Simões, duas vezes, Juliana e Lelê, todos na primeira etapa do confronto. No segundo tempo, o Inter seguiu superior e criou oportunidades para ampliar a goleada, porém não aproveitou as chances.

Em Gravataí, no Estádio Vieirão, as Gurias Gremistas golearam o Elite por 7 a 0. O placar foi construído com gols de sete jogadores diferentes. Núbia (de pênalti), Emmily Karla, Jéssica Peña, Karla Alves (também de pênalti), Gabi Santos, Dani Barão e Jéssica Soares foram as responsáveis pelo placar. Em duas partidas disputadas, o Tricolor marcou 23 gols e não sofreu nenhum.

## Tabela

O Grêmio chegou aos seis pontos e ocupa a segunda colocação, atrás do Juventude, que disputou três partidas e soma nove pontos. Os quatro primeiros colocados passam à próxima fase. O Inter é terceiro colocado, com três pontos em um jogo.

JOÃO CALLEGARI, INTER, DIVULGAÇÃO

Lelê marcou um dos gols do Inter diante do Flamengo de São Pedro

### 3ª rodada

**SÁBADO**

Grêmio 7x0 Elite

Inter 4x0 Flamengo S.P.

Juventude 6x0 Oriente

### Classificação

| | CLUBES | P | J | V | E | D | GP | GC | SG | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Semifinal | 1°) Juventude | 9 | 3 | 3 | 0 | 0 | 15 | 2 | 13 | 100 |
| Semifinal | 2°) Grêmio | 6 | 2 | 2 | 0 | 0 | 23 | 0 | 23 | 100 |
| Semifinal | 3°) Inter | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 4 | 0 | 4 | 100 |
| Semifinal | 4°) Flamengo S.P. | 3 | 3 | 1 | 0 | 2 | 6 | 9 | -3 | 33 |
| | 5°) Elite | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 | 13 | -13 | 0 |
| | 6°) Oriente | 0 | 3 | 0 | 0 | 3 | 2 | 26 | -24 | 0 |

# MANCHESTER CITY GOLEIA O UNITED: 6 A 3

O Manchester City aplicou uma goleada histórica ontem. A equipe comandada por Guardiola goleou o rival Manchester United por 6 a 3 no Etihad Stadium. Trata-se do Dérbi de Manchester com o maior número de gols na história.

A vantagem chegou a ser de 6 a 1 no segundo tempo. Erling Haaland e Foden anotaram cada um três gols. Antony e Martial, duas vezes, descontaram para os Diabos Vermelhos.

O Arsenal lidera com 21 pontos, o City é segundo (20).

LNF

## ACBF LEVA VIRADA PARA O JARAGUÁ

A ACBF chegou a estar boa parte do tempo vencendo o Jaraguá, em SC, sábado, pelo jogo de volta das quartas. O time gaúcho, porém, cedeu a virada quando faltavam 20 segundos para acabar o segundo tempo. A derrota por 4 a 3 faz com que os catarinenses joguem pelo empate em Carlos Barbosa, no confronto de volta. O time gaúcho precisará vencer no tempo normal, por qualquer placar, e depois empatar na prorrogação de 10 minutos.

Outro gaúcho na LNF, o Atlântico inicia hoje, em Belo Horizonte, a disputa por uma vaga nas semifinais da Liga Nacional. O time gaúcho encara o Minas, às 18h30min, na Arena Minas Uni-BH. O SporTV anuncia a transmissão.

Na prática, os gaúchos jogam por três empates para passar: nos dois jogos e na prorrogação do segundo confronto.

### Quartas de final – Ida*

**SEXTA-FEIRA**

Corinthians 4x3 Joinville

**SÁBADO**

Jaraguá 4x3 **ACBF**

**HOJE**

18h30min – Minas x **Atlântico**

**DOMINGO**

11h30min – Pato x Cascavel

*A LNF ainda não anunciou o horário dos jogos de volta

VÔLEI

## SELEÇÃO BATE A CHINA NO MUNDIAL

A seleção brasileira quebrou a invencibilidade na China no Mundial feminino de vôlei na manhã de sábado. O time de José Roberto Guimarães começou nervoso e até perdeu o primeiro set, mas conseguiu reagir e confirmar a vitória por 3 a 1 (23/25, 25/17, 25/22 e 25/22) pela última rodada da fase de grupos em, na Holanda.

Amanhã, o Brasil enfrenta a Itália, às 12h15min, na abertura da segunda fase.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

# RUMO À LIBERTADORES

Não foi um jogo fácil contra o Santos, sábado, no Beira-Rio. O Inter atacou muito mal. Seus jogadores festejados – Pedro Henrique e Alemão – não conseguiram nada contra a defesa santista, que se fechou durante boa parte do jogo. Mas valeu o resultado num Beira-Rio com bom público, que reforça a ideia de que o Inter terá lugar na fase de grupos da Copa Libertadores em 2023. Mas é claro que ainda precisa de mais vitórias.

A lesão de Gabriel resultará em um sério problema, pois o Inter não tem jogadores desta característica. E como Johnny levou o terceiro cartão amarelo, o técnico Mano Menezes terá que usar Liziero e Edenilson no jogo de quarta-feira contra o Flamengo, no Maracanã.

**MORTE ANUNCIADA –** O Grêmio fez muito para não ter sucesso no jogo contra o Sampaio Corrêa. Poupou jogadores, forçou cartões amarelos, desdenhou do jogo. A derrota surge como consequência natural. O primeiro gol do Sampaio Corrêa é o emblema natural disso. Uma bola que sai do goleiro e foi direto para o atacante, que entra completamente livre e marca o gol. Nada que traga ameaças para o retorno o clube à Série A em 2023.

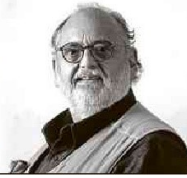
No entanto, traz a necessidade de ganhar do CSA, amanhã à noite, quando muitos jogadores estarão recuperados. A vitória passa a ser algo praticamente obrigatório. O Grêmio pediu e levou. Se pode ver que a mudança de treinador nada acrescentou. O Grêmio repete os mesmos problemas que tinha com Roger e só classificará pela ruindade dos adversários.

**FORÇA, JHONATA E GABRIEL –** Uma das lesões mais terríveis para jogador de futebol é o rompimento dos ligamentos cruzados. Deste rompimento, vem uma cirurgia importante, com alto grau de invasão cirúrgica, e depois um longo período de recuperação, muita fisioterapia. Um grande período sem poder exercer suas profissões. Gabriel e Jhonata Robert fizeram movimentos em que trancaram seus pés e torceram os joelhos. O suficiente para que seus ligamentos estourassem. Gabriel estava vivendo um grande momento, sendo um líder natural no time do Internacional. Sofro por ele porque respeito profissionais dedicados como é seu caso.

O caso do jogador do Grêmio é ainda mais dramático. Ele sofreu esta lesão num treinamento no inicio do ano. Viveu este longo período de aproximadamente nove meses e, quando conseguiu voltar, em seu segundo jogo, repetiu a lesão. Ninguém merece. Sofro por Jhonata Robert. Mas Deus sabe o que faz e, como disse certa vez o ex-centroavante Baltazar, o Homem deve estar guardando muita coisa boa para os dois.

**SÃO PAULO –** E mais uma vez o Independiente del Valle consegue ganhar uma Copa Sul-Americana. Seria importante olhar para este time, que não tem torcida e é sustentado por empresários, para que se descubra os mistérios que o levam a ser tão competitivo. No Brasil, temos muitos clubes que fazem investimentos importantes e não têm sucesso. O próprio São Paulo é exemplo. Fez da Sula o grande escape do ano, mas acabou fracassando e levando 2 a 0 do Del Valle. E Rogério Ceni deve perder seu emprego no tricolor paulista.

## ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES
Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br
ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

# A moda era jogar boliche

Em 1965, em Porto Alegre, a onda entre os jovens das classes mais abastadas era o jogo de boliche. Pode ser apenas uma coincidência, mas, no início dos anos 1960, um dos grandes sucessos da televisão era a série de desenhos animados *Os Flintstones*, que retratava uma família americana de classe média, da idade da pedra, mas com costumes contemporâneos. O personagem principal, Fred Flintstone, casado com Vilma e pai de Pedrita, era um exímio jogador de boliche. Ele vivia às voltas com seu trabalho, um casal de amigos, Beth e Barney, e seu passatempo predileto.

Coincidência ou não, nessa época, surgiram na Capital e nos balneários do Litoral diversas pistas desse esporte de salão. Lembro de um que eu frequentava que ficava, se não me engano, na Rua Giordano Bruno. Havia na praia, no pavilhão de madeira do Hotel Rio-Grandense, um dos mais famosos.

A reportagem da Revista do Globo nº 910, de novembro de 1965, com texto de Norma Lopes e fotos de Octacílio Dias, tem como modelo a mais famosa garota propaganda e apresentadora de TV, Margarida Spessato. O trabalho teve como objetivo divulgar a prática e apresentar uma nova casa: "Numa tarde de folga, Margarida foi conhecer o Bowling Center, a nova sensação de Porto Alegre. Aprendeu o jogo, as contagens, jogou e gostou. E no Bowling Center, a beleza de Margarida anunciava e promovia sua dona".

Margarida Spessato nasceu em Carlos Barbosa, em 1937. Perdeu os pais ainda menina e veio para a Capital, onde, em 1956, começou a trabalhar como manequim do costureiro Rui, desfilando nas passarelas da cidade.

Foi comerciária e bancária, mas em 1959, quando a TV chegava ao sul do Brasil, começou a fazer os primeiros testes para ser anunciadora. Ficou exclusiva do Canal 5, TV Piratini, até 1963, quando passou a dividir as habilidades profissionais com a TV Gaúcha. Em 1962, foi consagrada como a "Melhor Garota Propaganda" e, em 1965, conquistou o título de "Melhor Apresentadora". Com elegância, beleza e simpatia, além de classe e uma dicção perfeita, ela casou com o produtor de TV e publicitário Fernando Miranda, em 1963. No auge da vida e do sucesso profissional, com apenas 29 anos, uma enfermidade, da qual padeceu por três meses, foi fatal. Uma ausência que foi um grande trauma para todos os gaúchos.

OCTACÍLIO DIAS, REVISTA DO GLOBO, REPRODUÇÃO

Margarida Spessato no Bowling Center

uma tarde com a mais famosa anunciadora gaúcha
MARGARIDA ESTÁ NO BOLICHE

A reportagem da Revista do Globo em novembro de 1965

A garota propaganda de sucesso aprende o novo jogo

Margarida Spessato, a melhor apresentadora de TV em Porto Alegre

*A emoção quando você canta uma música tem que ser igual a quando você cantou na primeira vez. Faço isso até hoje e não enjoo das minhas músicas.*

**JOSÉ RAMALHO NETO,**
*cantor e compositor paraibano, conhecido como Zé Ramalho, cujo nascimento completa 73 anos.*

## Hoje na história

- Em 1869, é inaugurado o Mercado Público de Porto Alegre, considerado um cartão-postal da cidade.
- Nasce, em 1915, o cantor carioca Orlando Silva, famoso por músicas como *Lábios que Beijei* e *Carinhoso*.

## 3 escoteiros

**PEDRO OLIVEIRA**

*– Chefe, hoje nossa boa ação*
*já está realizada: ajudar uma*
*velhinha*
*a ir para outra calçada.*
*– Muito bem, meus escoteiros,*
*atitude meritória! As vovós precisam*
*muito dessa solidariedade.*
*Mas por que a ação foi dos 3,*
*se a vovó era uma só?*
*Um só não conseguiria*
*a ação realizar,*
*pois a nossa vovozinha*
*não queria atravessar.*

**PIADA**

A mãe questiona a filha:
–Filha, você não disse que ia procurar emprego?
–Por isso eu estou lendo o jornal!
– Na seção de horóscopo? – a mãe pergunta irritada.
– É que eu quero saber quais são minhas chances de conseguir!

**HOJE É**

Dia Mundial do Dentista,
Dia do Petróleo Brasileiro

**SANTO DO DIA**

Dionísio Areopagita

## Há 30 anos

Sábado, 3 de outubro de 1992

Itamar Franco assumiu a Presidência da República com a promessa de chefiar um governo sem corruptos. Itamar fez enfático elogio da austeridade ao anunciar as linhas gerais de sua administração. A reavaliação de todas as obras e verbas é considerada prioritária por ele.

ZERO HORA
Itamar promete manter corruptos fora do governo
PORTO ALEGRE VAI FICAR FORTE COM SCHIRMER E A FORÇA NACIONAL DO PMDB GAÚCHO.

## Há 40 anos

Domingo, 3 de outubro de 1982

Uma bomba destruiu um prédio, dois ônibus e matou dezenas de pessoas em um atentado ontem, no centro de Teerã, capital do Irã. O artefato estava escondido em um caminhão. Conforme a polícia, cerca de 700 pessoas ficaram feridas, sendo metade em estado grave.

Zero Hora
BOMBA MATA DEZENAS DE PESSOAS EM TEERÃ

## Há 50 anos

Terça-feira, 3 de outubro de 1972

Uma terapia química pode, em breve, tornar-se a principal arma contra o câncer. A avaliação é do patologista norte-americano William Russel, que é especialista do Departamento de Anatomia Patológica do Instituto de Tumores, em Houston, nos Estados Unidos.

Zero Hora
ANUNCIADA A CURA QUÍMICA DO CÂNCER
SEIS FERIDOS

Centro de Documentação e Informação/ZH

## PREVISÃO DO TEMPO

### DIA DE SOL EM TODO O ESTADO

A segunda-feira deve ser marcada por tempo firme, com sol entre nuvens, em todo o Estado. Uma baixa pressão atmosférica causará ventania durante o dia em todo o território gaúcho. No Litoral Norte e na Região Metropolitana as rajadas de vento podem alcançar 60 km/h. A temperatura mínima ocorre em Arroio do Tigre, no Vale do Rio Pardo: 6°C. Já a máxima, de 28°C, é esperada em Vicente Dutra, no Norte.

**Previsão para Porto Alegre**

| HOJE | | Probabilidade de chuva |
|---|---|---|
| Manhã | Nublado 13° | 0% |
| Tarde | Poucas nuvens 22° | 0% |
| Noite | Poucas nuvens 20° | 0% |

**Terça**
Poucas nuvens
0% 12°/23°

**Quarta**
Poucas nuvens
0% 14°/26°

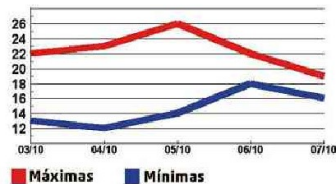
**Quinta**
Nublado com chuva
70% 18°/22°

**Luas**

| Crescente | Cheia | Minguante | Nova |
|---|---|---|---|
| 02/10 | 09/10 | 17/10 | 25/10 |

**Faixas de temperatura (°C)**

Referentes às máximas previstas para hoje

**Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre**

**Nascente** 06h00min

**Poente** 18h27min

**Hoje no país**

| Cidade | Mín/Máx |
|---|---|
| Aracaju | 20°/28° |
| Belém | 23°/33° |
| Belo Horizonte | 17°/30° |
| Brasília | 18°/29° |
| Campo Grande | 20°/28° |
| Cuiabá | 23°/36° |
| Curitiba | 12°/20° |
| Recife | 24°/29° |
| Fortaleza | 23°/32° |
| Goiânia | 19°/33° |
| João Pessoa | 23°/30° |
| Maceió | 19°/28° |
| Manaus | 25°/31° |
| Natal | 24°/31° |
| Teresina | 21°/38° |
| Vitória | 21°/31° |
| Rio de Janeiro | 18°/23° |
| Salvador | 22°/29° |
| São Luís | 24°/32° |
| São Paulo | 14°/20° |

**GZH**
Veja a previsão para sua cidade em **clicrbs.com.br/tempo**

**Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias** em milímetros

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

**Hoje no mundo**

| Cidade | Mín/Máx | Fuso |
|---|---|---|
| Assunção | 13°/30° | -1 |
| Berlim | 8°/14° | +5 |
| Buenos Aires | 8°/27° | 0 |
| Caracas | 19°/29° | -1 |
| Chicago | 13°/20° | -2 |
| Lisboa | 16°/27° | +4 |
| Londres | 12°/18° | +4 |
| Los Angeles | 19°/23° | -4 |
| Madri | 12°/24° | +5 |
| Miami | 25°/29° | -1 |
| Montevidéu | 8°/26° | 0 |
| Moscou | 12°/15° | +6 |
| Nova York | 13°/17° | -1 |
| Paris | 12°/20° | +5 |
| Pequim | 17°/26° | +11 |
| Roma | 13°/19° | +5 |
| Santiago | 9°/24° | -1 |
| Tóquio | 17°/27° | +12 |

## LOTERIAS

RESULTADOS DE SÁBADO

### QUINA — Concurso 5.964

| Dezenas | Acertadores | Prêmio (R$) |
|---|---|---|
| Cinco | 0 | * |
| Quatro | 54 | 7.178,68 |
| Três | 5.342 | 69,11 |
| Dois | 133.856 | 2,75 |

*R$ 7.108.036,72 acumulados

Os números extraoficiais

**07 - 12 - 36 - 67 - 72**

### MEGA SENA — Concurso 2.525

| Dezenas | Acertadores | Prêmio (R$) |
|---|---|---|
| Seis | 2* | 158.926.894,27 |
| Cinco | 814 | 33.910,24 |
| Quatro | 52.760 | 747,39 |

*Canal Eletrônico, SP

Os números extraoficiais

**04 - 13 - 21 - 26 - 47 - 51**

### LOTOFÁCIL — Concurso 2.628

| Dezenas | Acertadores | Prêmio (R$) |
|---|---|---|
| 15 | 3* | 522.897,01 |
| 14 | 241 | 1.364,81 |
| 13 | 7.588 | 25,00 |
| 12 | 106.991 | 10,00 |
| 11 | 667.630 | 5,00 |

*Canal Eletrônico, SC e SP

Os números extraoficiais

**01 - 04 - 09 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 17 - 20 - 21 - 22 - 23 - 25**

### DIA DE SORTE — Concurso 663

| Dezenas | Acertadores | Prêmio (R$) |
|---|---|---|
| Sete | 0 | * |
| Seis | 44 | 1.719,51 |
| Cinco | 1.319 | 20,00 |
| Quatro | 14.568 | 4,00 |

*R$ 176.535,95 acumulados

Os números extraoficiais

**01 - 02 - 03 - 15 - 20 - 30 - 31**

Mês da Sorte

**DEZEMBRO**

### DUPLA SENA — Concurso 2.425

**1º Sorteio**

| Dezenas | Acertadores | Prêmio (R$) |
|---|---|---|
| Seis | 0 | * |
| Cinco | 43 | 3.632,09 |
| Quatro | 2.035 | 87,71 |
| Três | 37.028 | 2,41 |

*R$ 11.778.181,76 acumulados

Os números extraoficiais

**01 - 10 - 11 - 28 - 33 - 45**

**2º Sorteio**

| Dezenas | Acertadores | Prêmio (R$) |
|---|---|---|
| Seis | 0 | 0,00 |
| Cinco | 29 | 4.846,97 |
| Quatro | 1.483 | 120,35 |
| Três | 29.378 | 3,03 |

Os números extraoficiais

**22 - 27 - 36 - 37 - 40 - 42**

### TIMEMANIA — Concurso 1.842

| Dezenas | Acertadores | Prêmio (R$) |
|---|---|---|
| Sete | 0 | * |
| Seis | 2 | 25.619,70 |
| Cinco | 79 | 926,57 |
| Quatro | 1.602 | 9,00 |
| Três | 15.459 | 3,00 |

*R$ 2.002.184,06 acumulados

Os números extraoficiais

**06 - 12 - 34 - 41 - 47 - 48 - 73**

Time do coração

**FLAMENGO - RJ**

### FEDERAL — Concurso 5.703

| | |
|---|---|
| 1º prêmio | 420 |
| 2º prêmio | 87.133 |
| 3º prêmio | 21.293 |
| 4º prêmio | 21.801 |
| 5º prêmio | 69.104 |

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

## HORÓSCOPO

**OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

### ♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

Exponha seus interesses, coloque tudo em cima da mesa para que as pessoas conheçam o que você deseja. Porém, prepare-se para as contrariedades, porque as pessoas têm gosto em apresentar opiniões contrárias.

### ♉ TOURO (21/4 A 20/5)

Ampliar a consciência é o que de melhor você poderia fazer agora, tentando se desapegar de tudo que dava por sabido. O mundo mudou rapidamente e muitas pessoas ainda não entenderam isso.

### ♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Parece tudo tão arriscado que a alma recua, tomada por temores que pareciam superados, mas que estão vivos e brilhantes. Não se importe tanto com o medo, porque, de uma maneira ou de outra, você seguirá em frente.

### ♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)

Todo relacionamento tem algumas contas que requerem ajustes: isso preserva a dinâmica entre as pessoas e evita que elas se acomodem demais, varrendo para debaixo do tapete tudo o que temem.

### ♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

Nem todos os dias são maravilhosos, porque, na maior parte deles, acontecem coisas banais. Porém, os dias não hão de ser medidos só pelo que acontece: o estado de espírito importa.

### ♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Mesmo havendo tarefas demais e tempo de menos para as cumprir, você verá que tudo procede na maior harmonia possível, com total indiferença para toda e qualquer preocupação que você tiver levantado.

### ♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

Faça dos assuntos que estão inacabados sua prioridade absoluta, para evitar se perder em distrações que parecem ser interessantes, mas que, na prática, só serviriam para perder tempo.

### ♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Muita conversa e pouca prática: essa é a nota dominante agora. Se você não se importar demais com essa tônica. Então, este momento será leve e gracioso. Porém, se quiser resultados maiores, o tom será outro.

### ♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Faça as contas para que não falte nem sobre, mas que tudo aconteça na justa medida e preserve a harmonia do dia a dia, não perturbando a dinâmica dos relacionamentos que a alma considera importantes.

### ♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Tomar iniciativas: sem isso, não há destino que valha. Tenha proatividade porque, mesmo nos momentos em que a alma recua cheia de medo diante da vida, sempre resta uma faísca que motiva a seguir.

### ♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Um pouco de silêncio e recolhimento é recomendável para este momento, porque a alma se desencaixou temporariamente da realidade, e, se você insistir em intervir nas situações, elas se voltarão contra você.

### ♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

Tanta coisa acontecendo ao mesmo tempo que a alma fica congestionada com várias informações para processar. Não importa: tome tempo para si e decida sobre os assuntos que estão pendentes.

## DIVIRTA-SE

**VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!**

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

**GZH**

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

**GZH**

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de fim de semana

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | S | | | | | C | | |
| | B | A | R | B | A | R | O | S | |
| Z | I | N | C | O | | A | L | E | C |
| | O | C | | S | O | | E | D | U |
| EN | S | A | I | O | G | E | R | A | L |
| | S | | E | N | | M | A | | T |
| | E | O | N | | A | A | | V | U |
| LE | N | T | E | O | C | U | L | A | R |
| | S | I | | C | A | S | A | C | A |
| B | O | M | B | O | M | | R | A | MI |
| | R | I | M | | DA | R | | P | L |
| | E | Z | | B | A | C | U | R | I |
| I | S | A | I | A | S | | S | E | T |
| | | D | A | R | | L | A | T | A |
| | M | O | N | I | T | O | R | A | R |

SOLUÇÕES
HORIZONTAIS: 1. ETIOPE 2. MALTA, SB 3. POLIESTER 4. OCIO, TEMA 5. RIO, BONE 6. RO, GASTAR 7. ENSABOADO 8. AURA, DOM 9. INCA, MORA 10. ATENDER 11. RESTOS, NA 12. SIRENE 13. CORISCO.
VERTICAIS: 1. PORRE, IARA 2. EMOCIONANTE 3. TALIO, SUCESSO 4. ILIO, GARANTIR 5. OTE, BABA, DORI 6. PASTOSO, MESES 7. TENTADOR, NC 8. SEMEADOR, NEO 9. OBRA, ROMANA.

**HORIZONTAIS**

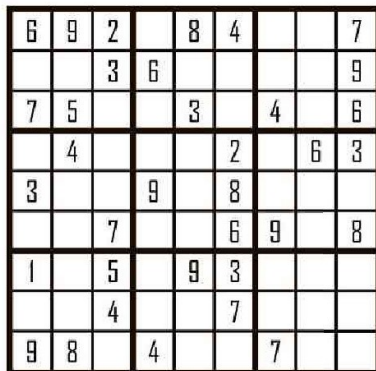
1. Nascido ou habitante do país africano cuja capital é Adis Abeba
2. A ilha mediterrânea que lembra uma cruz / O centro de... Lisboa
3. Substância resinosa usada, entre outros aproveitamentos, para a fabricação de tecidos sintéticos
4. O não fazer nada / Argumento central
5. Nasce na cabeceira / Cobertura da cabeça
6. O erre grego / Usar o dinheiro
7. Que se lavou com o mais comum dos detergentes
8. Vento ameno / Boa qualidade natural
9. O povo que fundou Cuzco, no Peru / Cobra-se por atraso de pagamento
10. Satisfazer a um pedido
11. Despojos mortais / O centro do... Mônaco
12. Instrumento para a emissão de sinais acústicos
13. Faísca elétrica

**VERTICAIS**

1. (Pop.) Bebedeira / (Amaz.) Sereia que habitava rios e lagos
2. Que provoca muita excitação ou tensão
3. Elemento metálico, branco e mole, encontrado nas piritas / Resultado favorável
4. Um osso da bacia / Assumir a responsabilidade de
5. O meio da... prótese / O 'Ali', dos quarenta ladrões / O compositor, violonista e arranjador carioca 'Caymmi'
6. Que tem a consistência viscosa / São três em cada estação
7. Que atrai, seduz / As iniciais do astrônomo polonês 'Copérnico'
8. O agricultor em uma de suas atividades / Meio... idôneo
9. Trabalho manual / Nascida na capital italiana

## SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 | 9 | 2 | | 8 | 4 | | | 7 |
| | | 3 | 6 | | | | | 9 |
| 7 | 5 | | | 3 | | 4 | | 6 |
| | 4 | | | | 2 | | 6 | 3 |
| 3 | | | 9 | | 8 | | | |
| | | 7 | | | 6 | 9 | | 8 |
| 1 | | 5 | | 9 | 3 | | | |
| | | 4 | | | 7 | | | |
| 9 | 8 | | 4 | | | 7 | | |

Solução de ontem

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 5 | 4 | 8 | 2 | 7 | 9 | 3 | 1 | 6 |
| 3 | 9 | 6 | 5 | 1 | 4 | 2 | 8 | 7 |
| 7 | 1 | 2 | 6 | 8 | 3 | 9 | 5 | 4 |
| 8 | 2 | 4 | 7 | 9 | 6 | 5 | 3 | 1 |
| 9 | 7 | 3 | 1 | 5 | 8 | 6 | 4 | 2 |
| 1 | 6 | 5 | 3 | 4 | 2 | 8 | 7 | 9 |
| 6 | 5 | 1 | 9 | 3 | 7 | 4 | 2 | 8 |
| 2 | 8 | 7 | 4 | 6 | 5 | 1 | 9 | 3 |
| 4 | 3 | 9 | 8 | 2 | 1 | 7 | 6 | 5 |





## CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

# Cartões gigantes de amor

*Na hora de procurar uma aspirina, estranhei que havia cartões, cartolinas imensas ocupando grande parte da gaveta na cabeceira da cama.*

*O meu primeiro impulso foi questionar: o que a minha esposa inventou de acumular, que lixo era aquele?*

*Mas, então, vi a minha letra. Não me recordava de ter comprado papéis especiais naquela dimensão.*

*Fui decifrando o conteúdo e as datas das mensagens. Percebi que traduziam algum presente dado. Caminhei por dentro do labirinto da memória para entender de onde eles vinham, de qual situação, de qual festividade (Dia dos Namorados, aniversário de casamento, Natal?).*

*Beatriz tinha recortado as sacolas com dedicatória cada vez que entreguei um mimo para ela. Ela não se livrou nem das sacolas. Passaram a ser parte do presente, parte do momento.*

*Mesmo aquilo que rabisco correndo - um bilhete com "eu te amo", ou um comentário espirituoso sobre nós dois, ou uma piada interna - ela vai guardar. Não importa onde eu deixe, na geladeira ou em cima da mesa da cozinha, ela recolhe e preserva. A minha letra impede que ela jogue fora.*

*Isso é amor. Quando nada que foi escrito pelo outro é rascunho ou algo dispensável. Tudo é legenda de um instante juntos.*

*Até é possível descartar uma linda embalagem, mas nunca nada que tenha uma frase de carinho, nada que tenha a caligrafia com uma homenagem. A palavra salva. A palavra imortaliza.*

*É um sacrilégio se livrar de um recado afetivo. Quando você coloca a sua grafia numa superfície, põe um pouco do seu espírito nela. Ainda que seja numa rolha. Ainda que seja num saco de pão. Ainda que seja num guardanapo.*

*Passa a ser um patrimônio intocável da intimidade. Há um nome ali, uma história, um enredo que protege o apanhado de frases do esquecimento.*

*Por isso, pais vivem colecionando desenhos e rabiscos de seus filhos sem coragem nenhuma de abrir espaço nos armários.*

Isso é amor. Quando nada que foi escrito pelo outro é rascunho ou algo dispensável. Tudo é legenda de um instante juntos

*Não subestime o que é redigido à mão. Um manuscrito é uma outra dimensão para os sentimentos. Dura muito além da utilidade, disponível para incansáveis releituras e visitações.*

*Aquilo que você anota por alguns minutos acaba virando eternidade para alguém.*

*Torna-se moldura, porta-retratos, herança. É envernizado pela tato, inviolável ante a erosão do tempo.*

*Você troca presentes nas lojas, mas não troca cartões, não devolve juras e declarações. Elas sempre são sob medida. Servirão para vestir as suas melhores lembranças.*

*E, no fim, a minha enxaqueca desapareceu diante de tamanha ternura.*

Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA
À 01:00

**REDAÇÃO**
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

**ATENDIMENTO AO ASSINANTE**
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

**PARA ASSINAR**
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

**COMERCIAL**
comercial@gruporbs.com.br

**ANÚNCIOS**
anuncie@gruporbs.com.br

**TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139**
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

**ATENDIMENTO PONTO DE VENDA**
0800.642.4088

ZERO HORA, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 2022

**JÁ FOI DITO** *"As luzes que descobriram as liberdades inventaram também as disciplinas."* **Michel Foucault,** filósofo francês **(1926-1984)**

# MISSÃO É SECAR

O Inter retomou a vice-liderança do Brasileirão após vencer o Santos por 1 a 0, sábado, no Beira-Rio. Para manter vivo o sonho de conquistar a taça, o Colorado torce contra o líder Palmeiras, que joga hoje à noite. A diferença atual é de sete pontos. | 42 e 43

LAURO ALVES

Vitória com gol de De Pena praticamente encaminha a vaga do clube na Libertadores

ERNESTO RODRIGUES, ESTADÃO CONTEÚDO, BD, 17/11/2005

LUTO

## LENDA DO BOXE, ÉDER JOFRE MORRE AOS 86 ANOS

Considerado o maior lutador brasileiro peso galo, tricampeão mundial estava internado desde março.

| 41

SANTA BÁRBARA DO SUL

## ACIDENTE NA BR-285 MATA CINCO PESSOAS DA MESMA FAMÍLIA

Vítimas são dois homens, duas mulheres e uma criança que se envolveram em colisão frontal na rodovia no noroeste do RS.

| 40

SÃO LEOPOLDO

## ATAQUE A TIROS EM RESIDÊNCIA DEIXA TRÊS MORTOS

Criminosos invadiram a garagem de uma casa, onde uma família estava reunida. As vítimas não seriam o alvo, segundo a polícia.

| 40

# VIOLÊNCIA E MORTES NA INDONÉSIA

Pelo menos 174 pessoas morreram e 323 ficaram feridas após a invasão de cerca de 3 mil torcedores ao gramado durante um jogo de futebol. A tragédia ocorreu na cidade de Malang e é uma das maiores da história já registradas em um estádio. | 46

STR, AFP

*"Não por acaso, o Exército possui reconhecimento em missões de paz e de ajuda humanitária."*

Leia o artigo de **Fernando Jose Sant'Ana Soares e Silva**, na página **39**

Alcione, Zeca Pagodinho e Martinho da Vila

MARCOS HERMES, DIVULGAÇÃO — FABIO ROCHA, DIVULGAÇÃO — FELIPE GIUBILEI, DIVULGAÇÃO

# Quem é do samba, vai poder sambar

Nos próximos três meses, Porto Alegre mostra suas veias sambista e pagodeira com uma agenda repleta de shows dos gêneros

**CAMILA BENGO**
camila.bengo@zerohora.com.br

Na sexta-feira teve Maria Rita. No sábado, Suel. No próximo domingo, dia 9, será a vez de Ferrugem. Na semana seguinte, de Vitinho e Péricles. No fim do mês tem Zeca Pagodinho (em duas noites, vale dizer), e por aí vai, pois a agenda de samba e pagode da Capital está recheada de atrações até o final do ano, do Auditório Araújo Vianna às quadras de escolas de samba.

Passarão por aqui Alcione, Martinho da Vila, Thiaguinho, Diogo Nogueira, Sorriso Maroto, Dilsinho e Fundo de Quintal, entre outros sambistas e pagodeiros. A cidade receberá mais de 15 shows nesses três meses que ainda restam de 2022, ano que até aqui também foi repleto de opções para os fãs dos gêneros musicais.

Estiveram na Capital desde representantes da velha guarda do samba, como Leci Brandão, que em abril subiu ao palco da Banda Saldanha, até fenômenos da nova geração do pagode, como o grupo Menos é Mais, que no mês passado veio à Marina Navegantes. Ou seja: quem é de sambar, sambou.

## Confira apresentações confirmadas na Capital

- 09/10 – **Ferrugem** (com Léo Santana)
  Local: Marina Navegantes
- 15/10 – **Péricles**
  Local: Auditório Araújo Vianna
- 15/10 – **Vitinho**
  Local: Quadra da Império da Zona Norte
- 28/10 – **Zeca Pagodinho**
  Local: Auditório Araújo Vianna
- 29/10 – **Zeca Pagodinho**
  Local: Auditório Araújo Vianna
- 11/11 – **Alcione**
  Local: Auditório Araújo Vianna
- 11/11 – **Marvvila**
  Local: Maluc Eventos
- 14/11 – **Grupo Fundo de Quintal**
  Local: Auditório Araújo Vianna
- 20/11 – **Dilsinho e Sorriso Maroto** (com Israel & Rodolffo)
  Local: Parque Maurício Sirotsky Sobrinho
- 20/11 – **Martinho da Vila** (com Marina Lima, Ney Matogrosso e Kleiton & Kledir)
  Local: Ginásio Gigantinho
- 26/11 – **Raça Negra** (com Bruno & Marrone, Chitãozinho e Xororó, Daniel, Edson & Hudson e Leonardo)
  Local: Estádio Beira-Rio
- 27/11 – **Thiaguinho** (com Matheus & Kauan e MC Kevinho)
  Local: Parque Maurício Sirotsky Sobrinho
- 09/12 – **Diogo Nogueira**
  Local: Auditório Araújo Vianna
- 11/12 – **Grupo Clareou**
  Local: Quadra da Império da Zona Norte
- 25/12 – **Grupo Caju pra Baixo**
  Local: Quadra da Império da Zona Norte

O jornalista Rene Almeida, 25 anos, que o diga. Amante do som de tantãs, pandeiros e cavacos, ele esteve em quase duas dezenas de shows de samba e pagode que passaram por Porto Alegre durante esse ano.

– Esse ano fui a vários. Sempre vou a muitos, uma média de pelo menos um por mês (*risos*) – orgulha-se o pagodeiro de berço, já com ingressos garantidos para os shows de Péricles, em 15 de outubro, e do grupo Fundo de Quintal, em 14 de novembro. – O que estou mais na expectativa agora é o Péricles. Nos últimos tempos, ele lançou o *Pagode do Pericão 2* e estou bem ansioso para vê-lo interpretar as músicas novas.

### Fidelidade

Rene sabe que não estará sozinho. E tem a certeza de que todos esses shows estarão cheios, pois público para o samba e o pagode é o que não falta em Porto Alegre, ele garante. E esse clamor é algo que costuma ser reverenciado inclusive pelos artistas dos gêneros, conforme relata o empresário Pedro Santarém, um dos fundadores da Feijoada com Samba, evento que em 2022 completa 10 anos de existência na Capital:

– Os artistas sempre agradecem Porto Alegre por ser o primeiro lugar para onde vieram, a cidade onde as músicas deles começaram a ser pedidas e a tocar nas rádios, por chegarem aqui e o público já saber cantar as músicas que eles estão recém lançando... É um lugar onde os artistas sempre têm que dar o "check" de vir.

Foi atento a isso que lá em 2012 ele e os sócios decidiram fundar a Feijoada com Samba, hoje um dos eventos mais consolidados em Porto Alegre no segmento do samba e do pagode. A celebração dos 10 anos será feita nos dias 20 e 27 de novembro, com shows de Dilsinho, Sorriso Maroto e Israel & Rodolffo na primeira data e, na segunda, de Thiaguinho, Matheus & Kauan e MC Kevinho (entretanto, a venda de ingressos para os eventos abrirá somente em 10 de outubro).

Opção teve e vai ter muita, para sambista nenhum botar defeito. Contudo, na opinião do frequentador assíduo Rene Almeida, o que falta ainda é uma popularização desses eventos. O sonho de todo sambista e pagodeiro porto-alegrense é de que a cidade em algum momento se torne uma capital de samba aos moldes do que é hoje o Rio de Janeiro, onde é possível assistir a grandes artistas do gênero por valores bem mais acessíveis do que aqui. Enquanto esse dia não chega, o jeito é continuar fazendo contas.



GZH Confira a matéria completa em gzh.rs/SambaePagode2022

## VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES EM CENA

A Ofélia de *Hamlet Machine*, uma adaptação da clássica obra do dramaturgo William Shakespeare, foi a inspiração da atriz Tânia Farias (*foto*) para construir a performance *Manifesto de Uma Mulher de Teatro*. Sua montagem, que integra o repertório da tribo de atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz, aborda violências que mulheres enfrentam cotidianamente. E experiências reais vivenciadas pela própria artista integram o espetáculo que será executado hoje, às 20h, na Terreira da Tribo (Rua Santos Dumont, 1.186). A apresentação faz parte do projeto Arte Pública, uma ação da companhia que tem promovido debates, encenações e troca de saberes com o objetivo de democratizar o acesso à arte. Todas as atividades são gratuitas.

EUGÊNIO BARBOZA, DIVULGAÇÃO

## SALA REDENÇÃO COMEMORA 35 ANOS

Tradicional espaço impulsionador da cultura na Capital, a Sala Redenção (Rua Eng. Luiz Englert, 333) completa 35 anos neste mês. São mais de três décadas de ações que estimulam a arte e viabilizam o acesso gratuito a agendas culturais. Como parte das comemorações de seu aniversário, o cinema universitário preparou uma programação que mescla diferentes linguagens, como a dança e a música. A ideia é aproximar a sétima arte das demais expressões artísticas. Abrindo o evento, que segue até 31/10, hoje será exibido o filme *Systéme K (2020, na foto)*, às 15h e às 19h. O longa acompanha um grupo de performers da República Democrática do Congo em suas intervenções urbanas. Após as sessões, o coletivo Turmalina, que trabalha nas áreas visuais e sonoras, debate a produção com o público.

O CONTEÚDO DESTA COLUNA REFLETE A OPINIÃO DA AUTORA

**Cíntia Moscovich**

cintiamoscovich@gmail.com

# A doce profecia de Clara Pechansky

Reza uma lenda familiar que, por 10 gerações, os descendentes do rabino Levi Itzhak (1740-1809), que viveu na cidade ucraniana de Berdichev, seriam abençoados. Nossa Clara Pechansky, artista que pertence à sexta geração que sucede o rebe, resolveu comemorar os bons augúrios e neste sábado, dia 8, das 11h às 13h30min, na Galeria Gravura (Rua Corte Real, 647), inaugura sua exposição *Relatos, Retalhos e Profecias*, mostra na qual é possível encontrar exatamente o que o título anuncia — tudo com o brilho, a virtude e o amor que são peculiares ao trabalho da artista.

Nesta que é sua primeira exposição com temática preponderantemente judaica – havia feito antes uma mostra com o crítico e poeta Armindo Trevisan sobre passagens da Bíblia –, Clarita relembra as origens de sua família materna e paterna, que remontam a Berdichev e a outros shtetls ao redor de Kiev. O rabino Itzhak, um dos fundadores do Chassidismo, movimento que sacudiu a concepção e as liturgias do judaísmo tradicional no século 18, instaurando, em meio ao Iluminismo europeu, celebrações pontuadas pela música e dança, valorizando o acento místico e as relações com a Cabala, tornou conhecido o pequeno shtetl, que se viu alçado a ponto de interesse.

Num total de 19 desenhos nos quais predominam a expressividade dos traços, a exuberância da cor e a graça das colagens, nos quais, não por acaso e como se tornou uma constante em seu trabalho, a música se faz presente, Clarita festeja suas origens e o fato pitoresco das bênçãos concedidas por um religioso tido como uma espécie de santo compassivo, verdadeiro Tzádik de impressionante senso de Justiça.

Ao percorrer a exposição, salta aos olhos toda a cor e toda a forma, é certo, mas também as lembranças de uma vida em que se podem reconhecer todas as vidas: ali estará o avô recostado no seder de Pessach, a porta aberta para a entrada do profeta Eliahu, o relato do êxodo comandado por Moishe Rabenu, os Salmos e o Cântico dos Cânticos do rei David, o iídiche cochichado pelas tias e pelos avós, os suspiros e exclamações tão judaicas e tão universais. E haverá hamsas que evitarão o mau olhado, estrelas-de-Davi que saudarão o Estado de Israel, almas adicionais que se incorporarão às pessoas durante o Shabat e mulheres que, junto a Sara, Rebeca, Raquel e Léa – e à própria Clarita – darão à luz e inaugurarão o matriarcado e o fundamento do povo.

Com suavidade e com luz, mas também com amor pelas lembranças, aqui está nossa Clara a redistribuir a bênção e a nos abençoar com vida e com beleza.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/cintiamoscovich**

## QUADRINHOS

**Tapejara – O Último Guasca** Louzada

**Artur, o Arteiro** Rafael Corrêa

**Níquel Náusea** Fernando Gonsales

**Turma da Mônica** Maurício de Sousa

## Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

### ESTREIAS

**A QUEDA**
Suspense, 14 anos. De Scott Mann. Reino Unido, EUA, 2022, 107 min. Uma queda mortal pode ser o futuro de amigas presas em torre. Com Grace Caroline Currey e Virginia Gardner.
**CÓPIAS DUBLADAS**
**Cineflix Total** 5 (21h20)
**Cinemark Barra** 6 (16h30)
**Cinemark Ipiranga** 6 (15h20, 21h25)
**Cinemark Wallig** 1 (18h45, 21h20)
**Espaço Bourbon Country** 3 (16h20)
**GNC Praia de Belas** 5 (22h)
**GNC Iguatemi** 3 (13h20, 17h35)
**CÓPIAS LEGENDADAS**
**Cineflix Total** 5 (16h40, 19h)
**Cinemark Barra** 6 (19h, 21h30)
**Espaço Bourbon Country** 3 (20h40)
**GNC Praia de Belas** 5 (13h30, 17h45)
**GNC Iguatemi** 3 (22h)

**DUETTO**
Drama, 14 anos. De Vicente Amorim. Brasil, 2022, 102 min. Jovem se muda para a Itália com a avó após a morte do pai. Com Marieta Severo e Luisa Arraes.
**Espaço Bourbon Country** 8 (14h, 20h)
**GNC Praia de Belas** 6 (14h20, 19h10)
**GNC Moinhos** 3 (16h30, 21h40)

**ENNIO, O MAESTRO**
Documentário, 14 anos. De Giuseppe Tornatore. Itália, 2022, 150 min. Carreira do compositor Ennio Morricone.
**Espaço Bourbon Country** 2 (18h)
**GNC Moinhos** 1 (21h10)

**KOMPROMAT - O DOSSIÊ RUSSO**
Drama, 14 anos. De Jérôme Salle. França, 2022, 126 min. Professor é preso injustamente na Rússia após cair em uma armadilha. Com Gilles Lellouche e Michael Gor.
**CÓPIA LEGENDADA**
**Espaço Bourbon Country** 3 (14h, 18h20)

**LIMA BARRETO, AO TERCEIRO DIA**
Drama, 14 anos. De Luiz Antônio Pilar. Brasil, 2022, 104 min. Em um manicômio, escritor Lima Barreto relembra o passado. Com Luis Miranda e Sidney Santiago.
**Espaço Bourbon Country** 8 (18h)

**MI IUBITA, MEU AMOR**
Drama, 14 anos. De Noémie Merlant. França, 2022, 95 min. Mulher se apaixona durante despedida de solteira. Com Gimi Covaci e Noémie Merlant.
**Espaço Bourbon Country** 8 (16h)

**SISTEMA BRUTO**
Ação, 12 anos. De Gui Pereira. Brasil, 2022, 120 min. Amigas participam de uma corrida de caminhonetes. Com Bruna Viola e Bruna Altieri.
**GNC Moinhos** 4 (18h45)

**SORRIA**
Terror, 16 anos. De Parker Finn. EUA, 2022, 115 min. Médica investiga entidade sobrenatural de dona de um terrível sorriso. Com Sosie Bacon e Jessie T. Usher.
**CÓPIAS DUBLADAS**
**Cineflix Total** 1 (15h20, 19h10)
**Cinemark Barra** 3 (15h40)
**Cinemark Ipiranga** 5 (15h, 17h35, 20h10)
**Cinemark Wallig** 3 (15h30, 18h15, 20h50)
**Cinépolis João Pessoa** 2 (14h15, 16h45, 19h30)
**Espaço Bourbon Country** 7 (14h, 18h40)
**GNC Praia de Belas** 4 (16h15, 19h20)
**GNC Iguatemi** 2 (18h50)
**CÓPIAS LEGENDADAS**
**Cineflix Total** 1 (21h35)
**Cinemark Barra** 3 (18h15, 20h50)
**Espaço Bourbon Country** 7 (16h20, 21h)
**GNC Praia de Belas** 4 (21h40)
**GNC Iguatemi** 2 (14h, 21h10)

### EM CARTAZ

**ACAMPAMENTO INTERGALÁCTICO**
Infantil, livre. De Ronaldo Souza e Marianna Santos. Brasil, 2022, 86 min. Irmãos tentam se tornar inventores, e alienígena tenta sabotar seus planos. Com Ronaldo Souza e Marianna Santos.
**Cinemark Wallig** 1 (16h30)
**GNC Praia de Belas** 4 (14h15)

**A MULHER REI**
Drama, 16 anos. De Gina Prince-Bythewood. EUA, 2022, 120 min. Guerreiras africanas batalham contra um inimigo. Com Viola Davis e Thuso Mbedu.
**CÓPIAS DUBLADAS**
**Cineflix Total** 3 (16h, 18h45)
**Cinemark Ipiranga** 2 (15h10, 18h05, 21h)
**Cinemark Wallig** 4 (15h, 18h, 21h)
**Cinépolis João Pessoa** 1 (14h ,17h, 20h)
**Espaço Bourbon Country** 4 (16h)
**GNC Praia de Belas** 3 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)
**GNC Iguatemi** 5 (16h, 20h45)
**CÓPIAS LEGENDADAS**
**Cineflix Total** 3 (21h30)
**Cinemark Barra** 4 (15h, 18h, 21h)
**Cinemark Barra** 8 (14h, 17h, 20h)
**Espaço Bourbon Country** 4 (18h30, 21h)
**GNC Praia de Belas** 6 (16h30, 21h30)
**GNC Moinhos** 1 (13h20, 15h55, 18h30)
**GNC Iguatemi** 6 (13h30, 16h15, 19h, 21h40)

**AVATAR**
Aventura, 12 anos. De James Cameron. EUA, 2009, 150 min. No futuro, grupo de terráqueos vai morar no planeta Pandora. Com Sam Worthington e Zoe Saldana.
**CÓPIAS DUBLADAS** 3D
**Cineflix Total** 2 (15h05)
**Cinemark Ipiranga** 3 (17h, 20h30)
**Cinemark Ipiranga** 6 (18h)
**Cinemark Wallig** 5 (20h30)
**Cinépolis João Pessoa** 3 (13h45, 17h15)
**GNC Praia de Belas** 1 (14h, 17h20)
**GNC Iguatemi** 4 (14h15)
**CÓPIAS LEGENDADAS** 3D
**Cinemark Barra** 5 (14h10, 17h45, 21h15)
**Espaço Bourbon Country** 1 (20h)
**GNC Praia de Belas** 1 (20h45)
**GNC Moinhos** 4 (15h, 21h)
**GNC Iguatemi** 4 (17h50, 21h)
**CÓPIA LEGENDADA** 3D IMAX
**Cinemark Wallig** 8 (17h)

**EIKE: TUDO OU NADA**
Biografia, 12 anos. De Andradina Azevedo e Dida Andrade. Brasil, 2022, 109 min. Ascensão e queda do empresário. Com Nelson Freitas e Juliana Alves.
**Cinemark Barra** 6 (13h55)
**Espaço Bourbon Country** 4 (14h)

**INGRESSO PARA O PARAÍSO**
Comédia romântica, 10 anos. De Ol Parker. EUA, 2022, 104 min. Ex-casal tenta sabotar o casamento da filha. Com Julia Roberts e George Clooney.
**CÓPIAS DUBLADAS**
**GNC Praia de Belas** 5 (15h40)
**GNC Iguatemi** 3 (15h30)
**CÓPIAS LEGENDADAS**
**Cinemark Barra** 1 (17h15, 19h35, 22h)
**Espaço Bourbon Country** 1 (14h, 16h, 18h)
**GNC Praia de Belas** 5 (19h55)
**GNC Moinhos** 2 (14h30, 16h45, 19h, 21h25)
**GNC Iguatemi** 3 (19h45)

**MOONAGE DAYDREAM**
Documentário, 14 anos. De Brett Morgen. Alemanha, EUA, 2022, 140 min. A história de David Bowie.
**CÓPIA LEGENDADA** IMAX
**Cinemark Wallig** 8 (21h)

**MINIONS 2 - A ORIGEM DE GRU**
Animação, livre. De Kyle Balda e Brad Ableson. EUA, 2022, 90 min. Criança sonha em ser o maior vilão do mundo.
**CÓPIAS DUBLADAS**
**Cineflix Total** 4 (16h50, 18h50)
**Cinemark Barra** 1 (15h10)
**Cinemark Ipiranga** 3 (14h50)
**Cinemark Wallig** 5 (15h15)

**NÃO SE PREOCUPE, QUERIDA**
Suspense, 16 anos. De Olivia Wilde. EUA, 2022, 123 min. Mulher começa a questionar a comunidade em que vive com o marido. Com Florence Pugh e Olivia Wilde.
**CÓPIAS DUBLADAS**
**Cineflix Total** 4 (20h50)
**Cinemark Wallig** 5 (17h30)
**Espaço Bourbon Country** 5 (16h20)
**Cinépolis João Pessoa** 3 (20h30)
**GNC Praia de Belas** 2 (14h10)
**GNC Iguatemi** 2 (16h20)
**CÓPIAS LEGENDADAS**
**Cinemark Barra** 2 (14h30, 17h30, 20h30)
**Espaço Bourbon Country** 5 (18h40, 21h)
**GNC Praia de Belas** 2 (18h50)
**GNC Moinhos** 3 (14h10, 19h15)
**GNC Iguatemi** 1 (14h30, 19h20)

**ÓRFÃ 2: A ORIGEM**
Terror, 16 anos. De William Brent Bell. EUA, 2022, 98 min. Mulher foge de clínica e se passa pela filha de família rica.
**CÓPIAS DUBLADAS**
**Cineflix Total** 2 (18h20, 20h30)
**Cinemark Ipiranga** 4 (16h, 18h30, 20h50)
**Cinemark Wallig** 2 (16h45, 19h15, 21h45)
**Cinépolis João Pessoa** 4 (13h30, 15h45, 18h, 20h15)
**Espaço Bourbon Country** 2 (14h, 16h)
**GNC Praia de Belas** 2 (16h45)
**CÓPIAS LEGENDADAS**
**Cinemark Barra** 7 (14h20, 16h45, 19h15, 21h45)
**Espaço Bourbon Country** 2 (20h40)
**GNC Praia de Belas** 2 (21h15)
**GNC Iguatemi** 1 (17h10, 21h50)
**GNC Iguatemi** 5 (13h45, 18h40)

**O SEGREDO DE MADELEINE COLLINS**
Drama, 14 anos. De Antoine Barraud. França, 2022, 102 min. Mulher com vida dupla tem segredos revelados.
**Espaço Bourbon Country** 5 (14h)

### ESPECIAL

**MOSTRA CINEMA CONVIDA**
**Sala Redenção**, às 15h: *Semana de Arte Moderna* (2002), de TV Cultura; às 19h: *Systeme K* (2020), de Renaud Barret.

cinema@zerohora.com.br

## Diversão e Arte

### MÚSICA

**SEGUNDA TEM SAMBA**
Grupo se apresenta em noite de pagode.
**Boteco Exportação** (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20, na hora. **Hoje,** às 20h30.

### ESPETÁCULO

**MANIFESTO DE UMA MULHER DE TEATRO**
Performance da cia de teatro Ói Nóis Aqui Traveiz aborda violências a que mulheres são continuamente submetidas.
GRÁTIS **Terreira da Tribo** (Rua Santos Dumont, 1.186). **Hoje,** às 20h.

### EVENTO

**CINEMA CONVIDA**
Estreia do projeto que faz o cinema entrar em diálogo com linguagens artísticas. No primeiro dia, debate sobre o filme *Systéme K*.
GRÁTIS **Sala Redenção** (Rua Eng. Luiz Englert, 333). **Hoje,** às 15h e às 19h. Programação completa em *gzh.rs/cinema_convida*. A mostra segue até 31/10.

### INFANTIL

**FIRE JUMP**
Parque temático de camas elásticas.
**Bourbon Shopping Wallig** (Av. Assis Brasil, 2.611). Ingressos na hora a R$ 20 para sessões de 20 minutos. De **segunda** a **sábado**, do meio-dia às 22h, **domingos** e **feriados**, das 14h às 20h.

**START PLAY**
Quiosque de games oferece jogos de PlayStation 5, XBox, experiências de realidade virtual, além de Nintendo Switch.
**Shopping Iguatemi** (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos a partir de R$ 30. De **segunda** a **sábado**, das 10h às 22h, **domingos** e **feriados**, das 14h às 20h.

### EXPOSIÇÕES

**AINDA ONTEM: MELODIAS AO VENTO**
Mostra apresenta fases marcantes na fotografia de Fernanda Chemale.
GRÁTIS **Galeria de Arte DMAE** (Rua 24 de Outubro, 200). De **segunda** a **sexta**, das 8h às 17h30. Até 14/10.

**ARTE E CONSTRUÇÃO CIVIL**
Individual de Henrique Santos mescla elementos presentes no imaginário da construção civil, do ambiente escolar e do cotidiano.
GRÁTIS **Espaço Força e Luz** (Rua dos Andradas, 1.223). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 19h, e aos **sábados**, das 11h às 18h. Até 29/10.

**BIENAL DO MERCOSUL**
A 13ª edição do evento conta com mais de 10 espaços culturais de Porto Alegre integrando seu circuito de exposições e intervenções artísticas. A programação completa, com endereços, dias e horários de funcionamento das instituições, pode ser conferida em *bienalmercosul.art.br*.
GRÁTIS **Todos os espaços têm entrada gratuita**. Até 20/11.

**CIDADE FEITA DE RIO**
Exposição retrata o Guaíba através do olhar de 40 artistas.
GRÁTIS **Segundo andar do Paço Municipal** (Praça Montevidéo, 10). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 12h e das 13h30 às 17h. Até 20/10.

**LANCEIROS NEGROS**
Exposição fotográfica de Marcio Pimenta apresenta retratos de personalidades negras gaúchas e homenageia os escravizados que lutaram na Revolução Farroupilha.
GRÁTIS **Procuradoria Regional da República da 4ª Região** (Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, 800). De **segunda** a **sexta**, das 12h às 18h. Até 19/12.

**MODERNAS ERAM ELAS: A DANÇA NA PORTO ALEGRE DA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO 20**
Exposição conta a história de mulheres que foram decisivas para a consolidação do ensino e da produção dessa arte na Capital.
GRÁTIS **Instituto Goethe** (Av. 24 de outubro, 112). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h, e **sábados**, das 9h às 13h. Até 29/10.

**O FEMININO E O SAGRADO**
Arminda Lopes apresenta mostra que destaca esculturas com representações de mulheres.
GRÁTIS **GalArt** (Av. Lucas de Oliveira, 132). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 18h, e **sábados**, das 10h às 14h. Até 20/10.

**PANORAMA ZERO**
Artista Romy Pocztaruk reúne trabalhos de períodos distintos de sua trajetória.
GRÁTIS **Galeria Bolsa de Arte** (Rua Visconde do Rio Branco, 365). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábados**, das 10h às 13h30. Até 8/10.

**TRAMAR PRESENTES**
Exposição fotográfica coletiva explora novas configurações de mundo e tempo presente.
GRÁTIS Laboratório Vania Toledo, na **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736) Todos os dias, das 10h às 22h. Até 30/10.

roteiro@zerohora.com.br

Em casa

# Seria um crime perder as estreias de outubro

Séries policiais dominam o início desta semana na televisão paga

ERIC LIEBOWITZ, NBC, DIVULGAÇÃO

Hugh Dancy, Sam Waterston e Odelya Halevi em "Law & Order"

"Blue Bloods" estreia no Universal

"Bosch" é novidade no A&E

AXN exibe maratona de "CSI"

FOTOS DIVULGAÇÃO

Tem início uma semana perigosa para criminosos na televisão paga brasileira, com uma onda de dramas investigativos estreando (ou retornando) nas noites de diferentes canais por assinatura.

Um dos culpados é o canal Universal TV, que passa a exibir a partir desta noite a série policial *Blue Bloods* (2010 – atual), com episódios diários de segunda a sexta, na faixa das 18h10min, e maratonas aos sábados. O esquema deve continuar por meses, com o canal prometendo exibir todos os 254 episódios já lançados da produção (que segue no ar nos EUA) neste formato.

A série, cujo nome faz referência ao uniforme azul das forças de segurança nos Estados Unidos, segue os dramas de uma família de policiais de Nova York, liderada pelo comissário da polícia da cidade, Frank Reagan (Tom Selleck), e seus filhos, o detetive Daniel (Donnie Wahlberg), o advogado Jamie (Will Estes) e a assistente da promotoria, Erin (Bridget Moynahan).

Também é culpado pela invasão policial na TV o canal A&E, onde estreia nesta noite, às 22h05min, a série policial *Bosch* (2014 – 2021), baseada nos romances de Michael Connelly. Também com transmissão diária, de segunda a sexta, a obra segue os passos do detetive do Departamento de Homicídios da Polícia de Los Angeles, Harry Bosch (Titus Welliver). Ex-oficial das Forças Especiais do Exército dos EUA, o protagonista super dedicado ao seu ofício não apenas investiga assassinatos, como eventualmente desvenda casos de corrupção – inclusive dentro do departamento de polícia.

O AXN não fica de fora da temática do mês e, a partir desta segunda apresenta a *Maratona CSI*, no ar até 31 de outubro. Assim, ao longo do mês o canal por assinatura exibirá episódios das 16 temporadas da versão original da famosa série de investigação forense, com exibição diária em diversos horários (normalmente entre 9h20min e 21h30min, mas que podem ser conferidos em *br.axn.com/programação*).

## Terça-feira

O clima esquenta ainda mais amanhã, com o superesperado retorno de *Law & Order*. Originalmente no ar entre 1990 e 2010, após este hiato de mais de uma década a série voltou para sua 21ª temporada no início deste ano na televisão dos EUA e, agora, chega ao público brasileiro nas noites de terça-feira, a partir das 22h20min, também no Universal TV.

Com 10 episódios inspirados em manchetes atuais, a nova temporada do drama policial segue com a assinatura do famoso produtor Dick Wolf, que desta vez trabalha ao lado de Rick Eid, escritor da série *Chicago PD*.

Mantendo o formato da versão original, que mergulhou no trabalho dos detetives e promotores na investigação de diferentes crimes, a produção também conseguiu trazer de volta ao revival algumas das estrelas das temporadas anteriores. Entre aqueles que reprisam seus papéis estão os atores Sam Waterson (o promotor Jack McCoy) e Anthony Anderson (o detetive Kevin Bernard).

Além deles, os fãs da franquia também devem vibrar ao ver o rosto de Mariska Hargitay em um dos episódios, em uma participação especial da atriz interpretando a lendária detetive Olivia Benson, protagonista do spin-off *Law&Order: SVU*.

## Quarta-feira

Já na quarta estreiam no AXN novos episódios das séries policiais francesas *Candice Renoir*, que chega à sua 8ª temporada na faixa das 21h, ainda seguindo as desventuras da peculiar policial homônima; e *Bright Minds*, com investigações complexas solucionadas por Astrid e Raphaëll, cuja 3ª temporada estreia às 22h.

Entrementes, estreia às 19h35min no canal A&E a série true crime *Detetives de DNA*, em que Nancy Grace apresenta como casos verdadeiros foram solucionados com análise de amostras de DNA e graças a outras técnicas forenses avançadas.

Televisão

## TV Aberta

**12 RBS TV**
**04:00** Hora Um
**06:00** Bom Dia Rio Grande
**08:30** Bom Dia Brasil
**09:30** Encontro com Patrícia Poeta
**10:35** Mais Você
**11:45** Jornal do Almoço
**12:50** Globo Esporte RS
**13:25** Jornal Hoje
**14:45** Chocolate com Pimenta
**15:30** O Diabo Veste Prada
**17:05** A Favorita
**18:25** Mar do Sertão
**19:10** RBS Notícias
**19:40** Cara e Coragem
**20:30** Jornal Nacional
**21:30** Pantanal
**22:35** Logan
**00:50** Jornal da Globo
**01:40** Conversa com Bial

**2 RECORD**
**06:30** Rio Grande no Ar
**07:00** Jornal da Record 24h
**07:05** Rio Grande no Ar
**08:40** Fala Brasil
**10:00** Hoje em Dia
**11:50** Balanço Geral RS
**15:20** Chamas da Vida
**16:30** Cidade Alerta
**17:10** Jornal da Record 24h
**17:15** Cidade Alerta
**17:40** Jornal da Record 24h
**17:45** Cidade Alerta
**18:00** Cidade Alerta RS
**19:00** Rio Grande Record
**19:55** Jornal da Record
**21:00** Reis
**22:00** Amor Sem Igual
**22:45** A Fazenda
**00:00** Chicago Med
**00:35** Jornal da Record 24h
**00:45** Entrelinhas
**02:00** Entrelinhas
**02:30** Palavra Amiga

**4 TV PAMPA**
**03:00** Agenda dos Pastores
**07:00** RS na Graça
**08:30** Problemas e Soluções
**09:30** Programa da Oraçao
**11:30** Pampa Show - Melhores Momentos
**16:15** Algo Mais
**16:45** Problemas e Soluções
**17:45** Pampa Debates
**18:55** Jornal da Pampa
**19:15** Atualidades Pampa
**20:30** Show da Fé
**21:30** TV Fama
**22:30** Galera Esporte Clube
**23:30** NFL Show
**00:30** Atualidades Pampa - Reprise
**02:00** Programa Religioso

**5 SBT**
**06:00** Primeiro Impacto
**11:40** SBT Rio Grande
**13:15** Cristal
**14:40** Henry Danger
**15:00** Casos de Família
**16:00** Fofocalizando
**17:00** Cuidado com O Anjo
**18:00** Vencer O Desamor - Estreia
**18:45** A Desalmada
**19:20** SBT Rio Grande 2ª Edição
**19:45** SBT Brasil
**20:30** Poliana Moça
**21:30** Cúmplices de Um Resgate
**22:15** Programa do Ratinho
**23:30** Arena SBT
**00:45** The Noite com Danilo Gentili
**01:45** Operação Mesquita
**02:30** Quem Não Viu Vai Ver

**7 TVE**
**06:30** Vale Agrícola
**07:30** Repórter Nacional
**08:00** Brasil em Dia
**08:15** Ser Criança
**08:20** Maurício e Os Imaginários
**08:25** Ready Jet Go!
**08:30** Mouk
**08:55** Bottersnikes & Gumbles
**09:00** A Mirette Investiga
**09:15** Martin Manhã
**09:30** SOS Fada Manu
**09:45** Meu Cavaleiro e Eu
**10:00** Poderoso Mike
**10:10** Eu Sou Um Gênio
**10:30** As Regras de Ângelo
**10:45** O Pantanal e Outros Bichos
**11:00** D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
**11:30** Tem Criança na Cozinha
**12:00** TVE Esportes
**12:15** Repórter Brasil Tarde
**13:00** Bugados
**13:30** D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
**14:00** Sessão Família
**16:00** Pré-enem
**17:30** Interesse Público
**18:00** Estação Cultura
**18:30** Redação TVE
**19:00** Repórter Brasil Noite
**19:40** Stadium
**20:00** A Terra Prometida
**21:00** Sem Censura
**22:00** Os Federais
**22:30** Cine Doc - Senhores do Vento
**00:15** A Terra Prometida
**01:15** Os Imigrantes

**10 BAND**
**04:00** 1º Jornal
**06:00** Show da Fé
**08:00** Bora Brasil
**09:25** The Chef com Edu Guedes
**11:00** Jogo Aberto
**12:00** Os Donos da Bola
**13:00** Sabor & Arte Apresenta
**13:30** Entre Amigos
**14:00** Sabor & Arte Apresenta
**14:30** Melhor da Tarde com Catia Fonseca
**16:00** Brasil Urgente RS
**17:00** Brasil Urgente
**18:50** Band Cidade
**19:20** Jornal da Band
**20:30** Faustão na Band
**21:55** 1001 Perguntas
**22:40** Desafio em Dose Dupla
**23:30** Planeta Selvagem - Juntos e Mais Fortes
**00:30** Jornal da Noite
**01:00** Band Eleições - Local
**01:30** que Fim Levou? - Boletim
**01:35** Esporte Total
**02:25** Mais Geek

**48 ULBRA TV**
**06:30** Agrocultura
**07:00** Esta Manhã
**07:30** Papo Certo
**07:45** Kid & Cats
**07:50** Bubu e as Corujinhas
**08:00** Quintal da Cultura
**12:00** Jornal da Tarde
**12:45** Fala Rio Grande
**14:00** Quintal da Cultura
**16:00** Conexão RS
**17:00** Toque de Vida Mensagens
**17:05** O Mundo de Mia
**17:30** Power Rangers Dino Fury
**18:00** The Next Step - Academia de Dança
**18:30** Cadeira Cativa
**20:00** Papo Certo
**20:30** Revista do Esporte
**21:00** Jornal da Cultura
**22:00** Roda Viva
**23:45** Sr. Brasil
**00:45** Repertório Popular
**01:45** Contos da Meia Noite
**02:00** Saúde Brasil

## Novelas

**MAR DO SERTÃO - RBS TV, 18H25MIN**
Pajeú não aceita a proposta de Tertulinho. Timbó ameaça Tomás, e Rosinha leva o pai embora. Xaviera dá um fora em Vanclei. Candoca surpreende José dançando com Maruan. Sávio flagra o príncipe olhando a janela de Labibe. José revela a verdade sobre Maruan para Candoca, que decide contar para Labibe. Rosinha fala de Tomás para Tereza. Cira filma Candoca conversando com Maruan e decide expor o fato em seu vlog. Candoca vê Tertulinho sair da casa de Vespertino e fica preocupada. Maruan discute com Deodora. Lorena mostra a manchete de Cira para Candoca.

**CARA E CORAGEM - RBS TV, 19H40MIN**
Célia e Rebeca se emocionam ao se conhecerem. Duarte se desespera quando Maurice pede explicações sobre a nova fórmula e o mantém refém no Exterior. Olívia pensa em como falar para Renan sobre a volta de Lou à companhia. Danilo sugere que Rebeca e Célia façam um exame de DNA. Ítalo revela para os sócios que flagrou Marcela e Paulo aos beijos. Martha volta de viagem. Moa se acidenta durante a gravação de um comercial com flyboard, e Pat se desespera.

**POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN**
Davi, Gleyce e Vinícius resgatam Marcelo. Pinóquio tenta ir atrás de Otto, Roger impede e o leva de volta a Luc4Tech. Roger e os comparsas chamam atenção do androide por atitude indevida. Luísa diz a Marcelo o que o admira muito, mas tem medo de perdê-lo. Pedro e Chloe produzem proteção higiênica com capa de chuva, luvas, capacete, para poderem abraçar Davi.

**REIS - RECORD, 21H**
Jônatas alerta Abner para o comportamento de seu pai. Ainoã procura por Saul. O rei da Filístia, Áquis, mostra sua crueldade e covardia. Jessé descobre um segredo sobre Haviva. Saul tenta conter sua raiva ao observar Samuel e Eloá.

**PANTANAL - RBS TV, 21H30MIN**
Maria Bruaca comenta com Muda sobre seu receio de que Alcides possa ter ido atrás de Tenório. José Leôncio revela a Filó que sempre soube que Tadeu não era seu filho. Alcides acerta Tenório com a zagaia, depois que Zaquieu leva um tiro no peito dado pelo grileiro. Ferido pela zagaia de Alcides, Tenório leva um bote de uma sucuri, que o arrasta rio adentro. Alcides leva Zaquieu ferido para a fazenda. Muda sugere que foi o Velho do Rio quem matou Tenório.